O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 5 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 9,00 • Ano 144 • Nº 47227
estadão.com.br

Fim de semana

ILUSTRAÇÃO: BAPTISTÃO

C2 __C1

São Paulo é show

Coldplay, Iza, Chico Buarque e Kiss: exemplos da temporada concorrida

Nos EUA __A14

Remédios e cirurgia para crianças obesas

Médicos brasileiros elogiam iniciativa

E&N __B5

A ascensão de um influencer de carnes

Assador prevê faturar R$ 300 milhões

Porta giratória __C10 e C11

Com ChatGPT em ascensão, inteligência artificial encurta e cria carreiras

__Uma das novas ocupações é o engenheiro de prompt, capaz de operar os novos sistemas

O crescimento de sistemas de inteligência artificial (IA) avançados como o ChatGPT – que produzem conteúdo inédito em forma de textos, imagens e vídeos – põe em risco a sobrevivência de algumas profissões, mas pode abrir as portas para novas ocupações, informa Bruno Romani. Uma delas é o engenheiro de prompt, capaz de operar os novos sistemas de IA e tirar deles o melhor. A nova carreira lembra o que fazem os DJs: na maioria das vezes, eles não criam as músicas que tocam, mas sabem manipular canções de terceiros. Como é um fenômeno recente, porém, o mercado ainda não concluiu se é uma nova profissão ou um novo conjunto de habilidades.

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Crianças trilham os caminhos da 'arte suave'

Tendência em alta em SP, alunos a partir de 3 anos dão os primeiros passos no jiu-jítsu em academias onde aprendem no dia a dia valores como disciplina, foco, concentração e respeito. __A19

E&N Urgência habitacional __B1 e B2

Ajustes como varanda pedida por Lula devem travar 'Minha Casa'

Contratações tendem a se concentrar no 2.º semestre, depois que o governo concluir mudanças em regras e formato e relançar o programa. Também será necessário adaptar pedidos feitos pelo presidente Lula. Ele quer que as casas tenham varanda.

Conveniência política __A6

'Inimigos' no plano nacional, PT e PL se unem no legislativo em 13 Estados

Lulistas e bolsonaristas compuseram chapa nas Assembleias Legislativas de Estados como Rio e Minas.

O Maranhão pavimentado __A7

Vitorino Freire, onde o asfalto acha mais fácil a terra do ministro

Uma das maiores obras da prefeitura foi a da estrada que corta fazendas de Juscelino Filho e de parentes.

Notas e Informações __A3

A força do golpismo

Existência da bancada do golpismo mostra que a antidemocracia foi normalizada.

A democracia precisa do Supremo

J. R. Guzzo __A8

Um governo na oposição

Celso Ming __B2

Meta mais alta de inflação?

Leandro Karnal __C12

A poesia do mundo

Novo Congresso __A8

Bancada evangélica se divide entre Lula e Bolsonaro

Crise diplomática __A11

EUA abatem balão chinês suspeito de espionagem

Campeonato Paulista __A18

Palmeiras vence por 3 a 1 e amplia a crise no Santos

Tempo em SP
21° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Sindicalistas anteveem derrota em disputa por aumento do salário mínimo

Antes mesmo de começarem os trabalhos do grupo interministerial criado para discutir o aumento do salário mínimo, sindicalistas já preveem derrota. Eles trabalhavam para emplacar a regra em que o mínimo é reajustado acima da inflação com base no crescimento do PIB dos dois anos anteriores. A fórmula foi criada no 2º governo Lula e vigorou até 2019, quando Jair Bolsonaro a extinguiu. Por este critério, o piso deveria subir para R$ 1.342 - hoje está em R$ 1.302. Mas os sindicalistas creem que vingará a proposta intermediária, sinalizada pela equipe política do Planalto, de R$ 1.320 a partir de 1º de maio. A solução, dizem, atende ao Ministério da Fazenda, que não queria ceder a reajuste algum. A disputa agora é para fixar a regra para 2024.

FÉ. Sindicalistas preveem que, no ano que vem, o governo terá melhores condições de montagem do Orçamento e poderá aplicar o cálculo. A discussão ainda não decantou na Fazenda.

CONSELHO. As discussões do grupo começam nos próximos dias e vão reunir representantes da Fazenda, do Trabalho, Casa Civil e Secretaria-Geral da Presidência. As centrais, o Dieese e a Caixa foram convocados.

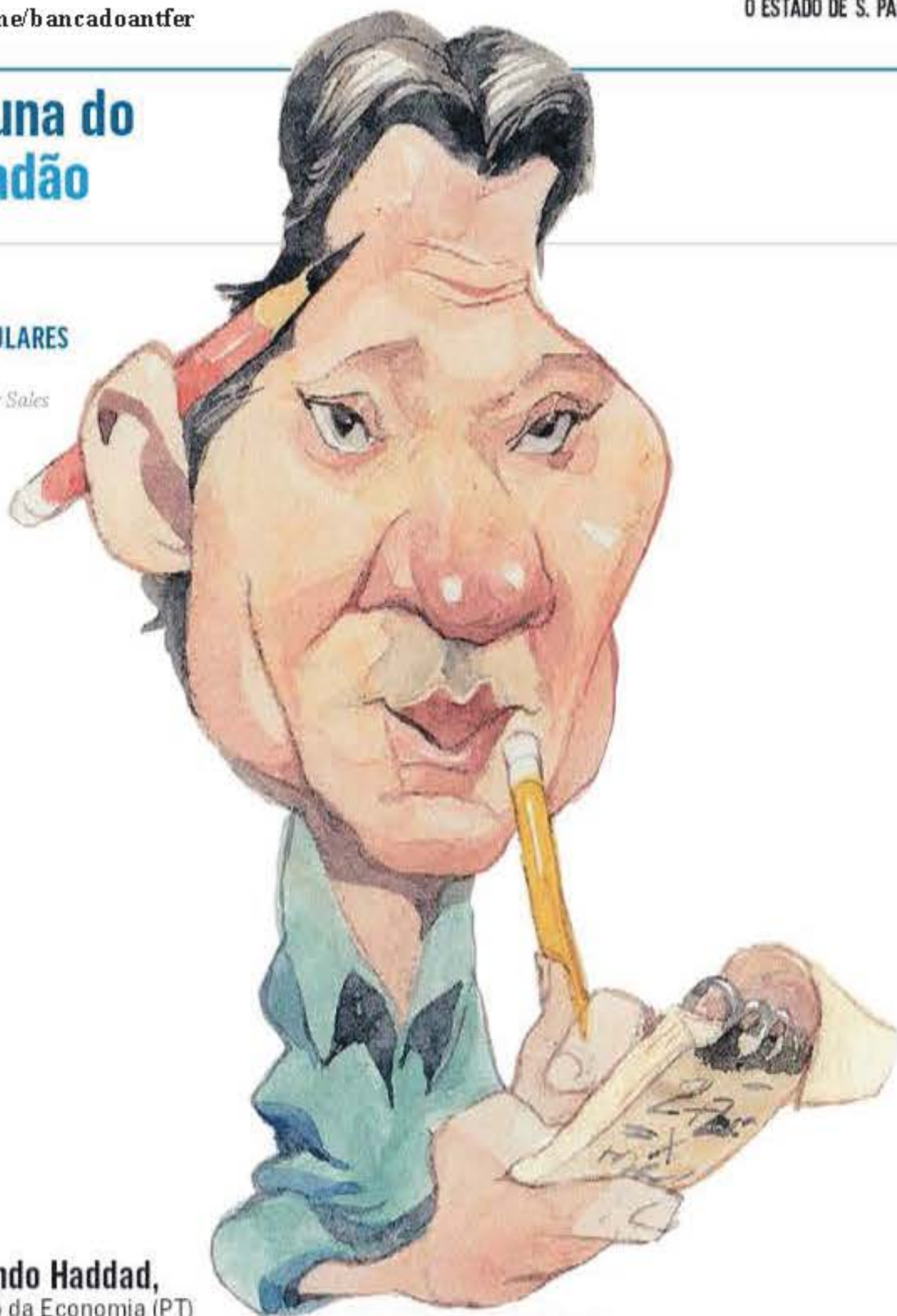
FUNIL. Apesar de protestos internos na PRF, o diretor-geral Antônio Fernando de Oliveira nomeou Jeferson Tadeu de Souza para a diretoria de Tecnologia da Informação. Ele integrou a equipe de inteligência do Planalto e ocupou cargos de confiança no governo Jair Bolsonaro. Já a nomeação de Paulo Fernando Nunes Moreno para a diretoria de Gestão de Pessoas parou na Casa Civil. Ele coordenou no PI operação que dificultou o trânsito de eleitores no 2º turno.

ESPALHA. A gestão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, quer aumentar a participação de municípios do interior no PIB paulista. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, as regiões metropolitanas da capital e de Campinas concentram 71,5% das riquezas.

ESPALHA 2. O secretário, Jorge Lima, trabalha na criação de 16 "coalizões empresariais" – para cada região administrativa do Estado. Os grupos vão elaborar propostas de fomento às economias locais, com o objetivo de atrair investidores. Não está descartada a oferta de subsídios para atrair empreendedores para cidades menores.

TROCA. Há mudanças no gabinete da ministra do Planejamento, Simone Tebet. A jornalista Denise Neumann assume o comando da área de comunicação, que estava a cargo do pesquisador da FGV-SP João Villaverde. Ele será assessor especial.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Fernando Haddad,
Ministro da Economia (PT)

ARES. Com a aposentadoria, em maio, Ricardo Lewandowski cederá a vaga no TSE para Kassio Nunes Marques. Antes, no entanto, haverá mais mudanças na Corte. Até abril, o tribunal vai substituir os ocupantes das duas cadeiras destinadas a juristas. A expectativa é que os escolhidos sejam alinhados ao presidente, Alexandre de Moraes.

ARES 2. Entre os cotados estão o professor da USP Floriano de Azevedo Marques, e Fabrício Medeiros, que advogou para o União Brasil. Floriano está na lista tríplice para o TRE-SP. Se não for escolhido, tem boas chances.

PRONTO, FALEI!

Sóstenes Cavalcante
2º vice da Câmara (PL-RJ)

"Se o piso da oposição a Lula hoje é de 178 deputados na Câmara, então está pior do que Bolsonaro, que enfrentou oposição aguerrida de 120 deputados".

CLICK

DIVULGAÇÃO

Janja da Silva
Primeira-dama

Participou de ato de incentivo à vacinação com a apresentadora Xuxa e as ministras Daniela Carneiro (Turismo), Nísia Trindade (Saúde) e Cida Gonçalves (Mulheres).

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

A força do golpismo

Embora a bancada golpista no Congresso esteja isolada, sua mera existência mostra que a antidemocracia foi normalizada, como se fizesse parte do jogo. É preciso deixar claro que não faz

O maior atentado à democracia desde a ditadura militar não foi um raio em céu azul, mas a precipitação de uma tempestade perfeita fabricada pela usina de despautérios radicada por quatro anos no Palácio do Planalto, que, dia e noite, vomitava sua fumaça preta no firmamento de Brasília.

A marcha da insensatez progrediu num crescendo, desde que, no pleito de 2018, o deputado Eduardo Bolsonaro dizia em tom de galhofa que, "para fechar o STF, basta um cabo e um soldado" até as turbas invadindo as sedes dos Três Poderes, culminando com a depredação do STF.

Na verdade, essa página da história da infâmia nacional foi rascunhada muito antes, nos idos dos anos 80, com o capitão Jair Bolsonaro planejando plantar bombas em quartéis. A facilidade com que os vândalos fatiaram as barreiras policiais no 8 de janeiro espelha a complacência em meio à qual o deputado do baixo clero Bolsonaro excretou seu destempero no Congresso por anos a fio. Mas seus vitupérios folclóricos – o delírio de fuzilar FHC e mais "uns 30 mil", a blague abjeta aludindo ao estupro de uma colega ou a apologia a um torturador na tribuna da Câmara – são só as secreções mais repugnantes de um espírito profundamente autoritário e truculento que se imiscuiu sem resistência nas cavidades da República.

Bolsonaro só opera no confronto. A animosidade é o ar que respira. Na sua falta, ele a incita, transformando adversários em inimigos e conjurando conspirações fantasmagóricas. Mas o maior inimigo de Bolsonaro não é o PT – de quem emulou as táticas populistas –, nem a "velha política" fisiológica – a quem prestou a mais vil vassalagem –, nem mesmo o STF – que tentou aparelhar com seus sabujos. Seu verdadeiro inimigo é a Constituição.

"Ao longo de sua carreira política", já dissemos nesta página, "ele tem representado e verbalizado a voz dos perdedores de 1988, aqueles que se opuseram e continuam a se opor ao Estado Democrático de Direito" – às liberdades civis, às garantias individuais, aos direitos humanos, à soberania popular. "Daí que a sua batalha atual seja contra as eleições e as urnas. Tudo integra o mesmo pacote autoritário e antirrepublicano."

A farsa terrorista do capitão Bolsonaro nos anos 80 se repetiu como tragédia consumada pelas legiões bolsonaristas em 2023. Agora que os pobres diabos da tropa de choque "patriótica" estão presos às centenas e seu "mito", rejeitado nas urnas, está acoelhado nos arrabaldes da Disneylândia lambendo suas feridas, é tentador supor que a tempestade se dissipou e que a história não se repetirá.

No entanto, menos de um mês após o 8 de janeiro, aqueles que ajudaram a disseminar o espírito liberticida nos últimos anos se congraçavam na inauguração da nova legislatura. Os mesmos que passaram quatro anos fazendo do golpismo um ativo eleitoral estão lá no Congresso, como se nada tivesse acontecido, como se a antidemocracia fizesse parte do jogo. Sob o manto da imunidade parlamentar, a bancada golpista esfrega as mãos para mais quatro anos de arruaça.

Com personagens tão caricatos quanto estridentes, é difícil encontrar o equilíbrio entre não subestimá-los e não superdimensioná-los, entre contemporizar o 8 de janeiro e insuflar o pânico. Sim, eles estão em baixa, com menos poder do que nunca desde 2018. Mas quase elegeram o presidente do Senado. Rogério Marinho nunca foi radical, é o típico oportunista do establishment. Mas exatamente essa miscigenação entre a face sistêmica da política e sua face extremista é um alerta ao risco de naturalização do golpismo. Como advertiu a sobrevivente do extremismo islâmico Ayaan Hirsi Ali, "tolerância com a intolerância é covardia".

Os discursos inaugurais dos presidentes das Casas Legislativas e do Judiciário prometendo punição exemplar a todos que participaram, financiaram e estimularam os atentados são um sinal alentador de que a sabedoria popular foi assimilada: "Um povo que não aprende com a sua história está condenado a repeti-la". É preciso sepultar o bolsonarismo, sem esquecê-lo. Sua trajetória, grotesca como é, deve servir como uma espécie de monumento às avessas a um outro dito da sabedoria popular: "O preço da liberdade é a eterna vigilância".●

A democracia precisa do Supremo

A abertura do ano judiciário, marco do reinício dos trabalhos da Justiça, foi uma vigorosa resposta aos 'inimigos da liberdade' que tentaram, pela força, subverter a democracia

A cerimônia de abertura do ano judiciário de 2023 teve, em si mesma, mais importância que o marco formal da retomada dos trabalhos do Poder Judiciário. No plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), rápida e impecavelmente reconstruído depois de ter sido posto abaixo há menos de um mês pela força do ódio de uma súcia de bolsonaristas à democracia, viu-se a união dos chefes dos Três Poderes da República em torno de uma enfática defesa da paz social e do Estado Democrático de Direito.

Merecem especial destaque as palavras de coragem e firmeza de propósito da presidente do STF, ministra Rosa Weber. "Que os inimigos da liberdade saibam", alertou a ministra, "que, no solo sagrado deste tribunal, o regime democrático, permanentemente cultuado, permanece inabalado." Rosa Weber prometeu ainda que todos os responsáveis pela tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro – a quem ela chamou, corretamente, de "inimigos da liberdade" – serão punidos "com o rigor da lei".

É o que este jornal espera, em consonância com o sentimento da maioria da sociedade brasileira, os verdadeiros cidadãos de bem. Não há outra forma de salvaguardar o regime democrático do que punir exemplarmente, com estrito respeito às leis e observância ao devido processo legal, todos aqueles que ousarem tentar subvertê-lo pela força – seja dos atos ou das palavras.

Ao discursar, algo inusual para uma abertura do ano judiciário, o que dá a dimensão do significado daquela cerimônia, o presidente Lula da Silva destacou as "decisões corajosas" tomadas pelo STF nos últimos quatro anos como anteparo institucional ao que classificou como um "projeto autoritário de poder". De fato, não poucas vezes o STF poupou o País dos efeitos mais nefastos da agenda reacionária de Jair Bolsonaro. Tanto que o custo dessa altivez foi o ódio dos bolsonaristas não só à Corte, cuja sede foi a mais vandalizada em 8 de janeiro, mas aos seus ministros e familiares.

Já o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, enfatizou que o dia 8 de janeiro "não será esquecido" e que "qualquer gesto que vise à desarmonia entre os Poderes viola a Constituição".

O vigor de nossa democracia depende fundamentalmente da harmonia do delicado arranjo institucional estabelecido pela Lei Maior. Cada Poder deve atuar rigorosamente dentro de suas fronteiras constitucionais. O fato de tanto o presidente da República como o presidente do Congresso cerrarem fileiras ao lado do STF na defesa da democracia e da Constituição no momento em que elas foram mais desavergonhadamente atacadas na história recente do País é razão para uma esperança cautelosa por dias melhores adiante.

Palavras, evidentemente, são importantes, mas não bastam por si sós. É preciso, como já defendemos não poucas vezes nesta página, que a Corte Suprema se reencontre o mais rápido possível com sua vocação colegiada, fonte primaz de sua força. Esse movimento tem sido feito, haja vista as mudanças no Regimento Interno aprovadas pelos ministros no fim do ano passado, no sentido de limitar o poder das decisões monocráticas.

A sociedade precisa ter em conta que o STF não é, nem de longe, o "inimigo" do País que o bolsonarismo tenta, falaciosamente, fazer parecer que é. Ao contrário: como guardião da Constituição, o STF tem a prerrogativa de dirimir os conflitos que envolvem nosso pacto social. Vale dizer, não há democracia nem paz social sem uma Corte Suprema vívida e atuante. Desqualificá-la, ao fim e ao cabo, é desqualificar a própria ideia de Justiça como alternativa civilizatória à barbárie.

Em um dos momentos mais contundentes de seu discurso na abertura do ano judiciário, a ministra Rosa Weber afirmou que todo esforço para destruir o STF será "inútil". "Mesmo que desejassem destruir mil vezes o Supremo", disse a ministra, "mil e uma vezes reconstruiríamos seu prédio, como fizemos agora, sem interromper um só instante o exercício da jurisdição."

Decerto muitos brasileiros sentiram a mesma emoção que Rosa Weber no plenário do STF, refeito da sanha destruidora dos golpistas. A restauração do prédio, contudo, é apenas uma etapa nesse processo de resgate do prestígio da Corte Suprema perante a sociedade.●

ESPAÇO ABERTO

Yanomamis e instituições: um encontro pela saúde

Edwaldo Costa

"Urihi", a terra-floresta: assim o povo Yanomami nomeia o espaço de vida que o cerca, compreendendo que a própria natureza é uma força viva e dinâmica de intercâmbio entre humanos e não humanos, nada nem ninguém se exclui. Árvores, rios, animais, pedras, solo, ar, flores, peixes e demais elementos da terra-floresta se misturam a crianças, idosos, mulheres e homens numa experiência viva. Desbravar este território brasileiro onde não se fala português é entrar em contato com esse coletivo, cheio de surpresas escondidas em Urihi.

O povo Yanomami acredita que, se Urihi for destruída, os pajés não conseguirão chamar seus filhos, os espíritos *xapiripë*, para protegê-los. Os *xapiripë* habitam as serras e brincam na floresta. Sem a floresta, eles fugiriam para longe, então os pajés não conseguiriam evitar que as fumaças-epidemias e os seres do mal que causam as doenças se aproximassem. Mas Urihi permanece de pé.

É nesse espaço místico onde vivem cerca de 2,5 mil indígenas Yanomamis, em Surucucu (RR), a 270 km da capital roraimense, que os Ministérios da Defesa, da Saúde, o Ministério dos Povos Indígenas, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, as Forças Armadas, a Polícia Federal, Funai, Sesai, Ibama e outras instituições conduzem uma importante e imprescindível ação conjunta emergencial de saúde pública.

O local de difícil acesso recebe auxílio por meio de aviões e helicópteros da Força Aérea Brasileira (FAB) e do Exército. É preciso sobrevoar por cerca de duas horas hectares de florestas, serras e montanhas até chegar ao 4.º Pelotão Especial de Fronteira (4.º PEF Surucucu-RR), subordinado ao 7.º Batalhão de Infantaria de Selva. FAB e Exército brasileiro atuam com o transporte diário de cestas básicas, materiais e evacuações aeromédicas. Além disso, o Hospital de Campanha da FAB já realizou mais de 350 atendimentos aos indígenas. Para intensificar o controle do espaço aéreo e impedir a circulação de aviões utilizados por garimpeiros na região, será instalado um radar, que aumenta a capacidade de detectar e controlar a presença de aeronaves proibidas.

Em pouco tempo, com respeito e perspectiva adequada ao contexto, é possível realizar uma assistência de relevância para os povos indígenas

O isolamento geográfico dificulta o acompanhamento médico regular aos Yanomamis. Um grande diferencial nesta hora de emergência é o fato de as Forças Armadas atuarem e terem bases nos lugares mais inóspitos do País. Com isso, protegem nosso território e cuidam do nosso povo. Rapidamente, os militares do 4.º PEF Surucucu receberam, estocaram e estão distribuindo cestas de alimentos, além de alojar equipes multidisciplinares da Marinha, do Exército, da Força Aérea e civis, com o objetivo de apoiar o enfrentamento e mitigar a crise social e sanitária. Esses atendimentos vão ao encontro dos direitos de cidadania garantidos à população indígena no Brasil.

Brasileiros de diversos Estados realizam um trabalho integrado de assistência emergencial aos Yanomamis. São profissionais que deixaram seu lar para serem inseridos neste coletivo presente nas aldeias, salvando vidas, trocando e construindo experiências com os agentes indígenas de saúde e com os próprios nativos, vivenciando o espaço da terra-floresta. Um encontro transcultural com potência para mobilizar saberes técnicos na área da saúde, combinando-os com aqueles presentes nas aldeias, respeitando as especificidades encontradas nesse contexto, de tal forma que em todo o processo seja valorizada a pessoa indígena atendida. E, quando existe a necessidade de algum atendimento complexo, o indígena é transferido para a Casa de Saúde Indígena ou para hospitais, para receber tratamento especializado, com mais recursos.

Portanto, fica demonstrado que num curto espaço de tempo, mas com uma perspectiva adequada ao contexto, respeitando as peculiaridades do espaço e as especificidades de cada aldeia, é possível realizar uma assistência à saúde de relevância para os povos indígenas. Os Yanomamis não são muitos, mas são preciosos e têm o direito de viverem em paz e de forma digna no território deles.

De um lado, o mito Yanomami nos fala da proteção dos *xapiripë*, que são invocados nos rituais dos xamãs para afastar as enfermidades. De outro lado, as ações de atendimento médico e alimentar aos indígenas estão sendo realizadas durante a crise social e sanitária daquela população.

Para os profissionais das Forças Armadas e de outras instituições, esse cenário é um desafio a mais. Para os povos indígenas, é uma resposta ancestral. O indígena Evaristo Yanomami, que acompanhou as ações, conta que os militares e civis são bem-vindos nas aldeias. "Os indígenas reconhecem os inúmeros desafios que eles enfrentaram para chegar até as comunidades, para realizar os atendimentos e trazer comida", comentou Evaristo.

Ao deixar a reserva Yanomami, levantando voo em meio ao verde amazônico recortado pelos rios, as Forças Armadas e outros profissionais levam a memória do encontro com sua própria origem, um conhecimento da cultura e do espaço da comunidade, que torna recíproco o sentimento de fortalecimento e gratidão. ●

PÓS-DOUTOR EM COMUNICAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), DOUTOR EM COMUNICAÇÃO PELA PUC-SP, É PÓS-DOUTORANDO EM HISTÓRIA, NA UNB, E EM COMUNICAÇÃO E SAÚDE, NA TORONTO METROPOLITAN UNIVERSITY

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Tentativa de golpe

Mentiras e verdades

Realmente, estamos bem servidos de parlamentares e governantes. Nosso recém-eleito presidente nos brinda com mentiras sobre a prometida correção da tabela do Imposto de Renda, sobre a concorrência a apenas um mandato, sobre a atitude de, "da forma mais educada possível", convidar a "deixar o governo" integrante seu envolvido em malfeitos e que o impeachment de Dilma foi "golpe". Só falta, agora, dizer que nunca foi condenado e preso. Enquanto isso, um parlamentar da base cria versões para cada fato em que está envolvido em, sim, real plano de golpe. Só que, neste caso, uma das versões já pode ser facilmente verificada: a que tange ao ministro Alexandre de Moraes. Ele pode pessoalmente dizer qual a versão verdadeira e qual a mentirosa. De qualquer modo, Marcos do Val, no mínimo, mostra que é também um grande mentiroso. Faz parte deste enorme clube enraizado nas nossas instituições.

Guillermo Romera
guillermo.romera@gmail.com
São Paulo

Onde está a verdade?

Um eventual depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro poderá ser solicitado pela Justiça brasileira às autoridades norte-americanas. Não sabemos quem está falando a verdade: o ex-ministro Anderson Torres, o ex-deputado Daniel Silveira, o ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador Marcos do Val ou Valdemar Costa Neto? O que sabemos é que o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF) foram invadidos por vândalos no dia 8 de janeiro. As autoridades da Justiça querem entender a existência das escutas para gravar ministros do STF. Até agora, ninguém sabe quem elaborou a "minuta do golpe". Os eventos das últimas semanas ainda estão nebulosos, necessitando de esclarecimentos e punições para aqueles que cometeram os bárbaros crimes.

José Carlos Saraiva da Costa
jcsdc@uol.com.br
Belo Horizonte

Dinheiro público

A palavra de Lula

Uno-me aos que exigem a cassação do deputado Juscelino Filho, por ele ter se beneficiado do dinheiro do orçamento secreto para si mesmo, seus familiares e amigos. O presidente Lula também não pode mantê-lo como ministro das Comunicações, pois estará indo contra seu discurso na primeira reunião ministerial, em que garantiu que ministros que se envolvessem em irregularidades seriam afastados e investigados.

Jane Araújo
janeandrade48@gmail.com
Brasília

Lojas Americanas

Uma fria

Considerando todo o mistério que envolve o rombo bilionário das Lojas Americanas, nunca imaginei que o trio bilionário que comanda o conglomerado fosse apelar e contratar o advogado pessoal de Lula, dr. Cristiano Zanin. Estaria buscando alguma negociata – no que o atual presidente mostrou-se expert ao longo de sua trajetória política? Lembro que é quase certa a indicação do dr. Zanin para o STF. Será mera coincidência essa escolha ou não haveria nenhum outro advogado com competência para encarar esta fria?

Luiz Roberto Savoldelli
savoldelli@uol.com.br
São Bernardo do Campo

Reforma tributária

Menos promessa

Praticamente todos os presidentes depois de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) prometeram na campanha ou durante o mandato promover e implementar, ainda que de forma gradual, reformas estruturais importantes, especialmente a tributária. O complexo e oneroso sistema tributário brasileiro tem sido alvo de reclamação de especialistas, empresários, contribuintes, enfim, de toda a sociedade brasileira, com exceção, é claro, do Estado, que aumenta sua margem de arrecadação conforme a necessidade e a força política. Fernando Haddad, ministro da Fazenda, tem prometido implementar reformas importantes, estratégicas e fundamentais para o desenvolvimento do País. A reforma tributária, por exemplo, tem ganhado destaque especial nas discussões. O problema, contudo, é que nos acostumamos a ouvir dos ministros e presidentes promessas de entregar algo que, embora seja fundamental, não dispõe de aceitação política. Precisamos de menos discursos e mais disposição. Precisamos de menos promessas e mais entrega. Precisamos de mais transparência e menos corrupção. Precisamos, acima de tudo, de mais eficiência e menos impostos.

Willian Martins
martins.willian@yahoo.com.br
Guararema

ESPAÇO ABERTO

E essa tal de 'aula ativa'?

Claudio de Moura Castro

> *É o único caminho para dominar lições complicadas. É pôr em marcha o ato de pensar. Ouvir a aula pode ser apenas a porta de entrada*

Faz pouco, entrou em cena a "aula ativa". Novidade? Modismo fugaz?

Nem um nem outro. Esse conceito tem mais de cem anos. O termo foi proposto por John Dewey, um respeitado educador americano. É a ideia poderosa de que o ensino pode ser ativo ou passivo. Porém, foi esquecida.

Em anos recentes, essa distinção está sendo redescoberta. Mais ainda, pesquisas confirmam a superioridade da aula ativa.

O ensino passivo é ameno, agradável e leve. O professor ensina tudo, passo a passo. Não é surpresa que essa forma de ensino agrade a todos. Peça a qualquer aluno que descreva seu professor ideal e teremos a figura de um grande expositor.

Já o ensino ativo pode ser bem mais penoso para os estudantes. Em versões extremas, o professor nem sequer explicaria, apenas manda os alunos decifrarem a charada sozinhos. É desconcertante para o aluno, que logo acusa o professor de preguiçoso.

O grande paradoxo é que, no ensino passivo, o aluno aprende pouco, embora ache que ficou sabendo muito. Em contraste, mesmo que haja sofrimento, no ensino ativo o aluno aprende num nível em que a memória tem vida mais longa. Não obstante, ele acha que está aprendendo pouco. Ou seja, é tudo ao contrário.

No ensino passivo, o conhecimento é depositado na cabeça do aluno. Mas, na melhor das hipóteses, apenas se decoram as palavras ou as fórmulas. O ensino passivo leva bomba no teste do aprendizado! Porém, equivocadamente, o aluno dá bomba no ensino ativo.

Para melhor entender, comecemos imaginando três situações de sala de aula. 1) O professor comunica: "Amanhã não haverá aula". 2) "A Primeira Guerra Mundial eclodiu em 1914". 3) "Vou explicar como se transformam pés quadrados em centímetros quadrados".

Essas informações chegam ao nosso cérebro. O cancelamento da aula irá para um escaninho já existente, com um cantinho para guardá-la com segurança. O 1914 e a transformação de medidas de superfície irão para outro lugar, meio lusco-fusco (chamado de Memória de Curto Prazo). Não há escaninhos, tudo flutua no ar. Ou some! Se o mesmo 1914 reaparecer várias vezes, acaba sendo "decorado" e enviado a algum canto seguro da memória. O professor explica o assunto de forma brilhante e persuasiva. Ao tocar a campainha, os alunos comentam: "Que aula maravilhosa, entendi tudo". É um caminho mais suave: ouvir a aula e decorar a matéria. Pode virar uma lembrança indelével, seja relevante ou não.

Na transformação de medidas, a aula pode tomar dois caminhos diferentes. No primeiro, como na data da guerra, fica pairando no ar, com risco forte de desaparecimento. Mas, se o aluno volta ao assunto várias vezes, a fórmula acaba sendo memorizada.

Mas, provavelmente, não será realmente digerida e incorporada. Fazendo uma compra na Amazon, não saberá transformar em metros quadrados as medidas do tapete que deseja (especificado em pés quadrados).

O segundo caminho leva a um espaço do cérebro cujo funcionamento é diferente. Operar nessa sala é penoso, ao menos inicialmente. Pode ser uma luta suada e lenta. O fracasso espreita. Até traz cansaço físico. Mas é nela que se dissecam as ideias e explora-se a sua lógica. Essa tarefa árdua é o próprio ato de "pensar".

É ir para a "câmara de torturas" do cérebro e enfrentar o desconhecido. O lado bom é que, ao dominar o assunto, vem um sentimento de prazer ou realização. E o aprendido vira uma ferramenta útil.

Tomemos uma versão exagerada. O professor manda os alunos lerem o capítulo do livro e que construam um experimento para ilustrar a regra. Em seguida, põe-se a ler um jornal.

Os alunos do primeiro professor adoraram a aula, mas apenas decoram a fórmula. Evitaram o esforço intelectual requerido. Já os do segundo sofreram e praguejaram. Contudo, terminaram sabendo usar a fórmula.

Na aula de que os alunos gostam, eles decoram, mas não sabem usar o conhecimento. Na outra, ainda que penem e detestem, passam a dominar o assunto.

Usando os termos de John Dewey, a primeira foi uma aula passiva. A segunda foi ativa. Esta última pode ser mais doída e desconfortável. Para exagerar, apresentamos uma versão áspera de aula ativa, mas há inúmeras maneiras de torná-la instigante.

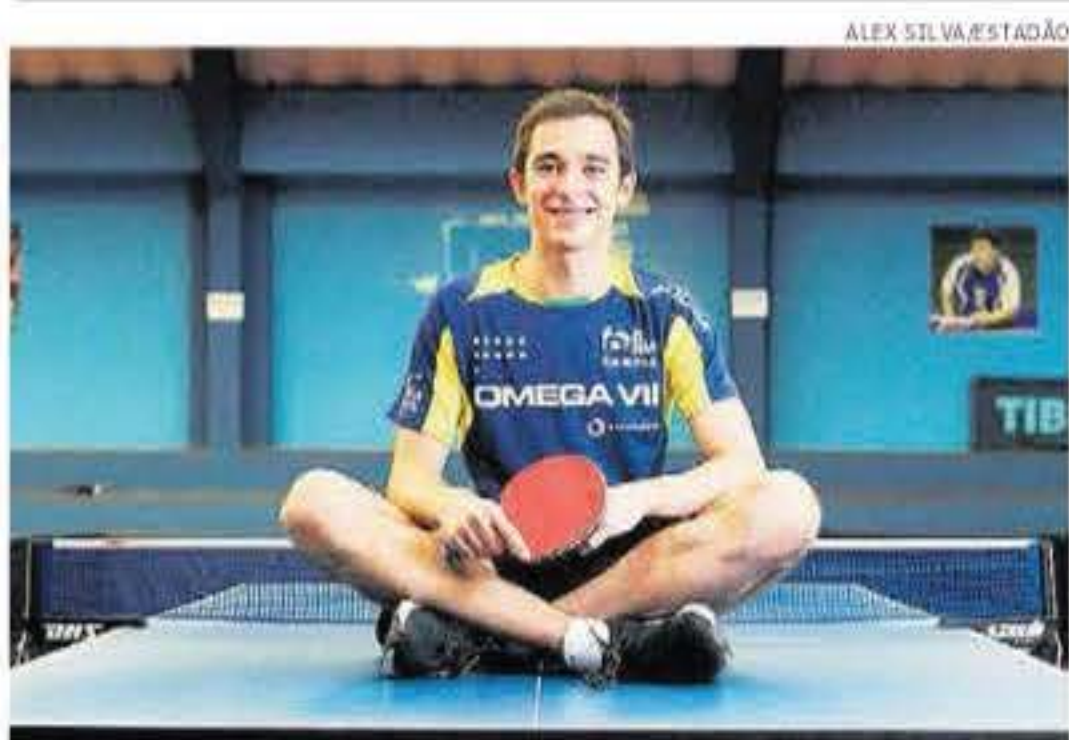
Concluímos, então, que precisamos abolir a aula passiva e ficar apenas com a ativa? Não! Em geral, o bom ensino é uma alternância bem dosada entre as duas. Na exposição, o professor apresenta as ideias e explica a sua articulação. Isso ajuda e economiza tempo. Ademais, alguns mestres motivam, inspiram, fazem a cabeça dos alunos e até mudam o seu destino profissional.

Há casos em que a aula pode ser toda ativa. Ou toda passiva. Depende. E há muitas formas de tornar uma aula tradicional mais ativa.

Em suma, o conceito de "aula ativa" nos leva à noção de que o aprendizado se dá dentro da cabeça do aluno – por vezes, penosamente. É o único caminho para dominar lições complicadas. É pôr em marcha o ato de pensar. Ouvir a aula pode ser apenas a porta de entrada. ●

M.A., PH.D., É PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO

TEMA DO DIA

ALEX SILVA/ESTADÃO

Tênis de mesa

Invicto em 2023, Hugo Calderano mira medalha olímpica nos Jogos de Paris

Quinto melhor do mundo, e único atleta não asiático no top 5, brasileiro já ganhou dois torneios neste ano. Enquanto brilha no exterior, esse poliglota, que mora na Alemanha, tenta popularizar a modalidade no Brasil. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Baita jogador. Ficamos na torcida!"
CLAUDEMIR CARVALHO

● "O Brasil é muito bom no tênis de mesa. Não apenas o Hugo, mas outros brasileiros podem surpreender em Paris-2024."
ADRIANO URIEL SANTOS

● "Uma boa alternativa para popularização do tênis de mesa seria aplicá-lo dentro das escolas públicas."
FABIO FERREIRA

● "Não é impossível beliscar um bronze, mas tirar ouro ou prata da China é difícil."
JULIO CESAR LOPES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Paladar

Como consertar erros na cozinha? Veja dicas. ●
https://bit.ly/3HJvVRs

E+

Conheça 5 terapias alternativas eficazes para seu pet. ●
https://bit.ly/40gIMlj

Newsletter

Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo) ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Estados

PT e PL se unem para compor a direção de 13 Legislativos estaduais

Deputados petistas e do partido de Bolsonaro deixam polarização nacional de lado e integram mesma chapa para conquistar cargos nas mesas diretoras das Assembleias

ADRIANA FERRAZ

Com posições antagônicas no discurso, políticos do PT e do PL se uniram em 13 Estados para dividir o comando das Assembleias Legislativas. Em todos os casos, petistas e bolsonaristas compuseram a mesma chapa para conquistar ao menos uma vaga nas mesas diretoras.

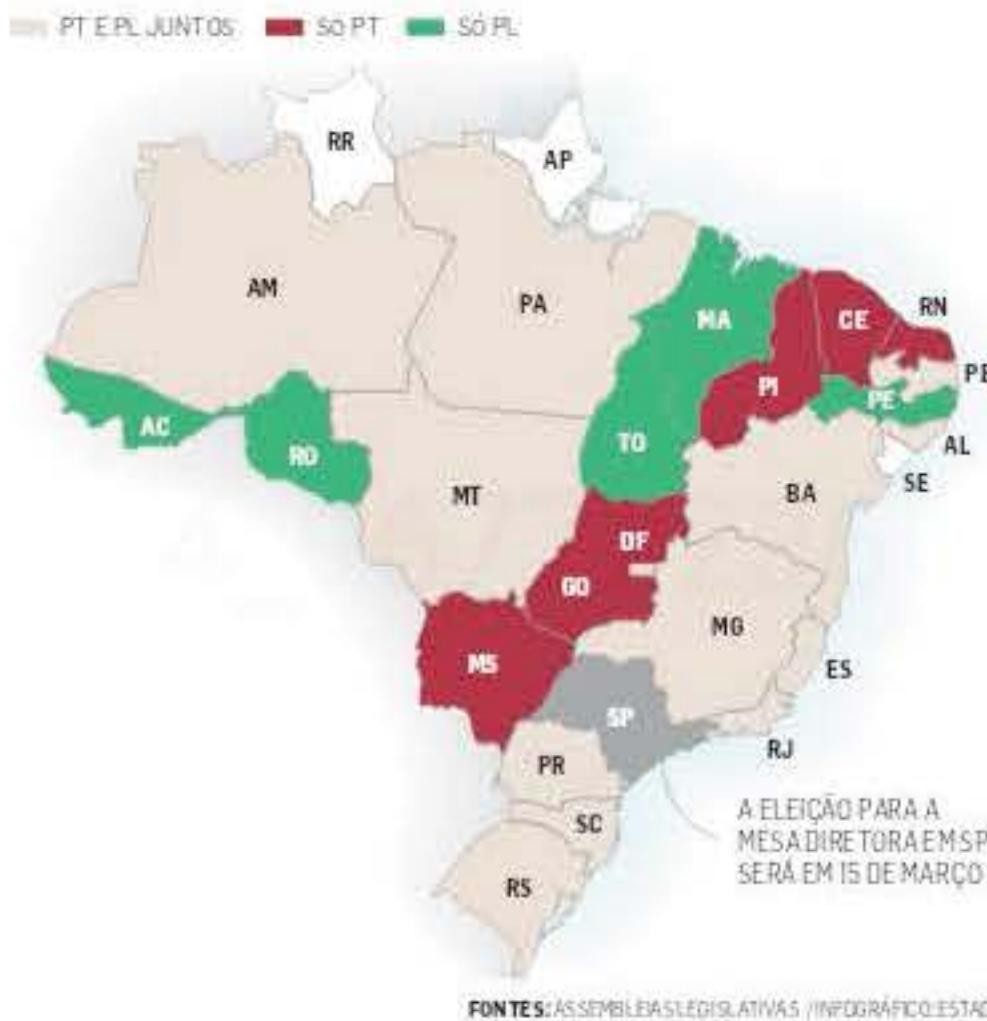
No Rio, o deputado Rodrigo Bacellar (PL) foi eleito presidente da Casa com votos do PT, que recebeu a terceira-vice-presidência em troca, além da promessa de comandar comissões de destaque. A mesma dobradinha marcou a escolha em Minas Gerais e ainda pode se repetir em São Paulo.

Sem sucesso
Romeu Zema (MG) esperava reciprocidade do PL para emplacar aliado na Assembleia

As eleições nos Legislativos locais mostram que a polarização entre apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsonaro é deixada de lado quando se trata de divisão de poder.

Assim como ocorreu na Câmara dos Deputados, onde Arthur Lira (PP-AL) foi reeleito com votação recorde e apoio maciço da situação e oposição, parlamentares estaduais formaram blocos pragmáticos – e não ideológicos – no retorno do recesso. Participar da Mesa Diretora significa ter mais cargos e poder tanto na condução dos trabalhos como nas decisões administrativas, e em contratos de terceiros.

Após ser reeleito em primeiro turno e apoiar Bolsonaro no segundo, o governador mineiro, Romeu Zema (Novo), esperava reciprocidade do PL em sua tentativa de emplacar um aliado para o comando da Assembleia. Mas o que se viu na última quarta-feira foi uma aliança pública entre os 12 deputados do partido do ex-presidente com os dez parlamentares petistas para levar à presidência Tadeu Martins Leite (MDB), sem vínculos com o Palácio Tiradentes.

PAUTA. Da mesma forma que é importante para o governo federal ter aliados no comando da Câmara e do Senado, governadores também tentam influenciar a disputa em seus Estados para priorizar a votação de projetos de seu interesse. Cabe ao presidente da Assembleia a definição da pauta de votações. Zema, por exemplo, começa seu segundo mandato com dezenas de propostas de sua autoria paradas. Desde 2019, quando teve início sua primeira gestão, protocolou 25 projetos de lei, três projetos de lei complementar e duas propostas de emenda à Constituição de Minas que nem sequer chegaram ao plenário.

Conhecido como Tadeuzinho, o novo presidente assumiu prometendo independência ao Parlamento e harmonia com os demais Poderes. "O diálogo que resultou na candidatura única seguirá agora após a eleição da Mesa. Não são os homens, mas são as ideias que brigam", disse, citando Tancredo Neves. A petista Leninha foi eleita no mesmo dia na primeira-vice-presidência e Antonio Carlos Arantes (PL), na terceira-vice-presidência.

REDUTOS. Até mesmo em Estados considerados essencialmente petistas ou bolsonaristas, alianças entre PT e PL foram registradas. Exemplos se deram em Santa Catarina, Paraná, Bahia, Alagoas, Amazonas e Mato Grosso. Na Assembleia paranaense nem houve disputa. A chapa para ocupar a presidência foi única e encabeçada por Ademar Traiano (PSD), reconduzido ao cargo para o quinto mandato consecutivo – o que é possível porque cada Estado tem regras próprias de limite à reeleição.

Ao tomar posse, Traiano defendeu a participação popular no processo legislativo e a harmonia entre os Poderes, tema, aliás, recorrente em todo o País, assim como a necessidade de diálogo entre representantes de correntes opostas na política.

Após se consagrar presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Bacellar afirmou que será um defensor da "pluralidade democrática" (*mais informações na pág. A9*). "A partir deste momento, não há mais aqueles que me apoiaram, aqueles que criticaram ou aqueles que se abstiveram. O Brasil de hoje precisa de paz; o Rio do amanhã, de união", disse. Em seguida, afirmou que democracia requer isonomia. "Vamos baixar as guardas."

Em São Paulo, único Estado a dar posse a seus novos deputados em março, a eleição para a Mesa Diretora deve marcar o fim de uma era dominada pelo PSDB. Com a eleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo do Estado, a expectativa é de que petistas ajudem André do Prado (PL) a se tornar presidente. Pelo acordo, os petistas, donos da segunda maior bancada, ficariam com a primeira-secretaria, responsável pelos contratos da Casa. ●

Assembleias do Maranhão e Amapá terão mulheres no comando pela 1ª vez

A Assembleia Legislativa do Maranhão fez história na semana passada ao eleger Iracema Vale (PSB) como a primeira presidente da Casa em 188 anos de atividades parlamentares no Estado. Ex-prefeita e ex-vereadora de Urbano Santos, no interior do Estado, a deputada foi a mais votada em 2022, com 104.729 votos.

A popularidade e a experiência política levaram o governador Carlos Brandão (PSB) a defender seu nome, consagrado de forma unânime. Outras três deputadas foram eleitas para participar da Mesa Diretora. No total, são 12 mulheres na Casa – quase 30%.

AGENCIA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO - 2/2/2023
Iracema Vale foi a deputada estadual mais votada no MA em 2022

ESPAÇO. Ao **Estadão**, Iracema destacou a força das mulheres na atual legislatura. "Não é somente a questão do feminismo em si, mas a competência e o potencial de cada uma delas", afirmou. "É um pingo no oceano. Espaços de poder precisam ser conquistados e criados para o público feminino. Tive que resistir em um ambiente político predominantemente dominado por homens", disse Iracema, que não será a única no posto.

Mais de três décadas após ser criada, a Assembleia Legislativa do Amapá também elegeu, pela primeira vez, uma mulher como presidente. Alliny Serrão (União Brasil) recebeu 23 dos 24 votos possíveis e superou o então comandante da Casa, Kaká Barbosa (PL), que desistiu da disputa. "Não chego aqui por favorecimento nem tampouco ungida por concessão a uma mulher", disse.

Segundo a parlamentar, sua escolha foi possível graças à maturidade política de homens e mulheres, que querem mais dinamismo. "Só assim, vamos poder atender de forma mais eficaz às demandas do povo amapaense", declarou Alliny. ● **A.F. E DAVI MAX, ESPECIAL PARA O ESTADÃO**

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Não se salvam todos

Entre mortos e feridos, não se salvaram todos na investida do ex-presidente Jair Bolsonaro para usurpar a imagem das Forças Armadas, triturar biografias e embolar nomes de militares das mais altas patentes com os de gente da estirpe de um Daniel Silveira e de um Marcos do Val, golpistas de chanchada.

O que faziam no time desses tipos, e de figurinhas religiosas carimbadas, o general Augusto Heleno, o almirante Flávio Rocha e o tenente-coronel Mauro Cid? Alunos "nota 10" nas academias militares, desprezaram o próprio brilho e deslizaram para um pântano perigoso, ao lado dos generais Walter Braga Netto, Luiz Eduardo Ramos e Paulo Sérgio Nogueira.

Uns mais, como Heleno e Braga Netto, outro menos, como Ramos e Paulo Sérgio, entram no alvo de investigações e suspeitas sobre conluios nada a ver com o "Deus, Pátria e Família" que atraiu milhões de pessoas, jogou milhares em torno de quartéis e justificou o vandalismo nos três Poderes. Rocha escapa.

Heleno dizia que "Lula não sobe a rampa (*do Planalto*)" e Braga Netto foi a um acampamento recheado de militares da reserva e de familiares de militares, para "pedir paciência" e clamar: "Tenham fé". Fé em quê? Num golpe? Nas versões conflituosas e duvidosas de Do Val à imprensa e à PF, a intenção era usar equipamentos do GSI, chefiado por Heleno, para gravar e prender o ministro Alexandre de Moraes (STF/TSE) e anular as eleições. Dos cinco envolvidos, dois seriam militares.

> *Generais antes tão admirados agora correm o risco de virar alvo e sofrer quebra de sigilo*

Quando Bolsonaro, um capitão insubordinado, demitiu o ministro da Defesa e os comandantes de Exército, Marinha e Aeronáutica, não foi por seus defeitos, mas pela coragem de dizer não a atos antidemocráticos e ao uso político das Forças Armadas. Os generais Fernando Azevedo e Silva e Edson Pujol ficaram do lado certo da história.

O sucessor na Defesa foi Braga Netto, que saíra por cima com a intervenção na Segurança do Rio, e, no Exército, Paulo Sérgio, que fizera um belo trabalho na pandemia, na contramão de Bolsonaro. Ambos cederam. O Alto Comando nem sequer repreendeu o general da ativa Eduardo Pazuello, que, contrariando o Estatuto Militar e o Regimento do Exército, participou de um ato político de Bolsonaro. "Uma marca profunda na história do Exército", resume um oficial. E com cem (cem!) anos de sigilo.

O general Ernesto Geisel chamava Bolsonaro de *"détraqué"*, expressão que define gente desprezível, desequilibrada. É por causa de um *"détraqué"*, portanto, que generais antes tão admirados correm o risco – entre outros – de terem seus sigilos telemáticos quebrados. Podiam passar sem essa. O Exército e o Brasil também. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Dinheiro público

Vitorino Freire, onde o asfalto só chega na terra do ministro

No município, 1/3 da população vive em ruas de terra; 25% do que a prefeitura investiu atenderam interesses de Juscelino Filho

JULIA AFFONSO
VINÍCIUS VALFRÉ
DANIEL WETERMAN
TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

Nos últimos cinco anos, o município de Vitorino Freire, no interior do Maranhão, teve R$ 20 milhões para investir em asfalto. Com cerca de um terço da população vivendo em ruas de terra, a obra mais cara de pavimentação contratada pela prefeitura foi a da estrada que corta oito fazendas do ministro das Comunicações, Juscelino Filho; da irmã, a prefeita Luanna Rezende, e de outros parentes. Ao custo de R$ 5 milhões, garantidos com verba do orçamento secreto direcionada pelo ministro a seu reduto eleitoral, a intervenção custará 25% de tudo o que a prefeitura pôde investir para asfaltar ruas entre 2017 e 2022.

A 300 quilômetros de São Luís, Vitorino Freire é um município pobre do interior maranhense, com a política sob influência da família de Juscelino Filho desde os anos 1970. A maior parte da população depende de auxílios do governo e vive em ruas sem urbanização, de acordo com dados do Cadastro Único. Apesar desse cenário, uma das prioridades municipais é a estrada das fazendas, onde Juscelino também tem uma pista de pouso e um heliponto particulares.

A justificativa técnica para a obra na estrada das fazendas, revelada pelo **Estadão**, é uma incógnita. A prefeitura não respondeu os pedidos de explicação feitos pela reportagem. Questionado, o secretário de Administração, Josué Lima de Alencar, responsável pela licitação, tentou esclarecer assim: "Quando tem a necessidade é feita a escolha. A gente faz o levantamento das ruas e escolhe os trechos".

A pavimentação está na fase inicial. Ao longo dos 19 quilômetros, dos quais mais da metade passa pelas fazendas, as casas são escassas. Quem vive por ali costuma ganhar a vida na roça. Uma opção de trabalho para os povoados das cercanias é justamente as terras da família de Juscelino, literalmente cortadas pela via. A informalidade é uma marca de Vitorino Freire. Apenas 6,7% dos habitantes tinham ocupação, de acordo com o IBGE de 2020.

Serviço vai beneficiar 'diversas comunidades', diz Juscelino Filho

Ao ser questionado sobre os motivos que o levaram a direcionar verbas para asfaltar a estrada que dá acesso às suas terras, o ministro Juscelino Filho alegou que o serviço vai beneficiar "diversas comunidades". Ele admitiu o envio do orçamento secreto para pavimentar o trecho.

A prefeitura de Vitorino Freire (MA) não informou quantas ruas não têm asfalto. O secretário de Administração, Josué Lima de Alencar, explicou o critério para priorizar a terra do ministro: "A gente faz o levantamento das ruas e escolhe os trechos". ●

ONDE FICA

OCEANO ATLÂNTICO
São Luís
PA
Vitorino Freire
CE
MA
PI
0km 100
TO

INFOGRÁFICO ESTADÃO

CONTRATOS. O naco do orçamento secreto que Juscelino Filho enviou para pavimentação da estrada que o beneficia garantiu um dos maiores contratos firmados pela gestão de sua irmã, a prefeita Luanna Rezende. Nas redes sociais, o ministro se referiu a "centenas" de beneficiados, mas a prefeitura não informou o número exato até agora.

Juscelino nunca havia enviado tanto dinheiro para asfaltar uma rua na cidade, segundo dados disponíveis em portais da transparência de Vitorino Freire, do governo federal e da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Como mostrou o **Estadão**, parte das obras tem sido tocada por empresas de amigos, ex-assessores e integrantes de seu núcleo familiar.

Muitos vitorinenses não entenderam o critério para a seleção da estrada das fazendas, sobretudo porque bairros da área mais urbana da cidade ainda têm ruas de terra que viram lama em períodos chuvosos. "Eu moro em área urbana há mais de dez anos, em rua não calçada. Não seria melhor asfaltar aqui e beneficiar a mim e meus vizinhos?", escreveu um morador no Instagram do ministro. "Tanto dinheiro jogado fora vai servir pra ele não pegar poeira até a fazenda", comentou outro.

"Enquanto isso, o povo que aguente as ruas esburacadas. Eles tentam entrar em contato com a prefeita para ajeitar as ruas, mas não dão um sinal de resposta", disse mais uma seguidora. Cobranças de explicações e queixas sobre outras ruas não pavimentadas, à espera de serviços, levaram o político a restringir novos comentários na rede social.

Vitorino Freire tem 33 mil habitantes. Na comparação com cidades do mesmo porte, o reduto de Juscelino Filho foi privilegiado com repasses federais para pavimentação. Em Cururupu, município de 32 mil habitantes que fica no Norte do Estado, 87% das pessoas estão em ruas de terra. De 2016 a 2022, a cidade recebeu R$ 1,4 milhão para asfaltar ruas. No mesmo período, Vitorino Freire obteve R$ 19 milhões, dos quais R$ 8,4 milhões diretamente de Juscelino. ●

Ponto a ponto

● Emendas
O atual ministro das Comunicações, Juscelino Filho, direcionou, em 2020, duas emendas de relator, base do orçamento secreto, no valor total de R$ 2,932 milhões ao município de Vitorino Freire (MA) quando era deputado federal;

● Reduto
A prefeita do município, Luanna Resende, irmã de Juscelino, contratou, por meio de licitação, a Mubarak Construções para executar a obra;

● Sócio oculto
A Mubarak está registrada em nome de Hygonn Lima, mas o verdadeiro dono é o empresário Diogo Tito, amigo pessoal de Juscelino e dirigente do União Brasil. Ele foi recebido no gabinete do ministro em 11 de janeiro deste ano.

J. R. Guzzo

Um governo na oposição

O Brasil está vivendo, certamente, um problema crítico de linguagem. Descrevem-se os acontecimentos com palavras que não servem para mostrar o que de fato aconteceu; é claro que o resultado dessa disfunção é um tumulto mental maciço, que leva, como em geral ocorre em casos assim, a raciocínios de baixa qualidade e a decisões piores ainda. É o que está acontecendo com o "golpe" e os "golpistas" da baderna destrutiva do dia 8 de janeiro – e, agora, com a história alucinada de uma operação para gravar conversas de um ministro do STF com o propósito de impedir a posse do atual presidente da República, ou coisa parecida. Nem o "golpe" é golpe nem os "golpistas" são golpistas – não conseguiriam, agindo como agiram, derrubar a diretoria de um clube de bocha. Somando-se uma coisa com a outra, obtém-se uma comédia de circo, ou, então, o pior golpe de Estado da história universal dos golpes de Estado.

Golpes de Estado exigem um líder, um plano coerente de ações concretas, tanques na rua, a designação clara de quem faz o que, quando, como e onde, o controle do abastecimento de combustíveis e uma porção de outras questões práticas. O golpe de Brasília seria o primeiro em que o líder foge para o exterior antes de dar o golpe – quem já viu uma coisa dessas? Também não há precedentes de alguém que tenha querido tomar o governo quebrando vidraças, cantando o Hino Nacional e atacando estátuas de Rui Barbosa. E a palhaçada da armação secreta para comprometer o ministro do STF? Os golpistas iriam anular o resultado da eleição, ou manter o ex-presidente na sua cadeira, mostrando uma fita gravada? Em suma: o golpe de Estado, tal como ele tem sido descrito até agora, poderia levar a qualquer coisa, menos uma – o golpe de Estado.

> *Querem passar quatro anos falando do 'golpe', de Bolsonaro? Não é viável. As realidades estão aí*

É óbvio que quem violou a lei tem de ser responsabilizado pelo que fez, dentro do devido processo legal – aliás, há um mês não se fala em outra coisa, dentro do governo, que não seja processar, punir, prender, como se o Brasil estivesse ameaçado pela explosão de uma bomba de hidrogênio. Tudo bem, mas o País está precisando, com urgência, de um governo que comece a governar – que a Justiça cuide do "golpe", mas a vida tem de continuar. Não há governo no Brasil desde o segundo turno da eleição. O que havia sumiu e o novo não assumiu; continua tendo, como objetivo único, fazer oposição a um governo que não existe mais. É um disparate. Querem passar os próximos quatro anos, então, falando do "golpe", da "defesa da democracia" e de Jair Bolsonaro? Não é viável. As realidades estão aí; não vão desaparecer com choradeira, nem com ministros que não saem do noticiário policial. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Congresso

Bancada evangélica se divide entre apoiadores de Lula e Bolsonaro

Frente vai escolher seu presidente por meio de eleição pela 1ª vez; deputados Silas Câmara e Eli Borges concorrem

LEVY TELES
BRASÍLIA

A polarização política que dominou a eleição de 2022 entre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro e do atual, Luiz Inácio Lula da Silva, atingiu a Frente Parlamentar Evangélica. Uma das principais bancadas do Congresso, com 132 deputados e 14 senadores, o grupo está rachado por causa da escolha do seu próximo presidente. É a primeira vez, desde a criação em 2003, que há uma disputa formal pelo posto.

A força da bancada evangélica na Câmara influencia votações e pode contribuir para emperrar ou não projetos de interesse do governo. Durante a eleição, parte da bancada declarou apoio à candidatura de Bolsonaro. As pesquisas de intenção de voto mostravam que o eleitor evangélico também era majoritariamente favorável ao então presidente. A abertura de diálogo e até aproximação da gestão petista conflagrou a bancada.

No início desta legislatura, dois deputados concorrem pela presidência da Frente: Silas Câmara (Republicanos-AM) e Eli Borges (PL-GO). O deputado amazonense é o favorito. Ele tem diálogo com integrantes do governo, como o ministro da Integração, Waldez Góes (PDT-AP), e conquistou o apoio do PT.

PAULO SERGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Silas Câmara e Eli Borges; disputa inédita pelo comando da Frente

Já Eli Borges busca forças dentro do principal partido de oposição, o PL de Bolsonaro. Aliados de Silas receiam que Valdemar Costa Neto, presidente do PL, possa articular uma reviravolta para assegurar o comando da Frente a um parlamentar que faz oposição ao governo petista.

Eli é pastor da Assembleia de Deus do Ministério de Madureira e também tem proximidade com o setor do agronegócio. Silas faz parte da Assembleia de Deus do Norte, foi responsável por convidar Bolsonaro para a Marcha para Jesus no Amazonas, no ano passado — que, como mostrou o **Estadão**, foi um evento usado em diferentes lugares do País para promover o ex-presidente na disputa eleitoral. Com a derrota de Bolsonaro, Silas se reposicionou e aceita dialogar com a gestão petista.

Nos bastidores, foi negociado o revezamento durante os dois anos de comando, mas a oferta foi recusada. Segundo o atual presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), o impasse foi pelo primeiro comando. Tanto Eli quanto Silas argumentam que querem inaugurar o período na presidência.

PAUTAS. Para Sóstenes, independentemente do nome escolhido, o grupo enfrentará o PT com mais força em pautas identitárias e em temas sensíveis às igrejas, como o aborto. "A frente terá um papel ainda mais protagônico porque o governo afrontou muito os nossos valores", disse.

"Vamos esperar. Mas se o governo vier com o que já demonstra, como nas posses dos ministros usando pronome neutro, vamos ter um trabalho de enfrentamento ideológico com o governo, independentemente de quem seja o candidato eleito", afirmou.

Como mostrou o **Estadão** no ano passado, a bancada evangélica é composta por 80% dos partidos representados na Câmara – do PT ao PL – e votava mais alinhada às propostas do governo Bolsonaro do que o conjunto total de deputados. Ainda assim, a pauta de costumes não avançou na Câmara ao longo da legislatura passada, considerando o total absoluto de projetos.

Segundo levantamento da Agência Pública, as igrejas Assembleia de Deus, Batista e Universal do Reino de Deus (IURD) detêm fatia considerável da bancada. São ao menos 54 deputados integrantes dessas denominações religiosas.

A deputada petista Benedita da Silva (RJ), que é evangélica e faz parte da frente, disse que a opção por Silas, mais próximo ao governo, ocorreu apenas porque ele foi o primeiro a se apresentar para conversar. "Eli não veio falar com a gente", afirmou. "Não temos nada contra ele. Mas quando Eli veio falar, Silas já tinha nos procurado e nós o apoiamos."

O deputado José Medeiros (PL-MT) disse que há o componente da polarização da disputa, sem nomear quem está de cada lado, mas minimiza a tensão: "É mais retórica de campanha do que realidade".

VOTAÇÃO. A primeira votação para a presidência da Frente estava marcada para quinta-feira passada, e foi marcada por acusações de fraude, discussões e gritos em uma sessão a portas fechadas para a imprensa e assessores parlamentares. Foram inúmeros os impasses. A sessão, que iniciou às 10h, foi à segunda chamada por falta de quórum. A discussão seguiu a portas fechadas por mais quatro horas.

> **Força**
> **A Frente Evangélica é uma das maiores do Congresso, com 132 deputados e 14 senadores**

Deputados relataram problemas para se inscrever na Frente pelo Infoleg, o sistema da Câmara dos Deputados. Sóstenes afirmou que houve divergência entre a quantidade de votos e o número de parlamentares que assinaram a lista de presença para o pleito. Com o impasse, a votação foi adiada para 15 de fevereiro.

O deputado Lucio Mosquini (MDB-RO) afirmou que a disputa gera um desgaste que é perigoso para a Frente. "Faço parte dela há oito anos e nunca houve uma disputa pela presidência. Na votação, eu pedi várias vezes (*por uma pacificação*). Mas não foi possível. Essa disputa, apesar de ser legítima, não a vejo com bons olhos", disse. ●

Rio de Janeiro

Castro se afasta da base radical e divide PL

Racha ficou evidente na eleição para a presidência da Alerj; dos 17 deputados da sigla na Casa, oito apoiam Bolsonaro

RAYANDERSON GUERRA
RIO

Reeleito com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, o governador Cláudio Castro (PL) busca uma marca própria à frente do Palácio Guanabara e, aos poucos, se afasta da base bolsonarista radical no Estado, berço político do clã Bolsonaro. A movimentação para o centro dividiu o seu próprio partido, o PL, na disputa pelo comando da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, na semana passada. E ameaça se aprofundar, deixando sequelas na relação do mandatário com o bolsonarismo.

Sem falar com o ex-presidente, que está nos Estados Unidos desde o fim do ano passado, Castro tenta equilibrar o afastamento com a manutenção da base bolsonarista. A estratégia expôs o racha no PL e a perda de força de Bolsonaro no Rio. A bancada aliada a ele é a maior da Alerj, mas começa a sentir a força do governador.

Dos 17 deputados estaduais do PL, Bolsonaro ainda tem apoio de ao menos oito: Doutor Serginho, Douglas Ruas, Anderson Moraes, Samuel Malafaia, Jair Bittencourt, Márcio Gualberto, Thiago Gagliasso e Fillipe Poubell.

Um dos símbolos do bolsonarismo raiz, o deputado Rodrigo Amorim se aproximou do governador, interessado em presidir a Comissão de Constituição e Justiça, desejo que deve oficializar nos próximos dias.

> **Ameaça**
> **Grupo chegou a lançar candidatura alternativa ao comando da Alerj, mas depois desistiu**

Inconformado, um grupo do PL lançou a candidatura de Jair Bittencourt à presidência da Casa contra o candidato de Castro, Rodrigo Bacellar (PL), ex-secretário de Governo. A escolha do governador foi resultado de uma articulação iniciada ainda no ano passado. Já Bittencourt teria a simpatia do ex-presidente. Às vésperas da votação para a Mesa Diretora, porém, o deputado recuou e decidiu apoiar a chapa única de Bacellar, que acabou eleito com ampla maioria dos votos.

ATRITOS. Fiel a Bolsonaro, Poubell minimiza os atritos na bancada e diz que não ficou ruído após o racha interno: "Unidade total". Parlamentares aliados do ex-presidente ainda aguardam um sinal de Bolsonaro ou da direção do PL no Rio para "calibrar" o nível de resistência que devem aplicar às pautas de Castro na Alerj.

PAZ. De sua parte, o governador tem procurado demonstrar distância de pautas caras ao bolsonarismo. Durante seminário do Grupo de Líderes Empresariais, em Lisboa, ontem, ele afirmou que o "verdadeiro povo brasileiro" apoia o Judiciário. "Contem com os governos e com governadores. O que queremos é paz para esse País", afirmou, citando os ministros do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski e o presidente do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins, que estavam na plateia do evento. ●

COLABOROU DAVI MEDEIROS

Vereadora que citou suposto gesto nazista é cassada

Após nove horas de sessão, os vereadores de São Miguel do Oeste (SC) cassaram ontem o mandato de Maria Tereza Capra (PT) sob alegação de quebra de decoro parlamentar. O motivo foi uma publicação nas redes sociais na qual ela denunciou que participantes de uma manifestação fizeram um suposto gesto nazista em frente à base do Exército na cidade, em 2 de novembro de 2022.

Foram 10 votos a favor e apenas um contra, o da própria vereadora, ao relatório da comissão de inquérito que já havia aprovado parecer pela cassação. Segundo a acusação, a parlamentar teria propagado notícias falsas e atribuído aos cidadãos da cidade o crime de saudar o nazismo e de ser berço de uma célula neonazista.

Em sua defesa, Maria falou sobre as ameaças recebidas após o ocorrido e criticou a moção de repúdio dos vereadores no dia seguinte à manifestação. O advogado de defesa, Sérgio Graziano, disse que foi um processo de perseguição política. "Não há qualquer fato jurídico, político ou social que justifique a cassação." ● RUBENS CARDIGA ALVES, ESPECIAL PARA O ESTADÃO, E RUBENS ANATER

Oriente Médio

Volta de Netanyahu ao poder em Israel desafia Judiciário e testa democracia

Primeiro-ministro israelense insiste em reforma que enfraquece o papel da Suprema Corte e permite que Parlamento derrube decisões judiciais por maioria simples

RENATO VASCONCELOS

Em Israel, ninguém conhece mais os atalhos do poder do que Binyamin Netanyahu, premiê que mais tempo ocupou o cargo na história do país. Agora, ele está de volta, apoiado por uma coalizão de extrema direita com partidos religiosos e uma ideia fixa na cabeça: subjugar o Judiciário, o que muitos temem ser a pá de cal na democracia israelense.

"O que está acontecendo em Israel já aconteceu na Hungria, um discurso contra o Judiciário, tentando colocá-lo como um perigo à própria democracia."
Karina Calandrin
Instituto Brasil-Israel

A reforma do Judiciário foi apresentada em janeiro. Em linhas gerais, ela enfraquece a revisão legal feita pela Suprema Corte, similar ao controle de constitucionalidade no Brasil. Se aprovada, os ministros ficam impedidos de vetar leis com base no princípio da razoabilidade e, em caso de veto, o Parlamento pode derrubar as decisões da Corte por maioria simples. O governo também teria mais peso na indicação de ministros do tribunal, passando a nomear políticos para o comitê que escolhe novos juízes.

"O plano deixa mais aparente o caráter de extrema direita do governo, o mais à direita da história de Israel. O objetivo é enfraquecer a estrutura democrática para fortalecer o caráter judaico do Estado", disse Dov Waxman, diretor do Y&S Nazarian Center for Israel Studies, da Universidade da Califórnia.

HUNGRIA. De acordo com Waxman, Israel está diante de um processo iliberal, enfrentado por outros países como Hungria e Polônia, no qual o Judiciário é visto como um inimigo por exercer seu papel de fiscalizador dos demais poderes, e também como um empecilho ao estabelecimento de um regime majoritário, no qual freios e contrapesos – que asseguram direitos básicos e de minorias – não sejam violados.

"Uma Suprema Corte com poder de revisão é uma forma de garantir que qualquer governo não atue para violar valores e direitos básicos. Em Israel, a Suprema Corte tem sido essencial para proteger os direitos dos cidadãos árabes e dos palestinos na Cisjordânia. É, em parte, por isso que ela está sob ataque da extrema direita."

Representados pelos partidos Poder Judaico, de Itamar Ben-Gvir, e Sionismo Religioso, de Bezalel Smotrich, a extrema direita quase sempre foi excluída do tabuleiro político. Embora tenham se aproveitado do caos político que levou o país a realizar cinco eleições nos últimos quatro anos, e do desespero de Netanyahu em formar uma coalizão que lhe permitisse voltar ao cargo – e se livrar dos processos por corrupção –, os extremistas percorreram um longo caminho até o poder.

CORINNA KERN/REUTERS-28/1/2023

Manifestante contrário à reforma do Judiciário; atual governo é o mais à direita da história de Israel

CRESCIMENTO. "O que está acontecendo em Israel não é algo inédito. A gente viu isso acontecer na Hungria, na Polônia e nas Filipinas. No Brasil, por exemplo, foi feito todo um discurso contra o Judiciário, tentando colocá-lo como um perigo à própria democracia. Esse é o discurso que está sendo colocado em Israel", afirmou Karina Calandrin, coordenadora de projetos do Instituto Brasil-Israel.

Em um artigo de 2016, quando já apontava a escalada iliberal em Israel, Waxman destacou que certos grupos começaram a trabalhar a narrativa de que o desenvolvimento de instituições democráticas estaria em oposição ao caráter judaico de Israel. A partir desta divisão, começou-se a alimentar uma ideia de militância nacionalista que exigia "lealdade" dos verdadeiros patriotas. Nos anos que se seguiram à análise, candidatos cada vez mais extremistas conseguiram representação política.

No *Washington Post*, o colunista Ishaan Tharoor descreve um ponto comum entre Netanyahu e outros líderes antidemocráticos. "Não muito diferente de seus companheiros nacionalistas em países como Brasil, Hungria e Polônia, que se ressentem das verificações judiciais, Netanyahu há muito tempo se enfurece contra as autoridades legais e a burocracia estatal, apresentando-as como impedimentos à vontade do povo." ●

'O maior desejo de Bibi é ficar fora da cadeia'

ENTREVISTA

Dov Waxman
Universidade da Califórnia

Qual a diferença do atual governo Netanyahu para o governo passado?

No passado, Netanyahu era alguém que limitava alguns dos elementos mais extremados de seu partido ou de partidos de extrema direita. Ele tinha um compromisso em manter os poderes da Suprema Corte. Ele era alguém que reconhecia a importância de manter as instituições e as práticas democráticas de Israel. Era um moderado. Desta vez, ele não está fazendo isso, e a principal razão são os casos criminais contra ele. Netanyahu está desesperado. O desejo mais urgente de Bibi é ficar fora da cadeia, e ele tem de ser primeiro-ministro para enfraquecer a Suprema Corte.

Qual o papel da coalizão de extrema direita na erosão da democracia.

Antes, Netanyahu tentava ter outros membros de sua coalizão à esquerda ou à direita. Então, ele se posicionava no centro. Desta vez, ele está liderando uma coalizão de extrema direita. Ele está em dívida com esses pequenos partidos políticos radicais que têm a capacidade de derrubar seu governo. Portanto, sua capacidade de restringir a direita radical é limitada.

O quanto é preocupante o enfraquecimento do sistema de freios e contrapesos em um país parlamentarista?

Ter uma Suprema Corte com poder de revisão judicial é uma restrição essencial para um Parlamento que aprova leis que podem violar direitos dos cidadãos e de minorias. É uma forma de garantir que qualquer governo não viole os valores e direitos básicos. Portanto, a Suprema Corte é essencial para proteger os direitos dos cidadãos árabes e dos palestinos na Cisjordânia. É em parte por isso que ela está sob ataque da extrema direita.

O que esperar do governo daqui para frente?

Dada a composição do governo e o fato de Netanyahu depender desses partidos de extrema direita, acho que ele continuará avançando com essa agenda. Não é apenas o Judiciário, é também uma agenda religiosa e de oposição aos palestinos. Não estou otimista. Acho que as coisas vão piorar.

As reformas terão impacto na relação de Israel com o Ocidente?

O fato de Israel ser uma democracia sempre fortaleceu sua relação com outras democracias. Essa narrativa tem sido importante para justificar o apoio a Israel. Mas não espero que os EUA ou a UE tenham um grande confronto com o governo israelense. Eles têm maiores preocupações com a China e a Rússia. ● R.V.

● A Guerra de Putin

EUA enviarão à Ucrânia arma com maior alcance

Ucranianos poderão atingir todos os pontos da rota terrestre ocupada na Crimeia e afetar envio de suprimentos russos

WASHINGTON

Os EUA vão enviar no próximo pacote de ajuda à Ucrânia – estimado em US$ 27 bilhões – uma nova arma que pode dar mais poder de fogo para atingir as tropas russas: uma bomba guiada de precisão com alcance de até 150 km – o suficiente para atingir todas as áreas ocupadas por Moscou, a fronteira da Crimeia e até cidades na Rússia.

A GLSDB (sigla em inglês para Bomba de Pequeno Diâmetro Lançada do Solo) foi desenvolvida pela Boeing americana e pela Saab sueca. Sua grande inovação é ser simples de operar: um foguete é acoplado a munições antigas, transformando-se em um pequeno míssil que pode atingir alvos a longa distância.

Atualmente, a arma de maior alcance da Ucrânia é o Sistema de Foguetes de Lançamento Múltiplo Guiado. Seus foguetes podem viajar 77 quilômetros, enquanto o alcance do GLSDB é de 151 km, permitindo aos militares ucranianos atacarem as forças russas de uma distância maior ou penetrarem mais profundamente no território controlado pela Rússia.

Além disso, como as novas armas funcionam acopladas a munições antigas, seu custo é baixo, de US$ 40 mil por peça. Um míssil ATACMS (Sistema de Míssil Tático do Exército) custa US$ 1 milhão. A Ucrânia já dispõe das plataformas de lançamento do GLSDB, como o sistema M270 americano.

O GLSDB movido a foguete combina a bomba de pequeno diâmetro GBU-39, normalmente lançada de aviões, com o motor de foguete M26, ambos comuns para o Exército dos EUA. O GLSDB pode ser disparado de lançadores de foguetes como o sistema Himars, já fornecido pelos EUA para a Ucrânia.

EFICÁCIA. Os avanços tecnológicos do GLSDB o tornam potencialmente mais eficaz. A bomba está equipada com asas que lhe permitem planar até o alvo e um motor de foguete para dar alcance extra. O sistema de navegação permite contornar obstáculos, ao contrário da artilharia tradicional, que segue um arco parabólico em direção ao alvo.

A arma também está equipada para impedir algumas tentativas de interferência e possui explosivo programável. O alcance pode forçar a Rússia a mover seus suprimentos ainda mais longe das linhas de frente, tornando seus soldados mais vulneráveis e complicando muito os planos para qualquer nova ofensiva. ● AP, AFP e WP

AUMENTO DE ALCANCE

EUA vão enviar mísseis GLSDB (sigla inglesa para Bomba de Pequeno Diâmetro Lançada do Solo), que vai aumentar o poder de fogo da Ucrânia

Bomba de pequeno diâmetro lançada do solo

FONTES: GN / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Crise diplomática

Washington abate balão por espionagem

WASHINGTON

Os Estados Unidos abateram ontem um balão chinês suspeito de espionar território americano, disseram autoridades americanas. O balão provocou uma crise diplomática entre as duas grandes potências, que levou ao cancelamento da viagem do secretário de Estado americano, Anthony Blinken, a Pequim.

Para derrubar o balão, três aeroportos da Carolina do Sul e da Carolina do Norte tiveram seus voos suspensos por "motivos de segurança nacional", segundo comunicado da Administração Federal de Aviação (FAA) à AFP". O balão, que passou cinco dias viajando em uma rota de Idaho às Carolinas, encontrava-se sobre o Oceano Atlântico.

Fora do ar

China afirmava que era um balão meteorológico, e os EUA, que se tratava de um objeto de vigilância

Desde a quarta, 1.º, quando o artefato foi descoberto sobre a região de Montana, área que abriga cerca de 150 silos de mísseis balísticos nucleares intercontinentais, China e EUA travam uma disputa diplomática. A China afirma que o objeto é um satélite de pesquisa meteorológica. Os EUA disseram que se trata de um objeto de vigilância.

Segundo a Casa Branca, os EUA rastreavam o balão sobre seu território desde a terça-feira, quando o presidente Joe Biden foi informado pela primeira vez sobre a ocorrência de possível espionagem. Segundo autoridades dos EUA, o democrata estava inclinado a abater o balão, mas temia que a operação causasse danos ao atingir o solo.

No final da sexta-feira, o Pentágono informou que outro objeto foi visto sobre a América Latina, semelhante ao avistado sobre território americano. "Há relatos de um balão transitando pela América Latina", disse o porta-voz do Departamento de Defesa. Ao jornal *The Washington Post*, o general Patrick Ryder disse em um comunicado: "sabemos que é outro balão de vigilância chinês". ● NYT, WP e AP

Mario Vargas Llosa

A hora da verdade

Deposição de Castillo no Peru mostra que o terceiro mundo tem de aprender a votar

Em um artigo que li no *Miami Herald*, Andrés Oppenheimer fala exatamente a verdade sobre o caso peruano. E revela a pequena conspiração dos presidentes eleitos de México, Argentina, Bolívia, Chile, Honduras e Colômbia para produzir um golpe de Estado que poria fim à democracia peruana.

Claro que Cuba, Venezuela e Nicarágua participam desta conspiração, mas não são "democráticas", sobretudo Cuba, que não permite eleições livres na ilha há mais de 60 anos. De modo que esses três não podem figurar nesta estatística.

Qual a verdade sobre o caso peruano? É muito simples. O presidente eleito pelos peruanos, Pedro Castillo, pronunciou um "discurso" em 7 de dezembro, utilizando a rede nacional de rádio e televisão, pretendendo dar um golpe de Estado idêntico ao que deu Fujimori 30 anos atrás. Nesse discurso, ouvido por milhões de peruanos, o chefe de Estado disse, então, que expulsava todos os parlamentares e anunciava eleições futuras para substituir o Congresso por uma assembleia parlamentar, algo que as leis peruanas consideram anormal e ilegal. Ele também declarou em "reorganização" a Promotoria e o Poder Judiciário (ou seja, os dissolveu).

ERNESTO BENAVIDES / AFP-31/1/2023

Polícia prende manifestante durante protesto contra governo da presidente Dina Boluarte em Lima

PRISÃO. O Congresso, reunido rapidamente, destituiu o presidente, e sua guarda de honra o entregou imediatamente depois à polícia, em vez de levá-lo à Embaixada do México, onde o presidente López Obrador lhe havia oferecido asilo. Desde então, Pedro Castillo está preso por ordem judicial, esperando ser julgado pelo delito de ter tentado dar um golpe de Estado, algo a que os militares peruanos se opuseram, de acordo com a Constituição e as leis, e se mantiveram dentro da legalidade. Os parlamentares empossaram, para substituir o presidente, a vice-presidente, Dina Boluarte, integrante do mesmo partido de Castillo, que se declarou "marxista-leninista" em várias ocasiões.

Ela ofereceu organizar eleições no prazo de um ano, e o Congresso aprovou o adiantamento em primeira votação, algo que é perfeitamente constitucional. De modo que os peruanos terão um novo chefe de Estado eleito dentro de pouco mais de doze meses, de acordo com as leis.

Aqui começam os "presidente eleitos" de nações vizinhas, ou seja, México, Argentina, Colômbia, Chile, Bolívia e Honduras, a mostrar suas garras. Segundo eles, o presidente Castillo não tentou dar um golpe de Estado e está preso por culpa dos partidos "direitistas" que teriam armado toda "essa conspiração". De onde tiram esta história absurda e desatinada esses presidentes? Não se sabe de onde, mas aí está a acusação, nascida, pelo visto, do mandatário mexicano, López Obrador, que levou a família de Castillo a seu país e repete sem cessar semelhante calúnia. E é lamentável que vários países o imitem nesta teoria inventada, segundo a qual o presidente Castillo seria vítima de uma maquinação da direita peruana.

FANTASIA. Esta mesma fantasia colou entre certos grupos da extrema esquerda peruana que, atacando cidades e aeroportos, queimaram vivo um policial e provocaram confrontos com as forças da ordem que deixaram um saldo de mais de 50 mortos entre os peruanos. A presidente Dina Boluarte assegurou que o Poder Judiciário investigará todas estas mortes para implicar os responsáveis, ao mesmo tempo em que a opinião pública exigiu que esta investigação seja levada a cabo pelo Poder Judiciário o quanto antes. A presidente, por enquanto, desconcertada com as declarações de seus antigos companheiros, já deve ter se desprendido de suas definições ideológicas.

MILITARES. É estúpido dizer que a direita levou a cabo toda esta pantomima para acabar com Pedro Castillo. Todos os peruanos ouviram esse discurso no qual Castillo se arrogava poderes extraordinários e mandava os promotores e juízes para suas casas. A única coisa que não lhe saiu bem foi que os militares não o apoiaram, e sua guarda de honra, em vez de levá-lo para a Embaixada do México, o entregou para a polícia.

Esta é mais ou menos a tese que, após uma minuciosa investigação, Andrés Oppenheimer revela no *Miami Herald* e à qual milhões de peruanos subscreveram sem objeções. Haverá eleições dentro de um ano, e os peruanos terão um novo presidente segundo as leis e a Constituição, às quais o Exército respeitou, creio que pela primeira vez na nossa história.

Líder mexicano inventou uma 'conspiração da direita' no Peru e vizinhos aceitam teoria

De onde nasce a fantasia delirante de que Castillo foi "sequestrado" pela direita? Enfurecido, López Obrador, o mandatário mexicano, ninguém sabe por que inventou juntamente com o presidente da Colômbia toda essa lorota que o povo peruano e seu governo rechaçaram com máxima energia. Bem faria o sr. López Obrador em ocupar-se com os problemas do México, onde os assassinatos se repetem a cada dia.

Os peruanos lamentam que o jovem mandatário chileno, Boric, tenha se prestado a esta farsa e tenha apoiado as acusações ridículas de López Obrador de que a queda de Pedro Castillo é uma operação "da direita peruana". Ele tinha sido muito prudente até agora e tinha se mantido em respeito a uma estrita legalidade. Ao mesmo tempo em que o colombiano Petro pôde dizer as mentiras que conhecemos, Boric tinha se mantido em uma estrita discrição que agora se rompeu. O que o fez mudar de opinião? Trata-se de um ato lamentável, do qual o povo peruano não se esquecerá.

INDIGNAÇÃO. A verdade é que não são muitos os peruanos que chorarão a queda do presidente Pedro Castillo. Desde sua eleição, as patacoadas deste personagem que ignorava as coisas mais elementares do Peru tinham provocado indignação e cólera de diferentes setores. Entre outras barbaridades, ele pretendia acabar com a mineração para ressaltar a ecologia nacional. O pobre ignorava que, se algum dia o Peru conquistar eficiência e figurar entre os países prósperos deste mundo, isso se deverá à mineração. Isto dá mais ou menos uma ideia das qualidades intelectuais do personagem que, em uma conflitiva decisão, os peruanos elegeram para colocá-lo à frente do Estado. Sua impopularidade tinha chegado a 70%, mais ou menos, da população peruana, e estas cifras péssimas ainda estavam por aumentar. A tentativa golpista de Castillo pôs fim à tão desatinada eleição que o levou ao palácio do governo.

VOTAÇÃO. Por isso, creio firmemente que não basta haver "eleições livres" nos países de terceiro mundo, mas que os convocados a votar o façam bem, ou seja, em favor da democracia e do progresso, porque se votam mal, a favor de um ditador, por exemplo, que enche os próprios bolsos e não trabalha para elevar os níveis da sociedade, a situação piorará, o que significa centenas ou milhares de famílias abandonadas. Esperemos que nestas próximas eleições os peruanos votem melhor do que na última vez.

O problema não é apenas peruano, mas de toda a América Latina. E do terceiro mundo em geral. O surpreendente é que nestes tempos os países podem escolher ser pobres ou ser prósperos. Por isso é imprescindível que os países de terceiro mundo abandonem as fantasias socialistas.

SOCIALISMO. Onde o socialismo triunfou? Na América Latina temos visto o caso da Venezuela, que não pode ser mais dramático. O caso de Cuba não é verdadeiramente patético? Há 60 anos eu fui um dos entusiastas da Revolução Cubana. Desde então, ela foi piorando, e milhões de cubanos andam agora pelo mundo buscando trabalho e tratando de organizar vidas para as quais não há nem ocupação nem superação em seu país. Não é triste isso? Tomara que na próxima vez que votem os latino-americanos tenham isso em conta. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Lula e o chanceler da Alemanha

As declarações do presidente Lula depois da reunião com o chanceler Olaf Scholz confirmaram, infelizmente, a minha previsão de que o único avanço desse governo nas relações internacionais será no meio ambiente. No comércio e na adesão à OCDE, o Brasil vai regredir. Quanto à guerra na Ucrânia, vai continuar onde estava.

O chefe de governo alemão mencionou a futura produção de energia de hidrogênio verde pelo Brasil como um caminho de complementaridade e cooperação entre os dois países. Segundo Lula, Scholz reconheceu na reunião a portas fechadas que a Alemanha está consumindo mais carvão, altamente poluente, por causa das sanções contra o gás russo. Essas duas informações revelam o clima de confiança entre ambos.

Estive com a representante do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha para Política Climática, Jennifer Morgan, quando veio ao Brasil em dezembro, e ela negou o aumento do uso do carvão e considerou o hidrogênio verde uma opção remota demais, por causa das questões logísticas não equacionadas ainda.

Durante a visita de Scholz, a Alemanha anunciou a doação de 100 milhões de euros para conservação ambiental nos primeiros cem dias do governo Lula. A cooperação se esgota aqui. Lula negou o pedido alemão de repatriar munição dos tanques Leopard, para ser enviada para a Ucrânia, porque isso iria, na visão dele, contra a posição do Brasil em favor da paz.

> *Encontro de Lula com Scholz mostrou que Brasil mudará pouca coisa nas relações internacionais*

Lula disse que agora tem "mais clareza da guerra", que consegue ver que a Rússia está errada, e em seguida provou o contrário: "Quando um não quer, dois não brigam".

Ao ouvir a tradução, Scholz o olhou com ar de incredulidade. Lula demonstrou mais uma vez não entender que, ao invadir a Ucrânia sem ser provocada, a Rússia só lhe deixou duas opções: a luta armada ou a submissão à tirania russa, que os ucranianos conhecem tão bem. Quando vejo essa posição do atual e do anterior presidente brasileiro, me pergunto: se o Brasil fosse invadido, eles trairiam o juramento que fizeram, de defender sua soberania?

Lula reiterou a intenção de reabrir as negociações do acordo Mercosul-União Europeia, citando os interesses da indústria e das compras governamentais. Quando um não quer, não há livre-comércio.

O presidente argumentou ainda que, se a OCDE quiser ter o Brasil como membro, terá de rever suas regras. Ora, a razão de existir e a atratividade da OCDE estão precisamente nessas regras de governança e ambiente de negócios. É por isso que elas não são negociáveis. Quando um não quer, não entra na OCDE. E pode esquecer o assento permanente no Conselho de Segurança da ONU e uma inserção estratégica no Ocidente, com essa visão amoral da ordem internacional. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Incêndios florestais

Chile declara estado de catástrofe após fogo

SANTIAGO

Uma série de incêndios florestais atingiram a região Sul do Chile entre sexta-feira, 3, e sábado, 4, deixando 22 mortos, dezenas de feridos e um rastro de destruição, segundo o governo do país. As temperaturas em algumas cidades estão acima de 40°C.

O governo do Chile declarou estado de catástrofe após os incêndios florestais que atingem a Região Centro-Sul do país causarem uma série de mortes. Cerca de 40 mil hectares foram queimados e centenas de casas destruídas. Autoridades estimam em mais de 230 os focos de incêndio em meio à forte onda de calor, dos quais 80 estão fora de controle. / ● AFP

PABLO HIDALGO/EFE

Incêndios foram causados por altíssimas temperaturas

Saúde pública

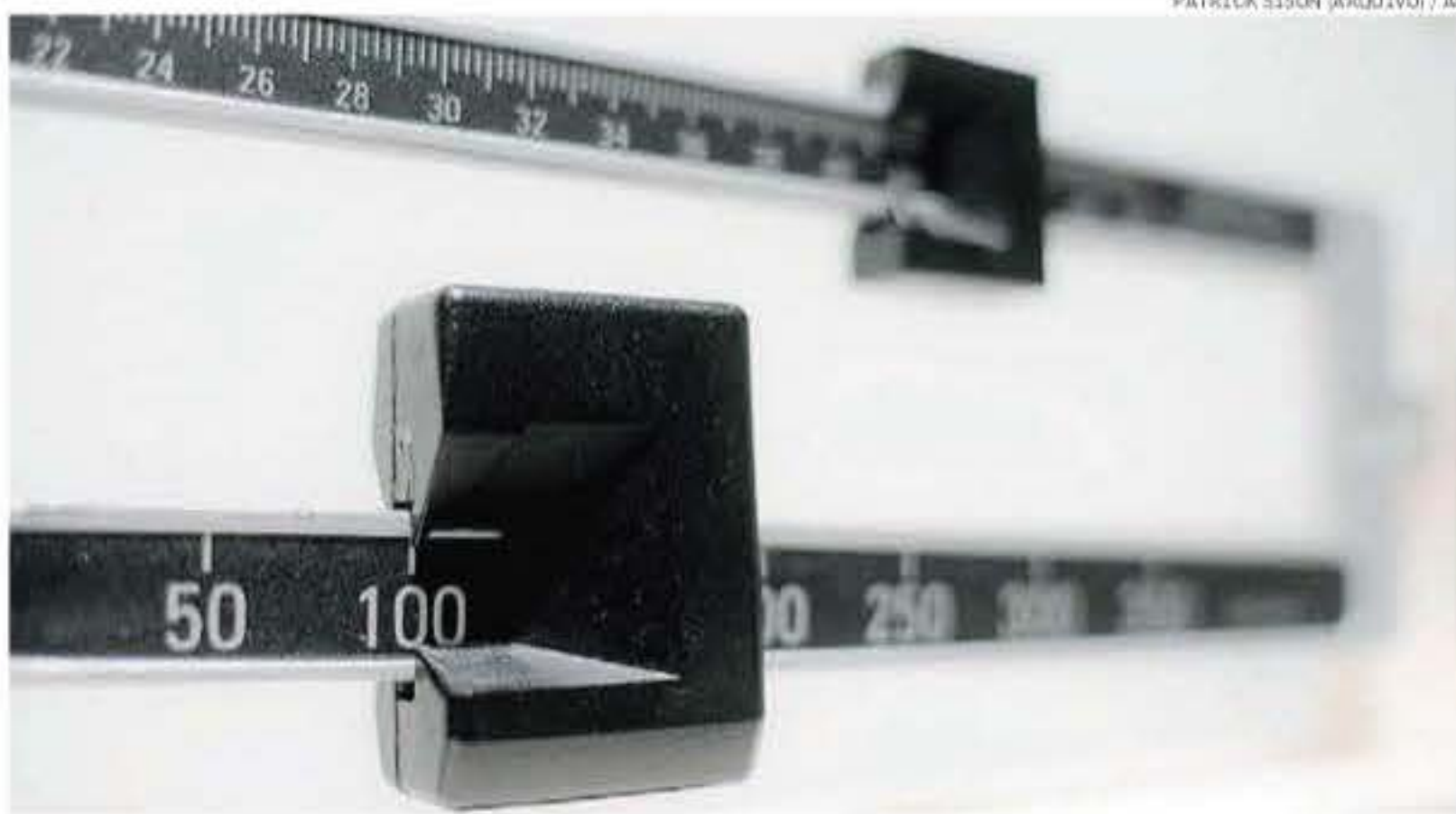
Entidade americana indica remédio e bariátrica para criança com obesidade

Associação pediátrica atualiza, após 15 anos, orientações sobre como tratar excesso de peso infantil; médicos brasileiros destacam necessidade de prevenir e mudar hábitos

LEON FERRARI

A Associação Americana de Pediatria (AAP) atualizou, após 15 anos, suas recomendações para o tratamento de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade. Embora reforce que a terapia focada em mudança de estilo de vida seja a mais eficaz, admitiu pela primeira vez a possibilidade de intervenção combinada com medicamentos emagrecedores (a partir dos 8 anos) ou cirurgia metabólica e bariátrica (em casos de obesidade grave e pacientes com 13 anos ou mais).

O documento é divulgado no momento em que a obesidade, doença crônica, é considerada uma "epidemia", agravada com o isolamento social imposto pela covid-19. Além disso, diz a associação, os Estados Unidos têm ambiente "cada vez mais obesogênico", que promove o comportamento sedentário e escolhas alimentares pouco saudáveis.

No Brasil, conforme a Pesquisa Nacional de Saúde 2019, a proporção de pessoas com obesidade na população adulta, entre 2003 e 2019, mais que dobrou, passando de 12,2% para 26,8%. No ano passado, o Ministério da Saúde informou que a obesidade infantil afeta 3,1 milhões de crianças menores de 10 anos no País; e o excesso de peso – 6,4 milhões. "O Brasil curiosamente saltou da desnutrição para a obesidade. Não tivemos um intermediário", diz Durval Damiani, chefe de Endocrinologia Pediátrica do Instituto da Criança e do Adolescente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

PATRICK SISON (ARQUIVO) / AP

Ministério da Saúde informou que obesidade infantil afeta 3,1 milhões de crianças menores de 10 anos

AVAL. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** veem com bons olhos as novas recomendações. Destacam que o plano valida opções já feitas pelos médicos, mas que sofriam resistência, na visão deles, por causa de estigmas. Outro ponto elogiado é o documento reconhecer a obesidade como doença multifatorial, não uma escolha; e, sobretudo, um desafio não de alguns médicos especialistas, mas de todos os que atendem o público jovem. "O que chama muito a atenção é a Sociedade de Pediatria, como um todo, discutindo algo antes visto como assunto de alguns médicos especialistas em obesidade, que eram até meio marginalizados por outros", diz o endocrinologista Bruno Halpern, presidente da Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso). Ele aponta que isso é um passo preventivo importante. "Ninguém desenvolve a obesidade de um dia para o outro. A gente tem batalhado muito para que o pediatra chame a atenção da criança ou do adolescente para a obesidade, mesmo que esta não tenha sido a causa primária da consulta."

Endocrinologista pediátrica do Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba, Julienne Carvalho diz que o tratamento de crianças depende muito dos pais e responsáveis. "O pediatra é o médico de confiança da família desde sempre. Ele tem de estar a par dessas informações novas, para que a família se sinta realmente segura em fazer um tratamento que, até então, não imaginava possível."

Segundo Damiani, remédios e cirurgia são cogitados apenas quando mudar o comportamento, sozinho, não apresenta resultados. Ele conta que sua equipe foi pioneira em cirurgia bariátrica em adolescentes no País. Em 2007, operaram uma paciente de 15 anos. "Ela tinha de andar com o apoio dos pais do lado, como se fossem muleta. Não ia à escola. Você não imagina o quanto caíram em cima da gente, dizendo que éramos loucos de operar uma criança com 15 anos", afirma.

"Chocou o mundo (*a indicação de remédio ou cirurgia*) porque as pessoas têm preconceito com obesidade. Existe ainda a visão antiquada e preconceituosa de que a obesidade é uma escolha e é somente relacionada a maus hábitos de vida", diz Halpern. No documento, a AAP destaca que a farmacoterapia pode ser prescrita para crianças a partir dos 8 anos em "condições específicas", após avaliação de risco e benefício, embora frise que não haja amplo escopo de evidências para o uso desses medicamentos em pacientes menores de 12 anos.

GOVERNO. O **Estadão** entrou em contato com o Ministério da Saúde e questionou quais eram as recomendações para tratamento de obesidade infantil e os planos de atualizações. A pasta informou que o SUS "oferece assistência integral às pessoas com sobrepeso e obesidade, com atividades preventivas de vigilância alimentar, acompanhamento nutricional, além de assistência clínica e cirúrgica, como cirurgia bariátrica e reparadora para corrigir excesso de pele". ●

Prevenção envolve família, e extensões como a escola

Para Durval Damiani, a prevenção é arma fundamental no combate à "epidemia". "Onde essa prevenção tem de ser fortemente estimulada? Evidentemente, na família e na chamada família estendida, onde a escola exerce papel fundamental", defende. "As pessoas precisam prestar atenção no peso dos filhos. Ir ao pediatra e cobrar: 'Doutor, como está o meu filho? Está crescendo bem'?" ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Armas no escuro

Urge que o governo faça um rigoroso monitoramento das armas após o descontrole da gestão Bolsonaro

O governo determinou que em 60 dias todas as armas de fogo sejam registradas no Sistema Nacional de Armas da Polícia Federal, sob pena de serem apreendidas. Trata-se de medida indispensável para restabelecer a fiscalização após o descontrole promovido pelo governo Jair Bolsonaro. Hoje, o poder público não sabe quantas armas há no Brasil nem onde estão.

Como se sabe, Bolsonaro justifica sua obsessão armamentista não só como uma questionável política de segurança pública, mas como um inaceitável instrumento de luta política – "povo armado jamais será escravizado", disse ele seguidas vezes. Segundo o Datafolha, 7 em 10 brasileiros discordam de que mais armas trarão mais segurança e são contra a facilitação do acesso. Ainda assim, e independentemente das opiniões de especialistas sobre a eficácia do desarmamento, os cidadãos têm todo o direito de advogar uma legislação que amplie o acesso a armas e de adquiri-las conforme as leis vigentes.

O problema da flexibilização promovida por Bolsonaro é que, primeiro, não foi acompanhada de políticas de segurança pública muito mais relevantes; segundo, foi feita frequentemente com medidas que ferem o ordenamento legal e usurpam competências do Congresso; e, terceiro, não foi acompanhada de fiscalização.

O armamentismo não foi só uma política de segurança prioritária para Bolsonaro, mas praticamente a única. Sem investir em inteligência, integração das ações dos entes federados ou no sistema prisional, Bolsonaro erigiu aquele que deveria ser o último recurso do cidadão contra criminosos, o uso de arma em legítima defesa, como primeiro e único.

Muitos de seus mais de 40 normativos infralegais eram ilícitos e como tais foram derrubados na Suprema Corte. Ainda assim, entre 2018 e 2022, os registros de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs) aumentaram 474%.

Mais temerário que a escalada de pessoas armadas e seus arsenais é o total descontrole sobre as licenças e o paradeiro das armas, a tal ponto que o Exército se confessou incapaz de mapear as armas em poder dos CACs.

Quem se beneficiou foram os bandidos, em especial das facções e milícias. Há casos comprovados de criminosos que, com documentos fraudados, obtiveram facilmente o certificado de CAC, acessando legalmente arsenais – que, no governo Bolsonaro, foram ampliados aos contingentes injustificáveis de 60 armas, sendo 30 de uso restrito às forças de segurança, e 180 mil balas por ano – a preços que chegam a ser 65% menores do que no mercado ilegal.

O novo governo suspendeu uma série de medidas que ampliavam o acesso às armas até a entrada em vigor de uma nova regulação do Estatuto do Desarmamento. Seja qual for a decisão da sociedade, por meio de seus representantes eleitos, a propósito do acesso às armas, o fato é que, graças à infame gestão Bolsonaro, o poder público está às cegas em relação às armas em circulação. É urgente estabelecer uma fiscalização rigorosa e periódica. O dito "cidadão de bem" que opta pelo uso de armas certamente não se opõe a ela e só quem ganha com a sua ausência são os criminosos. ●

Território Yanomami:

'Dormia na rede com facão e fugi de tiroteio', diz médica

Medo de morrer e a sensação de não poder salvar seus pacientes fizeram ela desistir do trabalho na terra indígena após 11 meses

FABIANA CAMBRICOLI

Quando Carla Cristina Ferreira Rodrigues soube, em 2021, que havia sido aprovada no programa Mais Médicos para atuar em unidades de saúde dentro do território Yanomami, achava que estava preparada para todos os desafios logísticos e profissionais que enfrentaria. Graduada em 2016, a médica decidiu que faria a sua carreira atendendo populações negligenciadas. Passar 15 dias por mês dentro da floresta, sem cama nem banheiro e com escassez de recursos para o tratamento dos pacientes – condições que afastam a maioria dos profissionais dos territórios indígenas – já era esperado por Carla. "Fui preparada para o pior cenário. Fiz uma 'mochila consultório' com alguns equipamentos e itens de sobrevivência."

Mesmo preparada para as dificuldades, Carla deixou o trabalho 11 meses depois. O medo de morrer e a sensação de impotência de não poder salvar seus pacientes fizeram a médica desistir. "Dormia na rede com facão. Nas aldeias próximas do garimpo, havia violência dos garimpeiros e dos indígenas, que eram cooptados. Víamos tiroteios. Em um deles, começaram a atirar mirando o polo de saúde. Tivemos De nos esconder no banheiro e pedir resgate", afirmou.

ARQUIVO PESSOAL

'Não tinha oxigênio, não tinha maca', relata, sobre morte de bebê

Historicamente, poucos profissionais topam passar 15 dias de cada mês dentro da floresta, isolados. Nos últimos anos, porém, com o avanço do garimpo e o enfraquecimento das políticas de saúde indígena, as condições de trabalho ficaram ainda mais precárias e a insegurança aumentou. "Quando cheguei, havia nove médicos no território, todos intercambistas do Mais Médicos que não tinham revalidado o diploma e, por isso, não podiam atuar fora do programa. Eu e dois colegas que chegamos na mesma data tínhamos nos formado no Brasil. Quando chegamos ao DSEI, sentíamos que as pessoas olhavam estranho, como se não entendessem como alguém podia querer trabalhar lá. Era um clima hostil", conta.

Restrito ao Mais Médicos
'Quando cheguei, havia 9 médicos intercambistas, que não podiam atuar fora do programa', afirma ela

Quando passou a atender dentro da terra indígena, Carla encontrou situação de completa escassez. Faltavam itens básicos como luvas, dipirona e soro. "Depois de um tempo, comecei a separar R$ 600 do meu salário todo mês para comprar e levar alguns remédios e insumos básicos."

Os momentos mais difíceis, conta Carla, aconteciam quando essa escassez e precariedade se traduziam em mortes de pacientes. Foi no DSEI Yanomami que a médica perdeu a primeira criança. "Era uma bebê de 4 meses com problemas respiratórios. Não tinha oxigênio, não tinha maca, nada", diz.

RESGATE. Em outro episódio, a médica foi acionada para ir até uma área mais afastada do território fazer o resgate de um indígena ferido. Foi sozinha apenas com o piloto do helicóptero e, ao chegar ao local, encontrou o paciente desacordado, com um ferimento na cabeça feito por um facão e hemorragia. "Não tinha ninguém para me ajudar a carregar. Quando ele chegou à cidade, também demorou para conseguir uma vaga de UTI e acabou morrendo", conta.

Carla sonha em voltar a atender os Yanomamis, com condições de trabalho melhores. "Os Yanomamis são muito diferentes do que estamos vendo nas notícias. É um povo forte, guerreiro e com quem aprendi muito. É preciso recuperar a dignidade deles." ●

70% das vagas para médicos na área estão vazias

Das 27 vagas existentes hoje no Mais Médicos para atuação no DSEI Yanomami, 19 estão vazias, segundo o Ministério da Saúde. A média de permanência é de 322 dias para formados no Brasil e 733 dias para graduados no exterior. A pasta diz que há um edital em andamento para as 19 vagas e a expectativa é de que sejam preenchidas no próximo mês.

Levantamento feito pelo Republica.org, instituto dedicado a melhorar a gestão de pessoas no serviço público, mostra que, no último edital do Mais Médicos, em julho, foram abertas 19 vagas para atuação no território indígena e só uma foi preenchida.

Para Paulo Cesar Basta, pesquisador da Fiocruz, o preconceito com os indígenas, as condições precárias de trabalho e a insegurança são alguns dos fatores que explicam a dificuldade de fixação de profissionais. "Situações que vivenciei há 20 anos atuando lá continuam se repetindo", diz.

Para Vanessa Campagnac, gerente de dados e comunicação do República.org, é preciso investir na formação de profissionais. "Políticas baseadas no aumento de vagas em universidades ou cotas nesses locais têm potencial de diminuir a desigualdade na distribuição de profissionais." ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ 21°

TARDE 29°

NOITE 22°

VOLUME DE CHUVA 15MM

UMIDADE RELATIVA 60%

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
21°/27°	19°/28°	18°/29°	19°/30°

SOL

NASCENTE: 5H47
POENTE: 18H57

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	28/1	12H20
CHEIA	5/2	15H30
MINGUANTE	13/2	13H10
NOVA	20/2	4H08

● Sol com muitas nuvens pela manhã e pancadas de chuva a partir da tarde. Há risco de temporal.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO 22 nós
0,5 m

HOJE			SEGUNDA, 06		
2h44	↑	1,0	3h08	↑	1,5
8h43	↓	0,4	9h18	↓	0,4
14h11	↑	1,0	14h38	↑	1,8
20h51	↓	0,1	21h14	↓	0,1

TERÇA, 07			QUARTA, 08		
3h31	↑	1,5	3h57	↑	1,4
9h32	↓	0,4	9h54	↓	0,4
15h06	↑	1,6	15h35	↑	1,5
21h36	↓	0,1	21h56	↓	0,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	23°/30°	MANAUS	24°/29°
BELO HORIZONTE	20°/31°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	22°/30°	PALMAS	23°/32°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	20°/32°
CAMPO GRANDE	22°/29°	PORTO VELHO	23°/28°
CUIABÁ	21°/30°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	17°/28°	RIO BRANCO	23°/30°
FLORIANÓPOLIS	21°/30°	RIO DE JANEIRO	23°/31°
FORTALEZA	24°/31°	SALVADOR	24°/30°
GOIÂNIA	20°/30°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	23°/30°
MACAPÁ	23°/30°	VITÓRIA	24°/35°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	27°/35°	MÉXICO	-3	12°/23°
ATENAS	5	3°/11°	MIAMI	-2	19°/28°
BARCELONA	4	6°/15°	MONTEVIDÉU	0	22°/28°
BERLIM	4	-2°/2°	MOSCOU	5	-7°/-4°
BRUXELAS	4	4°/8°	NOVA YORK	-2	-4°/4°
BUENOS AIRES	0	20°/28°	PARIS	4	4°/8°
CARACAS	1	19°/26°	ROMA	4	6°/14°
CHICAGO	-3	-7°/3°	SANTIAGO	0	18°/32°
ESTOCOLMO	4	6°/-2°	SYDNEY	14	18°/28°
GENEBRA	4	-4°/7°	TEL-AVIV	5	10°/16°
JOHANNESBURGO	3	18°/25°	TÓQUIO	12	6°/11°
LIMA	-2	20°/27°	TORONTO	-2	-1°/3°
LISBOA	3	5°/16°	WASHINGTON	-2	-1°/10°
LONDRES	3	4°/8°			
LOS ANGELES	-5	14°/20°			
MADRI	4	4°/15°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ciência

Brasileiro estuda fóssil de 300 milhões de anos com tecido preservado

Cientista lidera grupo que pesquisa animal retirado há cem anos de mina; artigo na Nature *aponta nova perspectiva biológica*

STÉPHANIE ARAUJO

Uma pesquisa liderada pelo cientista brasileiro Rodrigo Figueroa, da Universidade de Michigan (EUA), identificou um crânio de peixe vertebrado fossilizado há 319 milhões de anos. É o mais antigo cérebro preservado no grupo dos peixes ósseos. O fóssil retirado há 100 anos de uma mina de carvão na Inglaterra contém toda a estrutura intacta, as divisões, os nervos cranianos e o tecido meníngeo.

O estudo publicado na revista *Nature* pode reestruturar a ideia da evolução dos peixes raiados e dar uma nova perspectiva aos biólogos sobre a anatomia neural do grupo, que tem hoje alguns modelos utilizados em estudos genéticos evolutivos, como por exemplo o peixe-zebra. O crânio estudado é de um animal já extinto que tem o tamanho de um lambari. O *Coccocephalus wildi* é um peixe com nadadeiras raiadas que apresenta espinha dorsal e barbatanas sustentadas por hastes ósseas chamadas raios. O material se manteve preservado por causa de um mineral denso que substituiu os tecidos moles do cérebro durante a fossilização e resguardou detalhadamente sua estrutura tridimensional.

A suspeita é de que ele tenha sido soterrado por sedimentos após a morte e por causa da falta de oxigênio a decomposição das partes moles tenha sido desacelerada. "A gente estava tentando analisar a anatomia desses peixes. Estávamos fazendo tomografia computadorizada de vários crânios desse tipo de animal e, por acaso, acabamos encontrando esse tipo de preservação excepcional" disse o cientista.

A pesquisa faz parte do doutorado de Figueiroa, orientado pelo professor Matt Friedman. Além dos dois, outros pesquisadores das Universidades de Chicago (EUA) e de Birmingham, no Reino Unido, participaram do estudo e também assinaram o artigo. A tomografia computadorizada utilizada para examinar o interior do crânio dos peixes permite que a análise dos detalhes na anatomia seja feita sem a destruição da espécime, emprestada a Friedman pelo Manchester Museum, na Inglaterra.

IMPORTÂNCIA. Para Figueiroa, a descoberta mostra que, na origem do grupo de peixes raiados, eles já tinham o mesmo tipo de cérebro encontrado nos vertebrados atuais, o que inclui humanos e outros animais terrestres. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora quer matrícula da filha em São Caetano

Reclamação de de Karine Feliciano da Silva: "Fui até a Secretaria Municipal de Educação de São Caetano do Sul a fim de realizar a matrícula da minha filha, mas a atendente me passou uma série de documentos para que a matrícula fosse aceita, com a justificativa de que moradores de São Paulo estavam se infiltrando em São Caetano para conseguirem vagas em escola. Afirmei que morava aqui. Também estão solicitando contas em meu nome, mas não possuo."

Resposta da gestão municipal: "A Secretaria de Educação de São Caetano do Sul afirma que houve um equívoco da munícipe. Conforme o edital publicado no *Diário Oficial*, não há necessidade de apresentar comprovante de pagamento do IPTU. Pede-se apenas a folha de identificação do carnê de IPTU para comprovação de residência no município. A queixa já foi solucionada." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Retrato de João do Rio

HOMENAGEM A' IMPRENSA BRASILEIRA
– Lisboa – A Associação de Imprensa resolveu homenagear a imprensa do Brasil pela forma com que recebeu os jornalistas portugueses, inaugurando, no proximo dia 3 de maio, o retrato do jornalista brasileiro João do Rio, em sessão solenne. ●

CARNAVAL
LANÇA PERFUMES
SERPENTINAS
CONFETTI
MASCARAS
BRINQUEDOS, ETC.
Aos melhores preços.
"LOJA DO JAPÃO"
GARCIA DA SILVA & CIA.
46 — rua de S. Bento — 48

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª dos 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missas encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com** com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Mirian Aparecida Archilla Chequer – Aos 70 Anos. Filha de Levy Chequer e Maria Del Carmen Archilla Chequer. Deixa os filhos Rafael, Luciana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Itatiba.

IN MEMORIAM

Francilydia Vieira Caiado – Hoje, às 7h15, no Priorado Padre Anchieta – Capela Pio X, na R. Maurício Francisco Klabin, 223, Vila Mariana.

MISSAS

Nilce Nersessian – Hoje, às 11 horas, na Catedral Armênia São Jorge, na Avenida Santos Dumont, 55, Bom Retiro (5 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Rene Alvaro Wolff – Hoje, às 10 horas, no S R – Q 366 – Sep.105.

Edelin Gityn – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 52.

HelenaBerger – Hoje, às 11 horas, no S O – Q 343 – Sep. 201.

(Yurtzait)

Carlos Guntovitch – Hoje, às 10h30, no S R – Q 366 – Sep .22.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Boris Dahis – Hoje, às 10h30, no SB – Q 24 – Sep. 58.

(Shloshim)

Raquel Rotband Marchtein Santos – Hoje, às 11 horas, no SB – Q 28 – Sep. 22.

Milton Matone – Hoje, às 11h30, no SB – Q 27 – Sep. 46.

Rosely Sayão rosely.estadao@gmail.com

A lista de material escolar dos filhos

O assunto "escola dos filhos" é mais um item que incomoda as famílias no início de todos os anos. Nesse período, as contas são inúmeras, o orçamento familiar fica apertado e, se não bastasse, é preciso dar conta da lista de material. Não passa um ano sem reclamações e protestos. Quem já viu uma dessas listas entende bem os motivos, e quem teve de comprar o material entende melhor ainda. Muitas escolas exageraram tanto que foi necessário a mediação de leis e de institutos de proteção ao consumidor.

Vale a pena refletirmos: qual a relação do material escolar com a aprendizagem? As respostas devem estar no planejamento da instituição escolar e no projeto pedagógico. Entretanto, grande parte das famílias que recebem a lista não recebe da escola o planejamento dos trabalhos a serem desenvolvidos no ano e os objetivos a serem alcançados. Assim fica difícil saber se o material solicitado tem relação com o aprendizado do aluno.

E a quantidade enorme de material pedido? Você consegue pensar na necessidade de 36 lápis coloridos, 24 canetas hidrográficas de cores, giz de cera etc.? Isso sem falar de crianças de 3 anos que devem levar canetas Posca. Oi?

Está mais do que na hora de as escolas trabalharem a formação de alunos que sejam consumidores conscientes, que cuidam do meio ambiente, por exemplo. Avalie só a quantidade de plástico contida nessas listas de material escolar! Isso sem falar do estímulo ao consumo desvairado, não é?

Uma boa olhada pode oferecer dicas sobre o tipo de educação que a escola oferece

Já está na hora, também, de a instituição escolar estabelecer um relacionamento com as famílias que seja democrático, justo, respeitoso, transparente. Desse modo, faria sentido, ao encaminhar a lista de material aos pais, explicar os usos pedagógicos deles na relação de ensino e de aprendizagem dos alunos, não é?

Quando crianças pequenas precisam levar um arsenal de lápis de vários tipos e canetas idem, sinal que terão pouco tempo para brincadeiras não dirigidas, em espaços livres, na natureza. Isso é bem mais importante, nessa idade, do que ficar sentado com lápis e papel à frente. Uma das brincadeiras mais significativas para essas crianças é construir brinquedos. Por que comprar massa de modelar e tinta, se eles podem fazer na escola?

Uma boa olhada na lista de material escolar pode oferecer boas dicas sobre o tipo de educação que essa escola oferece, na prática, a seus alunos. Pense nisso! ●

É PSICÓLOGA, CONSULTORA EDUCACIONAL E AUTORA DO LIVRO EDUCAÇÃO SEM BLÁ-BLÁ-BLÁ

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Acidente

Garoto morre em clube da zona oeste de São Paulo

Um adolescente de 14 anos morreu depois de um acidente em uma das quadras do clube Hebraica, na zona oeste paulistana, na noite de sexta-feira.

Segundo o boletim de ocorrência, o jovem se pendurou na trave do gol de uma das quadras do clube – e ela caiu em cima dele. O garoto, identificado só como Alexandre, recebeu atendimento pelas equipes médicas e foi transferido em uma UTI móvel para um hospital na região, a pedido da família. Durante o transporte, o quadro se agravou e ele foi encaminhado para o Hospital das Clínicas, onde sofreu uma parada cardiorrespiratória.

Em nota, o clube Hebraica afirmou que está apurando a sequência de acontecimentos e continua em contato com a família do jovem para prestar apoio e esclarecimentos.

A quadra onde aconteceu o acidente foi interditada e toda a agenda de comemorativa do clube foi suspensa. O caso foi registrado como morte suspeita no 14.º Distrito Policial (Pinheiros). ● GABRIELA FORTE

Quatro brasileiros vão às finais do Mundial de skate street

Campeonato Paulista

Em um Morumbi alviverde, Palmeiras vence o Santos

Com quase 50 mil palmeirenses no estádio do São Paulo, equipe de Abel Ferreira vence o clássico por 3 a 1 e afunda o rival na crise

PEDRO RAMOS

O Palmeiras aumentou a série invicta sobre o Santos para onze jogos ao bater o rival por 3 a 1 na noite de ontem, em jogo válido pela sexta rodada do Paulistão e realizado no Morumbi, já que o Allianz Parque sediou um evento musical – quase 50 mil palmeirenses pintaram o estádio do São Paulo de verde e branco.

Um dos melhores em campo, o atacante Rony atuou em várias posições no ataque – centralizado como um centroavante, aberto pelos lados como um ponta e ainda tentou dribles e chutes. "Fico feliz de poder ajudar a minha equipe. O mais importante é o Palmeiras vencer. A gente sabe que a formação tática do Abel (Ferreira) muitas vezes é diferente, mas temos que nos adaptar. Fico feliz em ajudar com passes, com gols. O trabalho faz a gente aprimorar tudo."

A equipe do técnico Abel Ferreira dominou a posse de bola no início de partida e demorou a entrar no jogo com o status de favorito. Já o time de Odair Hellmann mostrou que ainda está em formação e precisa evoluir muito para dar um ano tranquilo ao seu torcedor.

Pelo lado do Palmeiras, a bola parada com Murilo voltou a dar certo assim como no ano passado, quando ele anotou onze gols com a camisa alviverde. Em cobrança de escanteio de Veiga, Zé Rafael subiu sozinho na primeira trave e o zagueiro aproveitou a bobeada de Zanocelo para chutar no canto e abrir o placar.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Rony celebra após marcar o segundo gol do Palmeiras no Morumbi

6ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS	SANTOS
3	1

Gols: Murilo, aos 21, e Rony aos 51 do 1º Tempo; Giovani, aos 26 e Bauermann, aos 50 do 2ºT.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Gabriel Menino (Jailson), Zé Rafael, Dudu, Raphael Veiga (Atuesta) e Rony; Endrick (Giovani).
Técnico: Abel Ferreira.
SANTOS: João Paulo (Vladimir); João Lucas, Messias, Bauermann e Lucas Pires; Sandry, Dodi (Lucas Barbosa) e Zanocelo (Camacho); Lucas Braga (Raniel), Marcos Leonardo e Mendoza. **Técnico:** Odair Hellmann. **Árbitro:** Vinicius Gonçalves Dias Araujo. **Amarelos:** Dodi, Marcos Rocha, Camacho, Zé Rafael e Gabriel Menino. **Público:** 49.241 torcedores. **Renda:** R$ 2.073.483,00. **Local:** Morumbi, em São Paulo.

Com o placar favorável, e com uma tempestade que caía no Morumbi, o Palmeiras rodava a bola, sem ser pressionado e parecia confortável com a vitória parcial. Pouco tempo após abrir o placar, o atacante Dudu quase ampliou o placar ao aproveitar erro da defesa adversária, mas desperdiçou grande oportunidade.

O segundo gol alviverde também saiu após cobrança de escanteio. Após novo desvio na primeira trave, o goleiro Vladimir, que precisou entrar na vaga de João Paulo, fez dois milagres, mas não evitou o chute forte de Rony no canto, para a explosão da torcida palmeirense. O primeiro tempo ficou marcado pelo domínio tranquilo do Palmeiras sobre um desorganizado Santos.

Pouco mudou no segundo tempo

O time de Odair Hellman até tentou esboçar uma melhora após o intervalo, mas pouco fez para reagir no jogo. A distância entre os elencos e a solidez de cada trabalho continuaram evidentes. Com o apoio do seu torcedor, o Palmeiras ainda marcou mais um gol. Aos 26 minutos, Rony fez bom pivô, levou a melhor sobre a defesa santista e ajeitou para o garoto Giovani bater no canto.

O Santos mostrou falhas coletivas e a falta de entrosamento foi evidente. As substituições não surtiram o efeito desejado e o time esteve longe de diminuir o placar. Mas o gol de honra saiu no último minuto. Camacho cruzou falta na área e Bauermann desviou de cabeça. No fim, a empolgada torcida alviverde cantou "olé" e comemorou mais uma vitória sobre o rival.

Na próxima rodada, o Santos joga diante do São Bento na quarta, às 21h35, enquanto o Palmeiras enfrenta a Inter de Limeira, na quinta, às 19h30. ●

Corinthians, em boa fase, recebe o Botafogo na Neo Química Arena

O Corinthians volta a campo hoje, às 18h30 (horário de Brasília) para enfrentar o Botafogo de Ribeirão Preto em seu melhor momento na temporada. O time vem de quatro partidas de invencibilidade no Paulistão e triunfou em seu maior desafio no ano até agora ao derrotar o São Paulo, no Morumbi, na última semana. Foi a primeira vitória sobre o rival fora de casa desde 2017.

Desde o último jogo, Fernando Lázaro teve a primeira semana sem jogos para trabalhar a parte tática e técnica da equipe. Nessas primeiras semanas do ano, o Corinthians teve uma maratona de jogos e o aspecto físico do elenco foi uma questão para o treinador.

Com uma semana para o descanso e recuperação dos atletas, a tendência é que o treinador continue utilizando suas principais peças à disposição no elenco, incluindo Adson, autor dos dois gols da vitória sobre o São Paulo. Na mesma partida, o Corinthians teve o retorno de Paulinho, fora da equipe desde a última temporada por causa de uma lesão no ligamento cruzado do joelho.

A semana livre foi útil para acelerar as recuperações de Fausto Vera, Maycon e Cantillo. Recuperado de um entorse no tornozelo, Fausto volta a ficar disponível e deve ficar no banco diante do Botafogo, mas assim como Paulinho estará à disposição para entrar no decorrer da partida.

Maycon ainda se recupera e deve retornar contra a Portuguesa, na próxima semana, em partida que será no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Cantillo ainda não tem uma previsão de retorno aos gramados. "Não foi tão grave (a lesão de Maycon), mas estamos tendo esse cuidado com um atleta que teve um histórico recente mais do que o normal de lesões. É só um início de temporada, ser mais conservador é prudente", diz Lázaro. ●

6ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS	BOTAFOGO

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Gil, Balbuena e Fábio Santos; Du Queiroz, Roni (Giuliano ou Fausto), Adson e Renato Augusto; Yuri Alberto e Róger Guedes.
Técnico: Fernando Lázaro.
BOTAFOGO-SP: Matheus Albino; Lucas Dias, Marcel e Diogo Silva; Vidal, Tárik (Guilherme Mantuan), Fillippe Soutto, Thassio e Jean Victor; Osman, Robinho e Salatiel.
Técnico: Paulo Baier.
Árbitra: Edina Alves Batista.
Horário: 18h30.
Local: Neo Química Arena, em São Paulo.
Na TV: HBO Max e TNT.

No ABC, São Paulo tenta se reorganizar

O técnico Rogério Ceni tem precisado se adaptar ao contexto de mudanças no elenco do São Paulo para montar o time na disputa do Paulistão. A equipe tricolor quer esquecer a derrota para o Corinthians na última rodada e vencer o Santo André, pela sexta rodada do estadual, neste domingo, às 16h.

O departamento médico clube conta com sete atletas, o que atrapalha a montagem do time. André Anderson, Caio, Diego Costa, Ferraresi, Igor Vinícius, Moreira e Rafinha não estão à disposição do treinador. Com tendinite no joelho direito, Arboleda é dúvida para a partida de domingo.

O elenco do São Paulo ainda está sendo montado, com as recentes chegadas de David, Caio Paulista e Erison. O centroavante foi apresentado nesta semana, após breve passagem pelo futebol português, e será mais uma opção no ataque e já poderá estrear.

Na lateral-direita, Orejuela pode ser titular no jogo, mas não deve continuar no clube para a sequência do ano. ●

6ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTO ANDRÉ	SÃO PAULO

SANTO ANDRÉ: Lucas Frigeri; Ricardo Luz, Rodolfo Filemon, Matheus Mancini e Romário; Marthã, Dudu Vieira e Gerson Magrão; Léo Ceará, Pablo e Gabriel Tallari.
Técnico: Vinicius Bergantin.
SÃO PAULO: Rafael; Orejuela (Vinicius); Alan Franco, Beraldo e Welington (Caio Paulista); Méndez (Pablo Maia) e Nestor; Rato, Luciano, David; Calleri. **Técnico:** Rogério Ceni.
Juiz: Douglas Marques das Flores.
Horário: 16h. **Local:** Bruno José Daniel (Santo André). **Na TV:** Paulistão Play, Premiere, Record TV.

Desenvolvimento pelo esporte

Em São Paulo, academias ensinam jiu-jítsu para crianças com brincadeiras

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Crianças observam os professores durante aula de jiu-jítsu na academia Grace Barra Vila Romana

Em meio a atividades lúdicas, cada vez mais meninos e meninas aprendem os valores trazidos ao dojô pela 'arte suave'

LUCAS COUTO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Entre brincadeiras de "Raio Laser" e "Touro Mecânico", os alunos a partir de 3 anos de idade dão seus primeiros passos dentro do jiu-jítsu, tendo contato de forma lúdica com a arte marcial, mas aprendendo no dia a dia os valores de disciplina, foco, concentração e, sobretudo, o respeito que ela traz consigo. Com crianças cada vez mais se interessando pela modalidade, escolas e academias focadas na "arte suave" se espalham por São Paulo, com a missão de formar cidadãos através do esporte.

No espaço que antes abrigava uma adega, o faixa preta primeiro grau Felipe Franhani comanda na zona oeste de São Paulo a unidade da Vila Romana da Gracie Barra, tradicional escola da arte marcial que surgiu no Japão em meados do século 14, e leva os preceitos do mestre Carlos Gracie Jr.

Com turmas divididas para crianças de 3 a 5 anos e para os de 6 a 9 – que somadas totalizam 40 crianças – e a categoria Junior (10 a 15 anos), a Gracie Barra da Vila Romana tem uma filosofia. "A gente está sempre frisando que o importante é estar aprendendo o tempo todo e treinar cada vez mais. E a gente também diz que às vezes a derrota te ensina e a vitória te cega. Então, é ter humildade. Reconhecer que você venceu e aprender com seus erros. A questão do nunca desistir. A gente fala do nosso credo, do nosso lema de fortalecer o corpo, a mente e o espírito", diz o professor Felipe Franhani.

Os valores trazidos pela "arte suave" já são percebidos pelos pais das crianças, que se orgulham em citar como a prática do jiu-jítsu alterou para melhor o comportamento de seus filhos. Karina Cortina é mãe de José Renato, de 9 anos, que há poucos meses iniciou os treinos na Gracie Barra da Vila Romana. Apesar do pouco tempo de prática, a mãe já identificou melhorias no comportamento do filho, que passou a ser mais responsável e respeitoso. "O dia que tem jiu-jítsu é um dia que não tem problema, o horário vai ser cumprido, porque é um dia de prazer", disse.

"Sempre achei que as artes marciais ensinavam disciplina, respeito e hierarquia. Acho que é importante, além do treino de força, de ser um esporte, tem toda essa questão da disciplina, que acho que é importante para essa juventude de hoje", seguiu. "Ele se veste sozinho, coloca o quimono, faz todo ritual para cuidar das próprias coisas. Outra coisa que achei legal é que ele já observou como funciona a postura no tatame. Então, já faz referência ao tatame quando entra, cumprimenta o mestre. Pelo menos aqui, ele já está entendendo essa questão da hierarquia", acrescentou Karina.

O professor ainda explica ao **Estadão** como adapta os métodos de ensino dos fundamentos do jiu-jítsu em brincadeiras para a criançada, que ganham momentos de descontração após cumprirem a série estabelecida de treinamentos.

"Fazemos cabo de guerra, pique bandeira, todas brincadeiras a gente coloca como uma recompensa após o treino de técnicas. A gente aborda defesa pessoal, treinamentos em situação de bullying, onde o agressor quer demonstrar superioridade física ou mesmo machucar a criança, técnicas de pé e técnicas em solo. Depois, a gente libera a criança para a brincadeira. Elas gostam muito de uma chamada 'Bulldog'. É como se fosse um pega-pega, mas nessa o pegador é um 'Bulldog', e o objetivo dele é derrubar. E nesse momento é bom para treinar alavancas e como derrubar e as crianças aprendem a cair e as regras associadas ali", explicou Franhani.

> ***"A gente aborda defesa pessoal, bullying, onde o agressor demonstra superioridade física, técnicas de pé e solo. Depois, a gente libera a brincadeira"***
> **Felipe Franhani**
> **Professor e faixa preta**

AUTOCONFIANÇA. O professor cita um aluno que chegou ao dojô acanhado e tendo de lidar com medo de agulhas, dificultando a realização de exames médicos de rotina e aplicação de vacinas, por exemplo. Com as lições tomadas dentro do tatame, a família percebeu que o garoto, aos poucos, foi lidando com seus temores e hoje é considerado "um tratorzinho" pelo professor devido à força que desenvolveu nas aulas.

"Aqui, focamos na questão da defesa pessoal, principalmente para as meninas. Saber o que pode fazer, o que não pode. Então todos vão ganhar mais autoconfiança, ser uma melhor pessoa e acabar com esse negócio de brigão."

EXPLOSÃO EM SÃO PAULO. De acordo com dados do site Gympass, 33 locais oferecem a prática de jiu-jítsu infantil na Grande São Paulo. Os preços das mensalidades, com duas aulas por semana, estão na casa dos R$ 110 a R$ 180.

Segundo a Federação Paulista de jiu-jítsu, as categorias registradas para o infantil iniciam-se a partir dos 7 anos de idade, na categoria Mirim. Entre os 8 e 9 anos, as crianças são enquadradas como "Infantil A", sendo promovidas ao "Infantil B" entre os 10 e 11 anos. Dos 12 aos 13, as crianças são colocadas na categoria "Infanto A", seguindo para a "Infanto B", até os 15 anos e chegando, por fim, ao "Juvenil" entre os 16 e 17 anos. Posteriormente, com a maioridade legal completa, inicia-se a categoria adulta da modalidade. ●

Mundial de Clubes

Al-Hilal empata no fim, bate Wydad nos pênaltis e reencontra Flamengo

RABAT / MARROCOS

A estreia do Flamengo no Mundial de Clubes será contra o Al-Hilal. No jogo de abertura do torneio, ontem, o time da Arábia Saudita derrotou o Wydad Casablanca, de Marrocos, nos pênaltis para seguir vivo na competição. O Al-Hilal conseguiu empatar o jogo por 1 a 1 já nos acréscimos do segundo tempo e, após quase virar na prorrogação, confirmou a classificação com uma vitória por 5 a 3 nas penalidades. O jogo aconteceu no Complexe Sportif Moulay Abdellah, em Rabat.

Flamengo e Al-Hilal se enfrentarão na próxima terça-feira, às 16h (horário de Brasília), na cidade de Tânger, no estádio Prince Moulay Abedellah. Os times farão uma reedição da semifinal do Mundial de Clubes de 2019, vencida pelo time rubro-negro por 3 a 1. O técnico Vítor Pereira e sua comissão técnica acompanharam o confronto direto do estádio.

Após um primeiro tempo sem gols, El Amloud, de cabeça, marcou o primeiro gol do jogo para Wydad Casablanca, para explosão da imensa torcida do time marroquino.

Aos 43 minutos do segundo tempo, contudo, o Al-Hilal conseguiu um pênalti, bem batido por Kanno – o 1 a 1 levou a partida para a prorrogação e depois para a disputa dos pênaltis.

Nas penalidades, o Al-Hila converteu as cinco cobranças e venceu por 5 a 3.

OUTRO JOGO. O Al-Ahly se classificou para a semifinal do Mundial de Clubes, também ontem, ao derrotar o Seattle Sounders por 1 a 0, na cidade de Tânger, com gol de Afsha, aos 42 minutos do segundo tempo. Agora a equipe egípcia vai enfrentar o Real Madrid, na quarta-feira, às 16h (horário de Brasília). ●

O MELHOR DA TV

SKATE
● **Mundial Street**
Finais
9h30 e 11h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Campeonato Paulista**
Santo André x São Paulo
16h / Record e Premiere
Corinthians x Botafogo-SP
18h30 / TNT
Portuguesa x Inter
20h30 / Premiere

BASQUETE
● **NBA**
Minnesota Timberwolves x Denver Nuggets
21h / SporTV 2

Futebol francês

Will Still, o técnico 'virtual' que parou o PSG

Ele começou no 'Football Manager' pela internet e migrou para o mundo real; aos 30 anos, faz um bom trabalho

PASCAL ROSSIGNOL / REUTERS

Will Still orienta jogadores do Reims durante o jogo contra o PSG

PARIS

A frustração de Neymar, Messi e Mbappé com o empate sofrido pelo Paris Saint-Germain para o Reims no jogo válido pelo Campeonato Francês, no último domingo, foi de contraste à empolgação do treinador adversário. Will Still, de 30 anos e técnico mais novo das principais ligas europeias, vibrou demais com o gol de Balogun e comemorou o resultado fora de casa em mais um capítulo importante de sua curta e curiosa carreira à beira do campo.

Nascido na Bélgica depois que seus pais deixaram o Reino Unido, ele foi jogador até os 17 anos, mas trocou as chuteiras pelos estudos para virar técnico. A decisão levou em conta a paixão pelo jogo Football Manager, game famoso há muitos anos em que o usuário comanda um time de futebol e toma decisões estratégicas dentro e fora do gramado. Ele se mudou para a Inglaterra a fim de estudar na Universidade Myerscough College, em Preston, e lá começou um estágio treinando o time sub-14 do Preston North End.

"Eu e meu irmão jogávamos incansavelmente", contou ao site *Coaches Voice*. "Nunca pensei que o Football Manager influenciaria minha carreira na vida real, mas pensando agora, isso aconteceu".

Anos depois, em 2014, ele retornou à Bélgica em busca de emprego na área, mas recebeu várias respostas negativas. A chance, enfim, veio para ser analista de vídeo no pequeno Sint-Truiden. Foi o técnico Yannick Ferrera que deu sua primeira chance e depois o levou quando foi contratado pelo Standard Liège, um dos mais tradicionais do país.

Em 2017, foi assistente do Lierse, da segunda divisão, e teve sua primeira experiência como técnico, ao ocupar o cargo interinamente e conquistar 20 dos 27 pontos possíveis.

Ele colecionou mais experiências como auxiliar de alguns times antes de ir para o futebol francês. No início da temporada, ele já era assistente do Reims. Em outubro do ano passado, virou técnico interino com a demissão de Óscar García e, no mês seguinte, foi confirmado no cargo. São 12 jogos de invencibilidade. A equipe foi subindo na tabela do Campeonato Francês e hoje ocupa a 11.ª posição.

"Quero que o time gere problemas aos adversários, que recuperemos a bola no ataque para dificultar a vida deles. Exige um esforço quase sobre-humano e estou ciente disso, mas é um risco que estamos dispostos a correr porque queremos jogar um futebol 'positivo' e ficar o mais longe possível do nosso gol", disse ao site da liga francesa.

O problema é que ele não tem as credenciais necessárias (licença Uefa Pro) para treinar no Campeonato Francês. Então o clube precisa pagar multa de 25 mil euros (R$ 140 mil) em todo jogo que ele estiver no campo. "Bem, isso da multa foi, de certa forma, negociado. O clube disse: 'Estamos prontos para investir em sua carreira, contanto que você continue ganhando', afirmou ao *Daily Mail*. ●

Habitação Construção de moradias

Com ajustes, Minha Casa deve levar meses para sair do papel

Contratações tendem a se concentrar no 2.º semestre, depois de o governo concluir mudanças em regras e formato e relançar programa

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Apesar do plano de relançar a marca do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) em fevereiro, o governo levará mais tempo para, de fato, engrenar o programa habitacional em seu novo modelo. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, o Executivo não planeja usar as regras do Casa Verde e Amarela (CVA) para contratar novas moradias enquanto o desenho do MCMV é estruturado. A expectativa, por sua vez, é de que a definição de todo arcabouço do novo programa demore meses.

Com isso, é possível que as primeiras contratações ocorram apenas no início do segundo semestre. Estimativas que circulam no mercado dão conta da possibilidade de quase 40 mil habitações voltadas à população de mais baixa renda serem retomadas neste ano.

No governo, o esforço é para que esse marco aconteça mais cedo, no segundo trimestre – previsão considerada otimista. O período dá margem para o Executivo trabalhar mais intensamente na retomada de obras paradas, um dos motes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o início de seu terceiro mandato.

Prioridade
Lula quer dar foco à modalidade que atende a população mais atingida pelo déficit habitacional

O principal motivo para o governo não querer contratar novos empreendimentos usando o programa da gestão Bolsonaro – mesmo que apenas inicialmente – é o fato de o Casa Verde e Amarela não atender o que se chamava de faixa 1 do MCMV, modalidade que concedia subsídios de até 90% do valor do imóvel para famílias com renda de até R$ 1,8 mil.

Lula e sua equipe querem dar foco total a essa modalidade, que contempla a população mais atingida pelo déficit habitacional e que ficou sem contratações nos últimos anos por falta de recursos. A mais recente ocorreu na presidência de Michel Temer. Por consequência, o desenho do Casa Verde e Amarela não ofereceu tamanho grau de benefício. Quando foi lançado, em agosto de 2020, o programa foi dividido em grupos e nenhum deles concedia descontos aos moldes da faixa 1.

ORÇAMENTO AMPLIADO. Agora, o cenário é oposto. Com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, o Congresso elevou o orçamento do programa para R$ 9,5 bilhões – ante R$ 34,2 milhões inicialmente previstos para o setor. Além disso, dos R$ 9,5 bilhões, a maior parcela, de R$ 7,8 bilhões, foi destinada justamente para o instrumento de sustentação da faixa 1: o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).

Fazer esse dinheiro girar em novos projetos não é uma tarefa rápida nem simples, apontam técnicos que acompanham a formatação do Minha Casa, Minha Vida. Com a escalada de preços enfrentada pelo setor de construção nos últimos anos, vários parâmetros terão de ser atualizados. ●

VARANDA PEDIDA POR LULA É UM DOS AJUSTES NO PROGRAMA. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Meta mais alta de inflação?

O presidente Lula voltou a insistir em que o Banco Central (BC) precisa trabalhar com meta de inflação mais alta, que é para fixar juros mais baixos do que os 13,75% ao ano hoje vigentes.

É preciso juros mais baixos, argumenta ele, para incentivar o investimento e o aumento do emprego. E acrescenta: a atual meta de inflação no Brasil é padrão de países ricos, e não de países em desenvolvimento.

Esta Coluna argumenta que, no caso, Lula está errado porque usa raciocínio terraplanista.

Primeiro, vamos às regras do jogo. Quem fixa a meta é o governo, por meio do Conselho Monetário Nacional (CMN). O BC trata de calibrar os juros para empurrar a inflação para dentro da meta. Quanto mais distante fica a inflação da meta estabelecida, mais altos têm de ser os juros.

A meta deste ano está fixada em 3,25%. A de 2024 e a de 2025, em 3,00% (veja o gráfico). No Brasil, há uma tolerância de 1,5 ponto porcentual, tanto para cima como para baixo. Nos países avançados, essa área de escape não existe porque os bancos centrais não operam, como aqui, com o alvo no ano-calendário, que se encerra em 31 de dezembro. Lá, o objetivo é cumprir a meta em 12 meses acumulados.

Em junho, o CMN reúne-se outra vez para fixar a meta de 2026. Esse prazo dilatado é necessário porque o BC tem de mirar mais longe. As declarações do presidente sugerem que, em junho, o CMN não só estipule uma meta mais alta para 2026, mas reveja para cima as metas fixadas para 2024 e 2025.

Isso seria um erro. E não é porque os maiorais do mercado têm interesse numa meta mais baixa. Ao contrário, eles se dariam melhor com a meta mais alta porque podem se defender.

Meta mais alta, especialmente se ela se estender para 2024 e 2025, criaria um pandemônio no mercado. Os créditos de mais longo prazo, tanto para investimento como para financiamentos, têm juros embutidos que pressupõem cumprimento da meta – ainda que de maneira imperfeita. Se mudar a meta, o governo estaria metendo no sistema um fator de confusão e de quebra de credibilidade.

Isso, por sua vez, tenderia a puxar para cima a inflação, porque os fazedores de preços entenderiam que o BC teria perdido autoridade. E, se a inflação ficasse mais alta, o maior perdedor seria o assalariado, justamente o lado que o presidente Lula pretende beneficiar.

Por trás de tudo está o velho preconceito das esquerdas de que o crescimento econômico sempre cobrará um preço em mais inflação. É ter de tolerar a comilança das lagartas para afinal poder ter borboletas. Hoje, está mais do que comprovado que, em ambiente de mais inflação, quem se dá bem são os mais ricos e quem mais perde é sempre o pobre. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Habitação Minha Casa, Minha Vida

Varanda pedida por Lula é um dos ajustes no programa

Expectativa do governo é de enviar medida provisória ao Congresso ainda na primeira quinzena de fevereiro

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

SERGIO CASTRO/ESTADÃO-18/8/2018

Até 2018, segundo a Caixa, 14,7 milhões de pessoas haviam comprado imóvel pelo programa federal

No novo Minha Casa, Minha Vida, o governo ainda terá de encaixar demandas feitas pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pediu que as casas do programa tenham varanda, por exemplo. Será preciso especificar, projetar, quantificar e precificar as novas moradias.

A precificação é uma etapa importante porque terá interferência direta nas escolhas que serão feitas nos próximos meses. Num cálculo grosseiro, se uma casa da faixa 1 (para a renda mais baixa) custar R$ 135 mil, o governo poderá fazer 70 mil habitações com o orçamento disponível. Mas é preciso considerar que parte dos recursos será usada para retomar empreendimentos paralisados.

Os processos de normatização ainda precisarão passar por várias instâncias, como o Ministério das Cidades, Casa Civil, Presidência, Caixa Econômica, Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e, para alguns casos, Ministério da Fazenda.

MEDIDA PROVISÓRIA. O governo tem tentado agilizar esses trâmites. Nas últimas semanas, várias reuniões foram realizadas, envolvendo principalmente o ministro das Cidades, Jader Filho, e a Casa Civil, comandada por Rui Costa, e pela secretária executiva e exministra Miriam Belchior. A expectativa é de que, ainda na primeira quinzena de fevereiro, Lula consiga ao menos enviar ao Congresso a medida provisória (MP) com os principais comandos do novo Minha Casa, Minha Vida.

A ideia é que Lula assine a MP em viagem à Bahia. Na semana passada, o governador do Estado, Jerônimo Rodrigues (PT), afirmou que essa cerimônia deve ocorrer no próximo dia 14, quando Lula poderá participar da entrega de pouco mais de 500 apartamentos em Santo Amaro e em outras cidades baianas. A agenda, contudo, ainda não está confirmada.

O plano inicial do governo era fazer o relançamento do programa ainda em janeiro, em Feira de Santana (BA); mas a viagem foi cancelada em função do estado precário em que se encontravam as casas no conjunto residencial que seria entregue por Lula. A situação foi encarada no setor como um bom exemplo da dificuldade que o governo terá para retomar obras paradas – seja por estarem invadidas, vandalizadas, abandonadas ou até mesmo judicializadas.

84 MIL UNIDADES PARADAS. Pelo último levantamento do extinto Ministério do Desenvolvimento Regional, do universo de contratações da antigo faixa 1, cerca de 84 mil unidades habitacionais estão paralisadas.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) foi uma das entidades que se reuniram com o governo na última semana para tratar do programa. Em relação à retomada de obras, de acordo com seu presidente, José Carlos Martins, a Cbic destacou ser necessário focar nas unidades que têm condições de receber investimento e agilizar procedimentos que, pelo tempo tomado, muitas vezes tornam os preços defasados para o setor. "É importante o diálogo, e importante que se tome cuidado com detalhes que podem mudar a efetividade do programa", disse Martins. ●

Trajetória

Programa teve sua estreia há 14 anos

● O início
O programa Minha Casa, Minha Vida foi criado no segundo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2009

● Balanço
Até 2018, conforme a Caixa Econômica Federal, 14,7 milhões de pessoas haviam comprado um imóvel por meio do Minha Casa, Minha Vida

● Substituto
Em janeiro de 2021, no governo Jair Bolsonaro, foi instituído o Casa Verde e Amarela, substituto do programa lançado por seu adversário político

● Inflação
Conforme levantamento do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) a pedido do *Estadão/Broadcast*, em novembro passado 20% das construtoras que atuavam no Casa Verde e Amarela tinham suspendido lançamentos ou saído do programa por não conseguir viabilizar novos projetos, por conta da disparada da inflação

● Retomada
Com a volta de Lula, retorna o nome Minha Casa, Minha Vida, mas o programa terá reformulações

Peso dos combustíveis Na estrada

Transporte rodoviário encarece até 31% em 2022

Aumento no preço das tarifas de ônibus foi puxado basicamente pelo reajuste no valor do diesel, que impacta o custo das empresas

LUCIANA DYNIEWICZ

Alternativa ao transporte aéreo – cujas passagens subiram 23,5% em média no País no ano passado –, o rodoviário também registrou alta nos preços em 2022. Ainda que, na média brasileira, o aumento no preço das tarifas de ônibus seja mais modesto do que o do avião, o avanço foi mais do que o dobro da inflação. Enquanto as passagens rodoviárias para viagens interestaduais subiram 13,8%, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aumentou 5,79%.

Em algumas cidades, a alta do transporte rodoviário foi até mais pesada do que a do aéreo. É o caso de Belém, Fortaleza, Salvador e São Luís. A maior diferença foi registrada na capital do Pará, onde a média da passagem rodoviária subiu 30,9%, e a aérea, 3%.

O principal fator que explica o aumento do transporte rodoviário é o preço do diesel, que representava cerca de 30% dos custos do setor. No ano passado, o litro subiu 22,87% no País, segundo o IBGE.

Demanda

Alta do diesel ocorre por causa da guerra da Ucrânia que dificultou acesso ao gás natural na Europa

A Expresso Itamarati – que opera em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Goiás e Minas Gerais – se abastece em 40 postos do País e percebeu um aumento médio de 53% no diesel no ano passado. No início de 2022, a empresa pagava R$ 4,01 no litro do combustível; em dezembro, era R$ 6,12. Com essa elevação, o peso do diesel no custo das empresas passou de 31% para 38%.

CUSTO. "Nas linhas longas da empresa, o diesel já ultrapassou a mão de obra e virou o principal custo", diz Gentil Zanovello Afonso, diretor-superintendente da Itamarati. Segundo ele, a alta do diesel ocorreu porque, com dificuldade de acesso ao gás natural devido à guerra na Ucrânia, a Europa passou a usar o diesel para acionar suas termoelétricas, elevando a demanda pelo combustível. Como o Brasil importa 30% do diesel que consome, o impacto foi direto.

Com operação em São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Alagoas, Sergipe e Pernambuco, a Viação Águia Branca viu o peso do combustível passar de 25% de seus custos para 40%. O reajuste que chegou ao consumidor, no entanto, variou de 10% a 15%, segundo o diretor comercial da empresa, Thiago Chieppe Juffo.

"É impossível fazer um repasse integral para o consumidor. A gente está em um momento desafiador na economia, e há outras alternativas de viagem que o consumidor avalia. Se você faz um repasse total, perde o cliente", diz o executivo. Diante desse cenário, a Águia Branca reduziu seus custos operacionais em 26%, desde o começo da pandemia, para conseguir fechar as contas. ●

Desvalorização do real eleva preço de ônibus

Além da alta do combustível, a desvalorização do real também tem pressionado o preço das passagens. Grande parte das peças usadas na fabricação dos chassis e das carrocerias vem da China e tem preços dolarizados, o que elevou o valor dos ônibus, segundo a conselheira da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati) Letícia Pineschi. "Até me surpreendi com o aumento no preço das passagens. Minha expectativa era que o reajuste fosse maior, de uns 24%, pela pressão dos custos", diz.

De acordo com diretor-superintendente da Itamarati, Gentil Zanovello Afonso, o chassi de um veículo simples, por exemplo, passou de R$ 480 mil para R$ 600 mil, um aumento de 25%. O de ônibus de linha longa subiu de R$ 1 milhão para cerca de R$ 1,3 milhão. Na Itamarati, o reajuste que chegou ao passageiro no ano passado também variou entre 10% e 15%.

O aumento no preço das passagens já tem levado consumidores a desistir de viajar. A diarista Maria de Lourdes Conceição Neto, de 47 anos, deixou de passar o Natal com o irmão no interior de Minas Gerais. Moradora de São Paulo, ela havia visto, em agosto, que a passagem custaria R$ 107. Deixou para comprar em cima da hora e o valor havia subido para R$ 500. "Eu ia com minha irmã, meu sobrinho e meu cunhado. Mas ninguém conseguiu viajar."

Letícia diz não acreditar na possibilidade de os preços continuarem avançando neste ano. ● L.D.

José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

Está chegando a hora

A abertura do ano judiciário e legislativo, com a eleição dos presidentes da Câmara e do Senado, talvez sinalize o fim da mais tumultuada transição de governo dos últimos tempos. Mas com um final feliz: nossa democracia foi severamente testada e sobreviveu bem.

Nesse meio tempo, tornou-se urgente a definição da estrutura de política econômica. A economia está desacelerando e, com ela, a criação de empregos e renda. O efeito do caso Americanas (e de empresas com outras dificuldades, como Oi e Light) vai levar a certa restrição de crédito, num contexto de juros elevados.

A inflação está bem pressionada, inclusive por decorrência de problemas climáticos, que vão de fortes chuvas em todo o leste do Brasil à seca na Argentina e em região próxima. Com isso, as cotações de soja subiram, bem como os preços de hortifrútis. Arroz e feijão estão 50% mais caros do que há um ano. O PIS/Cofins da gasolina deverá voltar em março. O viés é de alta.

Num cenário já difícil, a incerteza se elevou com as falas recentes do presidente. E a herança fiscal e a PEC da Transição podem levar a uma trajetória insustentável da dívida pública.

O cardápio essencial da política econômica está dado, e parece aceito pelo trio Haddad/Tebet/Alckmin: reforma do ICMS, aprovação de nova regra fiscal e um conjunto de medidas nas áreas de arrecadação e gastos que levem a um déficit de 0,8/1% do PIB neste ano e equilíbrio daí em diante.

> *O governo tem de correr com as reformas para melhorar as expectativas*

A questão é colocar o mais rapidamente possível esse programa na rua com o apoio do Planalto. É o que permitiria melhorar as expectativas. Somado a avanços em meio ambiente, educação e relações internacionais, isso possibilitaria o crescimento dos investimentos, resultando em mais crescimento em 2024.

Em rotas alternativas, a inflação nos pegará mais uma vez.

* * * * *

Desde que o relacionamento geopolítico EUA/China se alterou para rivalidade, muita atenção está concentrada no redesenho das políticas comerciais e de investimento nesse novo contexto.

Entretanto, quietamente a China lidera uma grande articulação para passar a liquidar as compras de petróleo e gás em sua moeda, e não em dólares, utilizando-se de plataformas locais e acordos entre BCs e moedas soberanas digitais.

O epicentro está em tratados negociados com Arábia Saudita e países do Golfo Pérsico, com a alegre adesão de Rússia e Irã. Inclui também o financiamento chinês a investimentos em petroquímica, economia digital, data centers e outros projetos.

O monopólio do dólar nas transações internacionais será rompido.

É coisa grande, e a ela voltaremos muito mais vezes. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**, Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária Rota em risco

Atuação mais forte do BNDES pode afetar eficácia da Selic contra inflação

Ex-diretores do BC dizem que juros subsidiados do banco de fomento podem aquecer a economia e afetar controle de preços

SIMONE CAVALCANTI

A volta de uma estratégia de fortalecimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pode reduzir a potência da política monetária e ser mais um elemento negativo para o desafio do Banco Central (BC) de atingir seus objetivos para a inflação, dizem ex-diretores de política monetária.

"O impacto de operações com taxa subsidiada vai ser maior ou menor a depender do volume de recursos (*que serão oferecidos pelo BNDES*)", disse Aldo Mendes, ex-diretor do BC e hoje membro do conselho de administração da Cielo, da BRF e da Engepar. "Se ampliar muito o volume de crédito subsidiado, haverá redução do poder da política monetária, e isso vai requerer juro real mais alto", afirmou Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do BC e hoje presidente do conselho de administração da Jive Investimentos.

Nas últimas duas semanas, declarações de integrantes do governo evidenciaram a intenção de expansão das operações no banco de fomento: o novo diretor financeiro do BNDES, Alexandre Abreu, sinalizou a possibilidade de o banco reajustar o volume de desembolsos do atual 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB) para algo perto de 2% do PIB.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em sua primeira viagem internacional como chefe de Estado, disse que o banco de desenvolvimento voltará a financiar projetos de engenharia para ajudar empresas brasileiras no exterior.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu a ideia de financiar a construção de um gasoduto para trazer o gás de xisto da região de Vaca Muerta, na Argentina, para o Brasil. O ministro também disse que o banco está preparando discussão interna para estabelecer política de crédito à reindustrialização.

> **"Se ampliar muito o volume de crédito subsidiado, haverá redução do poder da política monetária, e isso vai requerer juro real mais alto"**
> **Luiz Fernando Figueiredo**
> **Jive Investimentos**

> **"O impacto vai depender do volume de recursos"**
> **Aldo Mendes**
> **Conselho de administração da Cielo, da BRF e da Engepar**

TAXA. O crédito é um dos principais canais de transmissão pelos quais a política monetária afeta os preços da economia. Uma vez que a mudança na taxa Selic atinge o custo de empréstimos, inibe o consumo e o investimento. Mas o tamanho da parcela de crédito subsidiado, ou seja, emprestado a um custo menor do que os juros praticados no mercado, altera o alcance da política monetária.

Para um outro ex-BC, que preferiu falar sob anonimato, um grande risco seria uma mudança na atual taxa cobrada em financiamentos do BNDES, a Taxa de Longo Prazo (TLP), para a antiga Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que era fixada pelo governo. Se o banco captar recursos a taxas de mercado e emprestar esses recursos a um juro bem mais baixo, como era o caso da TJLP, essa diferença teria de ser suprida pelo Tesouro Nacional. A forma como se dará a transferência de recursos para essa estratégia de fortalecimento do banco de desenvolvimento também importa, disse o ex-BC.

Aloizio Mercadante, que assume oficialmente o comando do banco na segunda-feira, afirmou nesta semana que há espaço para reduzir a taxa de juros cobrada pelo banco e que gostaria de fazer um projeto em conjunto com a Febraban. Segundo ele, o BNDES não precisa e não tem condições de receber subsídios do Tesouro. O petista disse que não há pretensão de voltar com a TJLP.

Abreu, diretor do BNDES, disse que um dos caminhos é combinar captações internacionais, a taxas mais baixas, com captações domésticas, onde os juros são mais altos. A utilização de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) também pode trazer a TLP para mais perto da taxa Selic.

Figueiredo afirmou que, quando o BNDES reduziu muito as atividades de financiamento para grandes empresas com dinheiro subsidiado, houve reflexo positivo sobre a política monetária. "Isso ajudou a ter um período maior com uma taxa de juros muito mais baixa", disse.

RELATÓRIO. Em estudo publicado no Relatório de Inflação, em março de 2020, o BC indicou que a queda da participação dos recursos direcionados no Sistema Financeiro Nacional (SFN) tendia a aumentar a potência da política monetária. "Nos últimos anos, o crédito bancário passou por duas alterações que tendem a aumentar a potência da política monetária: maior participação do crédito com recursos livres no crédito total e mudança na taxa de juros utilizada nas concessões do BNDES. No mesmo sentido, atuou a alteração na forma de remuneração dos depósitos de poupança." ●

Funcionalismo Relato a sindicatos

BC vê abertura para diálogo sobre reajuste salarial

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, relatou aos sindicatos que representam os servidores do BC, em reunião na tarde de sexta-feira, a abertura do governo para o diálogo sobre as pautas da categoria, inclusive o reajuste salarial, apurou o *Estadão/Broadcast*.

Nesta semana, logo após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) na quarta-feira, Campos Neto se reuniu com a ministra da Gestão, Esther Dweck, responsável pelo RH do Estado, e com a ministra do Planejamento, Simone Tebet. Nos encontros, o presidente do BC levou as demandas da categoria, inclusive de recomposição salarial.

O Sindicato Nacional dos Funcionários do BC (Sinal) vai lutar por recomposição salarial de 27% e a correção de benefícios, como diárias e auxílio alimentação. Sem reajuste desde 2019, os funcionários do BC foram uma das categorias mais mobilizadas na campanha salarial no ano passado. ●

THAÍS BARCELLOS/BRASÍLIA

Franquias Açougue e hamburgueria

Influencer de carnes projeta faturar neste ano R$ 300 milhões

Sabrina Sato virou sócia do 'Netão do Churrasco' na holding Bom Beef

TABA BENEDICTO /ESTADÃO

'Netão do Churrasco' se recusou a ser peixeiro e virou açougueiro

MÁRCIA DE CHIARA

Desde muito cedo o açougueiro e influencer Domingos Santos Neto, o Netão, que tem por volta de 3 milhões de seguidores nas redes sociais, onde ensina a fazer churrasco, sabia que não queria ser peixeiro como o pai. Ele planejava ser açougueiro como o tio. Quando criança, Netão sonhava um dia comprar o açougue Costa Rica, do tio, em Santos.

Aos 37 anos, o empresário superou a própria expectativa. Hoje está à frente da holding Bom Beef, fundada por ele em 2020 e que tem, entre outros sócios, a apresentadora Sabrina Sato. Com faturamento previsto de R$ 300 milhões para este ano, ante menos de R$ 200 milhões em 2022, a marca reúne duas redes de franquias.

Uma delas é de açougues de cortes especiais, com 105 lojas, das quais 56 em operação. A outra é de hamburguerias, com 20 lanchonetes, sendo nove em funcionamento. O plano é neste ano iniciar um novo negócio: uma rede de franquias de restaurante de carnes de qualidade, preparadas na parrilla e na brasa. A expectativa é de abrir 30 restaurantes Bom Beef Parrilla em 2023.

Aos 16 anos, o empresário deixou a peixaria e foi trabalhar no açougue do tio como entregador. Onze meses depois era o gerente do açougue. Na época, cursava a faculdade de Direito, que ele resolveu largar, porque decidiu arranjar vários empregos para conseguir juntar mais rapidamente dinheiro para comprar o açougue do tio.

Até que surgiu a oportunidade de trabalhar em navios de cruzeiros como barman, onde poderia ganhar quatro vezes mais. "O Netão aconteceu só por conta disso (*as experiências internacionais*)", afirma o empresário, em referência à marca de cortes especiais de carnes que levam a sua assinatura.

Na volta ao Brasil, o tio já havia vendido o açougue. Como o negócio não ia bem, após um tempo, o proprietário decidiu passar o ponto. Netão comprou, em 2014, a casa de carnes por R$ 210 mil.

O passo seguinte foi começar a construir um negócio voltado para cortes de carnes especiais. Paralelamente, durante dois anos Netão traçou uma estratégia. "Na época, não tinham muitas empresas em redes sociais e vi que esse era o futuro", observa. Apesar dos 3 milhões de seguidores, o empresário não se define como um influencer da carne e do churrasco. "Sou açougueiro e hamburgueiro", afirma.

FAZ SENTIDO. Para a CEO da Gouvea Foodservice Consultoria, Cristina Souza, a decisão de empresários, como o Netão, de usar as redes sociais para criar a demanda pelo produto e a marca faz todo sentido. A razão é que as pessoas se conectam muito hoje por meio do Instagram e Tik Tok, por exemplo, nas questões relacionadas à alimentação.

Segundo ela, o influencer tem papel importante na decisão de consumo de uma maneira geral. "Se ele tem uma combinação de um bom produto com um bom serviço, isso gera uma ótima experiência." ●

WILIAN MIRON, LUCIANA COLLET, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E IRANY TEREZA/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com energia em alta, vendas da ES Gás e de fatia da Neoenergia avançam

O setor de energia promete ter um ano quente em termos de negócios. Além de fusões e aquisições de ativos que vêm sendo oferecidos ao mercado, algumas privatizações e concessões começam a se delinear para o segundo trimestre. Após o Tribunal de Contas do Estado (TCE/ES) autorizar a privatização da distribuidora estatal ES Gás, o governo do Espírito Santo quer realizar o leilão na B3 em 31 de março. A data pode ser empurrada para meados de abril, mas não deve ocorrer muito depois disso. O certame tem lance mínimo estimado em R$ 1,3 bilhão. Já a Neoenergia avança nas negociações para venda de fatia de seu braço de transmissão. O negócio deve sair antes do mês de junho.

Fundos estrangeiros têm interesse

A Neoenergia, que busca um parceiro financeiro que compre até 49% da unidade, atraiu interesse da Itaúsa, dos fundos de pensão canadenses Caisse de Dépôt et Placement de Québec (CDPQ) e Ontario Teachers, além do fundo soberano de Singapura GIC.

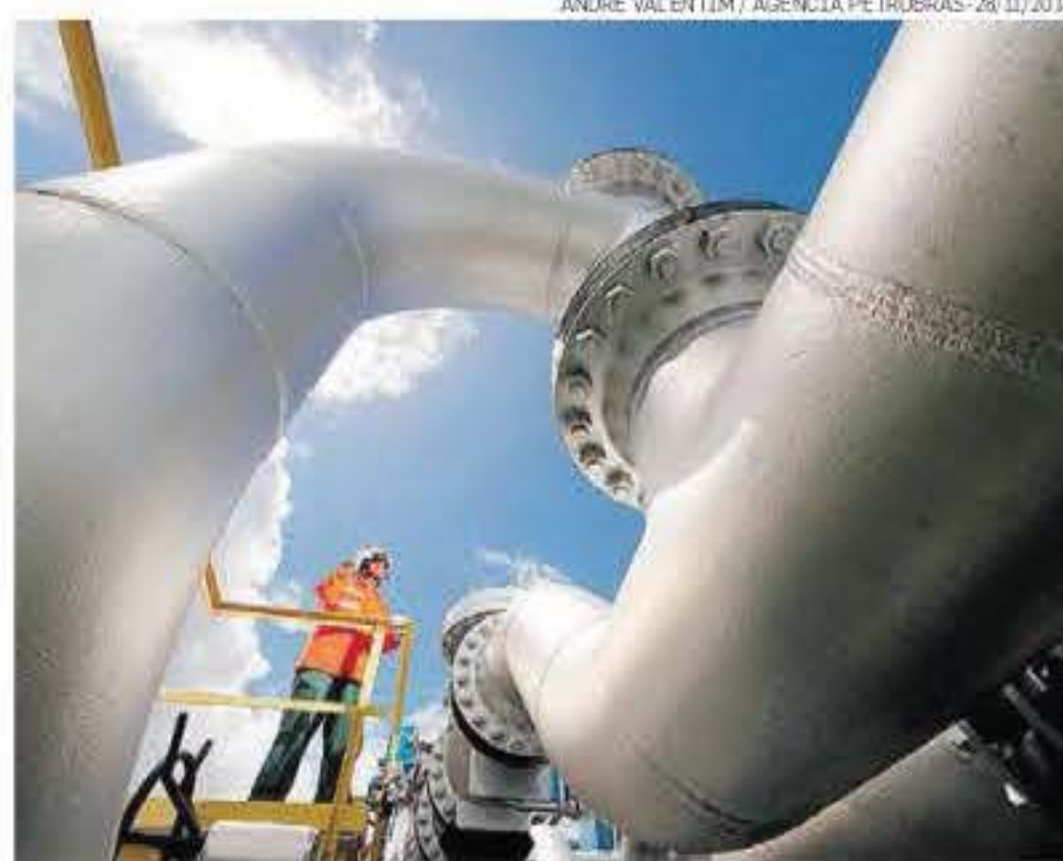
Discussões envolvem futuros leilões

As tratativas envolvem o desenho do potencial acordo de acionistas e o preço do ativo. Também estão em discussão as condições sobre a transferência para a holding de transmissão dos empreendimentos em construção pela Neoenergia e as condições para a participação dos sócios em leilões de transmissão.

PALAVRA. Procurados, Neoenergia, Itaúsa, Ontário Teacher e CDPQ não quiseram comentar. O GIC não respondeu à solicitação de comentário.

MARTELO. O governo do ES, por sua vez, já reservou datas para o leilão de privatização da ES Gás junto à B3, e a preferida até o momento é o último dia de março. Contudo, há uma margem para que o certame aconteça até meados de abril.

SUSPENDE. Já em relação a um dos maiores IPOs (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) previsto para este ano, o da CTG Energia, o movimento foi postergado, em função do momento desfavorável para novas estreias em Bolsa. Previsto inicialmente para o primeiro bimestre de 2023, deve ficar para abril ou depois. A expectativa era de que a oferta movimentasse R$ 5 bilhões.

MERCADO AQUECIDO

ANDRÉ VALENTIM / AGÊNCIA PETROBRAS - 28/11/2014

Governo do Espírito Santo quer leiloar a ES Gás no dia 31 de março na B3; lance mínimo para a distribuidora é estimado em R$ 1,3 bi

TIJOLOS. O Credit Suisse fechou uma parceria para investir na gestora Central Capital. Especializada no mercado imobiliário, a empresa de investimento está levantando um novo fundo que pode chegar a R$ 1,2 bilhão para comprar prédios, casas e galpões. Desse total, o banco suíço entra com R$ 500 milhões, dinheiro captado com clientes de alta renda. O restante está sendo levantado no mercado.

DE SOBRA. Mesmo com o mercado muito volátil no fim de 2022, com troca de governo e dúvidas sobre a agenda econômica e política fiscal, o Credit conseguiu levantar mais recursos do que previsto inicialmente para o fundo, e teve até rateio, segundo Rafael Gross, responsável por clientes brasileiros de alta renda no banco. Em média, cada pessoa investiu R$ 2,5 milhões, mas houve quem pôs bem mais. O atrativo para esse investidor, além da rentabilidade, é ter participação na receita da gestora.

DIRECIONAMENTO. O Credit iniciou a estratégia de investir em gestoras há dois anos – em um programa chamado Ceres, de aceleração de empresas de investimento. Já pôs dinheiro em duas – a Central é a primeira no mercado imobiliário.

NA PISTA. A Polícia Federal e o Ministério Público Federal entraram no caso Americanas, em ação conjunta com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A investigação policial reforça os indícios de fraude no rombo bilionário que motivou o pedido de recuperação judicial da varejista e deu início à batalha jurídica travada com bancos e outros credores.

SOBE

Projeção para consumo de energia cresce

MARCELO MIN - 28/9/2013

A carga de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) deve alcançar 74.217 megawatts médios em fevereiro, segundo projeção do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O número é 1,4% superior à estimativa para consumo da semana passada. Uma das razões para o avanço é a previsão de temperaturas mais altas.

DESCE

Ouro recua à espera de alta de juros

MAXIM SHEMETOV/REUTERS - 17/10/2014

O contrato de ouro para entrega em abril caiu 2,81% na Nymex na sexta-feira, após o relatório de emprego dos EUA apontar criação de vagas robusta no país. Isso indica que o banco central dos EUA pode ter de elevar os juros, o que fortaleceu o dólar. Como ouro e dólar historicamente têm relação inversa, o metal caiu.

ALTO ESCALÃO

Beth Moreira e Marcia Furlan (interinas) ***E-mail:*** *marcia.furlan@estadao.com*

GAFISA. Sheyla Resende é a nova presidente, em substituição a Henrique Blecher.

JANSEN BRASIL. A empresa anunciou a chegada de Amanda Spina como a nova presidente.

OI SOLUÇÕES. Marcelo Leite, atual diretor de Vendas, substituirá Adriana Coutinho Viali na vice-presidência e na posição de head.

NATURAL ONE. Ricardo Camargo chega como Chief Financial Officer (CFO).

TIM. O presidente Alberto Griselli acumulará interinamente o cargo de diretor financeiro e de Relações com Investidores.

BRB. Marcelo Talarico foi eleito para a presidência do conselho do banco.

ELECTRA ENERGY. O engenheiro Ricardo Suassuna é o novo diretor-presidente.

MODERNLOGISTICS. Mario Fernandes da Costa assume a presidência.

KONICA. Daniel Martins foi nomeado diretor e Chief Operation Officer (COO) da Konica Minolta Healthcare do Brasil.

CIMED. A farmacêutica traz Adriano Alvim de Oliveira para a diretoria executiva de Operações e Supply Chain.

LOCALIZA. Tatiana Rocha é a nova executiva de marca da Localiza&Co, diretoria recém-criada.

CONTINENTAL PNEUS. Atual vice-presidente para o Mercosul, Rodrigo Bonilha passa a responder pela gerência da região da América do Sul.

SINQIA. Eduardo Schvinger será o novo diretor de Sales, Marketing & Growth. Leo Monte assume como diretor de Inovação e diretor-geral do Núcleo de Inovação Torq.

JUAN GUERRA - 4/2/2023

Leandro Jasiocha
Eletrolux

O executivo assume a posição de CEO da Eletrolux com a missão de fortalecer a governança de sustentabilidade e alavancar a experiência do consumidor

UBER. Renan Alves é o novo gerente-geral para Empresas no Brasil.

SINDICERV. O Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja anuncia a chegada de Márcio Maciel para a presidência executiva.

HUBSELL. A startup anuncia Eduardo Donato como novo vice-presidente de Estratégia, Customer Experience e Parcerias. ●

Trabalho Efeito negativo

Com cortes, empresas de tecnologia encolhem em diversidade

Após expansão durante a pandemia de covid, mulheres e latino-americanos foram os mais afetados por demissões nas empresas do setor em 2022

FOTOS: ALISHA JUCEVIC/WASHINGTON POST

Companhia-mãe do Facebook e do Instagram cortou 13% dos funcionários em novembro de 2022

NAOMI NIX
THE WASHINGTON POST

Não é de hoje que o setor de tecnologia tem dificuldades para recrutar funcionários levando em consideração a diversidade. Mas a última onda de cortes nas empresas do Vale do Silício impactou de forma mais cruel as mulheres e pessoas latinas, de acordo com análises publicadas recentemente dos dados demográficos das demissões.

Uma análise dos dados do site Layoffs.fyi, que acompanha as demissões do setor, revela que as mulheres representavam cerca de 39% do quadro de funcionários, mas 46% de todas as demissões desde setembro, de acordo com Reyhan Ayas, economista sênior

Dispensas
Programa de recrutamento focado em diversidade teve demissão em massa, dizem ex-funcionários

da Revelio Labs, empresa de tendências no mercado de trabalho. Os trabalhadores de origem hispânica também tinham mais chances de estar entre os demitidos do que entre os funcionários mantidos, segundo os dados da Revelio.

"No geral, sem dúvidas os cargos não técnicos são os mais afetados, as mulheres são as mais afetadas", disse Reyhan. "E as iniciativas (*de diversidade, equidade e inclusão*) de modo geral foram prejudicadas, pelo menos em algumas empresas, pelas demissões no último ano."

As mulheres e outros profissionais de grupos com menor representatividade no setor estavam particularmente vulneráveis a demissões porque haviam chegado há menos tempo a seus empregos e ocupavam cargos que as empresas estavam menos interessadas em manter, disseram especialistas ao Washington Post.

A diversidade "nunca foi o ponto forte deles", disse Benjamín Juárez, cofundador do Latinos in Tech (Latinos na Tecnologia, em tradução livre), um grupo que oferece formação em conhecimentos técnicos. "Provavelmente não será durante esse tempo de pouca atividade."

PANDEMIA. Muitas das maiores empresas de tecnologia aumentaram o número de pessoas desses grupos sub-representados entre seus funcionários durante a pandemia com o atrativo do trabalho remoto, o que permitiu o recrutamento numa área geográfica maior e a contratação de pessoas que, de outra forma, prefeririam permanecer em casa. Mas as demissões ameaçam essas conquistas.

Uma das razões pelas quais as mulheres e os trabalhadores hispânicos podem ter sido desproporcionalmente afetados pelos cortes é o fato de as empresas recorrerem à estratégia de "os últimos a chegar são os primeiros a sair" para decidir quais empregos manter e quais cortar.

O tempo médio de serviço de um funcionário demitido era de apenas um ano, algo insignificante em comparação ao tempo que aqueles não demitidos estavam na empresa, de acordo com a Revelio. Os trabalhadores dispensados tinham mais chances de exercer funções que as empresas de tecnologia estavam dispostas a cortar, como serviços de recrutamento e de atendimento ao cliente, mostram os dados.

"Quando se está num emprego há pouco tempo, você não tem muitos amigos e conexões dentro da empresa, então também tende a estar entre aqueles cortados primeiro", disse Bhaskar Chakravorti, diretor de negócios globais da Fletcher School na Universidade Tufts. "(*A estratégia de*) o último a chegar ser o primeiro a sair afeta uma faixa ampla de pessoas, mas, como as mulheres e outros grupos com menor representatividade no setor foram contratados de forma desproporcional, também foram demitidos desproporcionalmente."

Brit Levy foi demitida de programa de recrutamento da Meta

CASO DA META. Brit Levy, de 35 anos, estava ansiosa para começar o programa de treinamento remunerado da Meta para aspirantes a gerentes de Recursos Humanos no ano passado.

Brit, que é mexicano-americana, concordou em começar o programa de um ano em abril, depois de verificar com a Meta que seu emprego estaria garantido durante o treinamento, apesar dos desafios financeiros da empresa. Ela foi informada que o programa, cujo objetivo é melhorar o canal direto com recrutadores com foco na diversidade, tinha financiamento para todo o ano.

Cerca de seis meses depois, a Meta demitiu Brit e a maioria dos demais participantes do treinamento, assim como 13% de seus funcionários em tempo integral, em meio à queda no crescimento da receita devido a uma economia tímida e maior concorrência no mercado de mídias sociais.

"Jamais recomendaria que alguém se inscrevesse num programa de diversidade com a Meta", disse Brit. "Basicamente, (*a Meta*) nos humilha."

> *"Mulheres e outros grupos com menor representatividade foram demitidos desproporcionalmente"*
> **Bhaskar Chakravorti**
> Diretor de Negócios na Universidade de Tufts

Entre 2021 e 2022, a participação de mulheres entre os funcionários da Meta cresceu ligeiramente de 36,7% para 37,1%, de acordo com o relatório da empresa.

Em novembro, Lori Goler, diretora de recursos humanos da Meta, disse aos funcionários que a empresa não levou abertamente em consideração a diversidade quando decidiu quais postos de trabalho cortaria, de acordo com uma gravação da reunião ouvida pelo *Washington Post*.

"A maneira como pensamos sobre DEI", disse Lori, usando o acrônimo para diversidade, equidade e inclusão, "é a mesma de como ponderamos todos os nossos processos de gestão de pessoas, que é quanto menos discrição e mais objetividade você tiver em qualquer gestão de equipe, melhor será para o DEI". A equipe de recrutamento foi bastante atingida, disse ela.

ALVOS. Lori afirmou durante a reunião que uma das estratégias usadas pela empresa foi "uma espécie de os últimos a chegar são os primeiros a sair. E é assim que se chega a critérios mais objetivos. E fizemos isso de várias maneiras em toda a empresa enquanto tentávamos avançar com os planos e as demissões".

Ela também disse que cerca de 46% das demissões ocorreram nas equipes de tecnologia, enquanto 54% aconteceram na parte comercial da empresa. Na Meta, as mulheres e as pessoas não brancas são mais propensas a desempenhar funções na parte comercial do que em cargos de engenharia.

Dois meses depois dos cortes, Brit disse que ainda tem dificuldades para encontrar emprego na área de recrutamento. Até o momento, disse ter conseguido apenas algumas entrevistas. "Estou me candidatando para tudo", afirmou. "Não está sendo fácil." ●

TRADUÇÃO ROMINA CACIA

Metas e objetivos Ferramenta positiva

Ambição na medida certa pode ajudar a turbinar a carreira

Especialistas sugerem que é necessário manter objetivos definidos e buscar metas que ultrapassem o ambiente do trabalho para integrar a vida pessoal

JAYANNE RODRIGUES

Ambição. Provavelmente você já escutou algo sobre essa palavra. Em uma simples pesquisa na internet, a característica é resumida como "coragem, forte desejo de poder ou riquezas, honras ou glórias". A empresária e CEO da Cortes e Companhia, Egnalda Côrtes, de 49 anos, vai mais longe. Ela a considera uma "tecnologia de liberdade", uma espécie de instrumentalização para alcance de objetivos. Afinal, a ambição pode favorecer o crescimento da carreira e de outros aspectos do âmbito pessoal? Especialistas indicam que é possível, sim. O diferencial está em como a direcionamos e em que lugar a colocamos na vida.

Egnalda dedicou 22 anos da sua trajetória atuando em grandes corporações. Durante o percurso, encarou situações que a fizeram enxergar a ambição como uma ferramenta positiva para o clima organizacional. A escolha das metas de forma estratégica foi um dos faróis para alcançar o equilíbrio.

"Eu sabia o que eu queria: prosperidade, pluralidade." Para alcançar o propósito, ela costumava incentivar colegas de trabalho a praticar a colaboração no cotidiano. "Não tem sucesso, não tem ambição, se o coletivo não existe. Quando você cresce, outros vão crescendo junto", defende a empresária. "Se esse lugar é muito individualizado pode dar certo, a longo prazo pode trazer algumas dores."

Seguindo essa linha, a ambição para além do trabalho pode até ser mais saudável, afirma a psicóloga e consultora de RH Eymi Rocha. Isso porque investir na competência somente para a carreira tem o potencial de desencadear sinais de frustração, explica.

"A ambição fora do trabalho ajuda a alinhar as demandas e entender qual o momento de acelerar mais ou de puxar o freio", diz. Por exemplo, uma pessoa que planeja metas ambiciosas apenas em busca de aumento salarial, promoção e outras questões de responsabilidade da empresa, está mais sujeita ao esgotamento. "É preciso entender que o trabalho é um meio para atingir o que precisa, e não o fim", recomenda.

Além do trabalho

Investir na competência somente para a carreira pode desencadear sinais de frustração

Depender de um fator único para contemplar o status de felicidade é perigoso. A demissão silenciosa, por exemplo, ganhou visibilidade na pandemia com o trabalho remoto. A ambição funciona como dispositivo motivador, diz Eymi. Por isso, o desempenho mínimo no trabalho pode estar relacionado com a renúncia à competência.

"A total falta de ambição pode ser maléfica porque tende a estagnar. Por outro lado, o excesso oferece danos porque é uma pessoa que vai querer tudo a qualquer custo", analisa. O caminho é descartar exageros e radicalismos.

MULHERES AMBICIOSAS. Mesmo que o número de mulheres ocupando cargos de liderança tenha aumentado nos últimos anos, essas profissionais encaram mais desafios do que o sexo oposto.

A falta de ambição explícita é um dos fatores para não se reconhecerem em posição de líder, o que inclui o medo de dizer que almeja determinado cargo e o temor por falhar e não conseguir.

"A ambição feminina existe. Porém, vive em uma espécie de purgatório. Muitas de nós temos, mas poucas admitimos carregá-la conosco", provoca a CEO e diretora criativa da Obvious Marcela Ceribelli durante a abertura do evento "Mulheres e Ambição", idealizado pela plataforma em 2022. ●

EMPREGOS

EMPREGOS

AUXILIAR DE RH OU AUXILIAR JURÍDICO
Com experiência, conhecimento em pacote Office, programas de RH e jurídico. Comparecer com CV Rua Carlito,656-Bairro Vl.Formosa - SP nos dias 06/02 e 07/02/2023.

ESTAGIÁRIO DE ENGENHARIA CIVIL
Atuação na região de São Bernardo do Campo. Pref. veículo próprio, 7º Sem. ou Superior. Desejável exp. obras públicas, domínio Excel, MCproject e AutoCad, saber ler e interpretar proj. executivos. C.V p/: engcivil.fsantos@gmail.com

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

SERRALHEIRO
Ajudante p/manutenção de esquadrias. ☎(11)97031-7979

TÉC. SEGURANÇA DO TRABALHO
Com experiência mínima 6 meses. Atuação na região de São Bernardo do Campo. Enviar currículo p/ engcivil.fsantos@gmail.com

ESTÁGIO SUPERIOR

ACAM PORTINARI - ESTÁGIO EM EDIFICAÇÃO
Cursando superior em: Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil; Cursando a partir do 1º ano; Disponibilidade de estagiar 6H/ dia; Residir em Tupã ou Região; Dominar redação em português; Ter interesse pela área cultural. 30 horas Semanais e 2 folgas Semanais. Tupã - SP R$ 1.196,40, Vale Transporte e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/acam-portinari-estagio-em-edificacao-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

ACIPLAS - ESTÁGIO EM VENDAS
Cursando administração de empresas ou gestão empresarial. Formação a partir de 2023. Saber usar Word e Powerpoint. Conhecer bem Excel (operações básicas, PROCV, tabela dinâmica, gráficos). Disponibilidade para estagiar das 9H às 16H, presencial. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 1.000,00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Vale Refeição e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/aciplas-estagio-em-vendas-v1

AGÊNCIA DIGITAL - ESTÁGIO COMERCIAL
Estudantes do Ensino Superior em Administração, Gestão Comercial ou Gestão Empresarial. Formação entre Dezembro de 2023 e dezembro de 2024. Ter disponibilidade para estagiar de forma presencial das 10h às 17h (com 1h de intervalo) Ter conhecimento em Linkedin. Ter conhecimento em Excel. Ter fácil acesso à Barra Funda. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - SP. R$ 2.500,00, Vale Transporte, Assistência Médica, Vale Alimentação de R$200 ao mês, Possibilidade de efetivação e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/company-confidential/agencia-digital-estagio-comercial-v1

CAE SOUTH AMERICA - ESTÁGIO EM COMPRAS
Cursando superior em Administração/ Comex ou Logística; Formação prevista entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025; Conhecimentos no Pacote Office, principalmente Excel; Inglês será um diferencial; Desejável veículo próprio ou fácil acesso ao aeroporto de Guarulhos/SP; Disponibilidade para realizar estágio em Guarulhos/SP; Ter comprometimento, organização, dinamismo, flexibilidade, relacionamento Interpessoal. Das 09:00 às 16:00. Guarulhos - SP. R$ 2.000,00, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Estacionamento no local, Vale Refeição e Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/cae-south-america-estagio-em-compras-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

CARGILL - APRENDIZ
Ensino médio completo ou cursando. Não ter trabalhado como aprendiz. Não cursar faculdade. Conhecimento de informática. 30 horas Semanais e 2 folgas Semanais. Campinas - SP R$ 1.212,00, Assistência Odontológica, Tíquete Refeição, Seguro de Vida, Vale transporte e Assistência medica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/cargill-aprendiz-pco-v1

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS
Ensino superior cursando Engenharia de Alimentos, Biologia ou química. Formação prevista entre Jun/2024 e Dez/2025. Inglês e Espanhol Intermediário (diferencial) Pacote Office básico. Residir em Campinas ou região. Das 09:00 às 16:00. Campinas - SP R$ 2.200,00 vale Transporte (R$400,00 em dinheiro), Vale Refeição (R$400,00 em dinheiro). https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/mccormick-alimentos-v1

ESTÁGIO EM ENGENHARIA - SOROCABA
Cursando nível superior em : Engenharia de produção, engenharia mecânica, engenharia elétrica, engenharia Industrial, engenharia de controle e automação. Estar a partir do 2 semestre do curso em 2023. Conhecimento no Pacote Office. Idioma: inglês intermediário (diferencial); Diferencial: Conhecimento em AutoCAD; Fácil acesso a SOROCABA. Das 08:00 às 15:00. Sorocaba - SP. De R$1.500,00 até $1.900,00 E Auxílio transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/estagio-em-engenharia-sorocaba-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM PLANEJAMENTO DE DEMANDA
Ter disponibilidade para estagiar das 10:00 às 17:00. Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação mínima em Junho de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Engenharia de Produção - Formação mínima em Junho de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Economia - Formação mínima em Junho de 2024. Possuir conhecimento avançado (desejável) no Inglês. Possuir conhecimento intermediário (desejável) no Espanhol. Possuir conhecimento intermediário no Excel. Fácil acesso região Vila Olímpia. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - SP. R$ 2.000,00, Vale Transporte, Vale Refeição e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/gambro-brasil-estagio-em-planejamento-de-demanda-v3

ESTÁGIO EM RECURSOS HUMANOS
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Estudantes do Ensino Superior em Administração - Previsão de formação entre 12/2024 à 12/2025. Estudantes do Ensino Superior em Psicologia - Previsão de formação entre 12/2024 à 12/2025. Estudantes do Ensino Superior em Gestão em RH - Previsão de formação entre 12/2024 à 12/2025. Possuir conhecimento intermediário no Inglês (desejável) Possuir conhecimento intermediário no Excel (desejável) Ter fácil acesso ao bairro Chácara Santo Antônio. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 2.157,48 Vale Transporte, Vale Refeição, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Happy Day Home Office (2x na semana)e Short Friday. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/berama-healthcare-estagio-em-recursos-humanos-v1

FAMAR - APRENDIZ
Ter de 16 a 21 anos. Ensino Médio completo ou cursando em período noturno. Residir em Marília - SP. Conhecimento de Pacote Office. Das 08:00 às 14:00. Marília - SP. De R$771,00 até R$854,00. Vale Transporte, Vale Alimentação de 12,00 por dia útil e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/famar-aprendiz-marilia-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

LIAX TECNOLOGIA - ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
Cursando a partir do 2º semestre: Administração ou Gestão empresarial com formação a partir de 06/2024. Ter disponibilidade para estágio presencial em Lorena, das 10h às 17h com 1h de intervalo. Conhecimento no pacote office. Das 10:00 às 17:00. Lorena - SP. R$ 1.000,00, Seguro de Vida; Auxílio ao transporte de 100,00 ao mês e Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/liax-tecnologia-estagio-na-area-administrativa-lorena-sp-v1

MOORE BRASIL - ESTÁGIO EM CONTABILIDADE
Cursando Ciências Contábeis. Formação a partir de dez/23. Conhecimento intermediário no Excel. Conhecimentos em Contmatic e Phoenix será um diferencial. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 1.500,00, Vale Transporte, Vale Refeição de R$28 ao dia, Seguro de Vida e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/moore-brasil-estagio-em-contabilidade-v3

MOTOROLA - ESTÁGIO EM MARKETING
Cursando Marketing, Publicidade e Propaganda e Administração de Empresas; Formação entre Julho de 2024 e Dezembro de 2024; Disponibilidade para realizar o estágio presencial (3 dias da semana) das 9h às 16h - As vagas estão em sistema híbrido, 2 dias home office; Identificar e ter conhecimento com o universo da tecnologia e telefonia; Ser dinâmico, com excelente comunicação interpessoal e agilidade; Ser organizado e proativo; Inglês básico e/ou intermediário; (Diferencial) Ter participado de equipes de Marketing, Comercial ou Trade Marketing; Conhecimento na área de telecomunicações ou eletrônica; Fácil acesso à região da Vila Olímpia. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. De R$1.881,00 até R$2.052,00, Fretado, Seguro de Vida, Assistência Odontológica, Gympass, Convênio Médico, Vale Refeição e 13º da bolsa. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/motorola-estagio-em-marketing-sao-paulo-v1

PILKINGTON - ESTÁGIO COMERCIAL
Ensino Superior Cursando em Administração, Marketing ou Comércio exterior. Disponibilidade para estagiar das 7H10 às 14H10. Residir em São José dos Campos ou Jacareí. Pacote Office Intermediário. Das 07:00 às 14:00. Caçapava - SP. R$ 1.496,00, Vale Transporte, Vale Alimentação, Seguro de Vida e Plano de Saúde. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/pilkington-estagio-comercial-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

RODOBENS - VAGA DE JOVEM APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar: De segunda a sexta-feira, 09h às 16h, com 1h de almoço.Formado no Ensino Médio. Ter entre 18 e 20 anos. Conhecimento no pacote office. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 998,00, Vale Transporte, Assistência Médica, Possibilidade de efetivação, Assistência Odontológica e Seguro de Vida

RODOBENS - VAGA DE JOVEM APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar: De segunda a sexta-feira, 8h às 15h, com 1h de almoço. Ensino Médio completo. Ter entre 17 e 21 anos. Conhecimento em Excel será um diferencial. Das 09:00 às 16:00. São José do Rio Preto - SP. R$ 853,00, Vale Transporte, Assistência Médica, Possibilidade de efetivação, Assistência Odontológica e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/rodobens-vaga-de-jovem-aprendiz-para-sao-jose-do-rio-preto-sp-v1

SEBRAE
Faixa etária: de 14 a 21 anos e 11 meses. Cursando no mínimo 8ª série/ 9º ano do Ensino Fundamental. Cursando Ensino Médio do 1º ao 3º ano. Formados no Ensino Médio, sem ingresso no Ensino Superior. Renda familiar: jovens oriundos de família cuja renda per capita não ultrapasse 50% do salário mínimo Nacional. Não ter atuado como jovem aprendiz no arco administrativo. Disponibilidade para trabalhar das 9h às 15h ou 10h30 às 16h30 (6 horas diárias). 30 horas Semanais e 2 folgas Semanais. Marília - SP. A combinar. Vale Transporte, Assistência Médica, Aux. Refeição de R$ 20,00/dia e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-marilia-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

SIEMENS SOFTWARE - ESTÁGIO EM SALES SUPPORT
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Estudantes do Ensino Superior em Relações Internacionais - Formação mínima em Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Engenharia de Produção - Formação mínima em Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação mínima em Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Comércio Exterior - Formação mínima em Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Marketing - Formação mínima em Dezembro de 2024. Possuir conhecimento no Inglês (diferencial) Fácil acesso à São Caetano do Sul. Das 09:00 às 16:00. São Caetano do Sul - SP. R$ 1.800,00, Vale Transporte, Vale Refeição, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Gympass, OrientaMe, Ajuda de custo e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/siemens-estagio-em-sales-support-v1

TENARIS CONFAB
Ter entre 18 e 22 anos. Cursando ou formado no Ensino Médio e / ou Curso Técnico; Conhecimento básico no Pacote Office. Disponibilidade para atuar de segunda a sexta por 4 horas diárias, sendo das 8h às 12h ou de 14h às 18h. Disponibilidade para fazer o curso de capacitação em Taubaté 1x por semana. Residir em Pindamonhangaba. 20 horas Semanais e 2 folgas Semanais. Pindamonhangaba - SP. R$ 551,00, Vale Transporte, Convênio Médico, Convênio Odontológico e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/tenaris-confab-aprendiz-administrativo-pindamonhangaba

ESTÁGIO SUPERIOR

ZEISS BRASIL - APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar das 9:00 às 15:00. Cursando ou formado no Ensino Médio. Ter fácil acesso ao bairro Berrini. Conhecimento no Pacote office. Das 09:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1.284,00, Vale Transporte, Assistência Médica, Seguro de Vida, Assistência Odontológica e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zeiss-brasil-aprendiz-v4

ZOETIS - ESTÁGIO EM GARANTIA DE QUALIDADE
Ter disponibilidade para estagiar das 7:00 às 13:00. Estudantes do Ensino Superior em Farmácia - Previsão de formação mínima para dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Biologia - Previsão de formação mínima para dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Veterinária - Previsão de formação mínima para dezembro de 2024. Possuir conhecimento no Inglês (diferencial) Residir em Campinas ou proximidades. Das 07:00 às 13:00. Campinas - SP. R$ 2.428,00, Vale Transporte, Refeição Local, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Gym Pass e Convênio com Farmácia. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zoetis-estagio-em-garantia-de-qualidade-campinas-v1

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.

PME Novas perspectivas

Pequenos negócios se reinventam para o carnaval

Retomada da folia após pandemia é marcada por empreendimentos e tendências que viralizam na internet

JAYANNE RODRIGUES

A contagem regressiva começou. A tão aguardada folia, regada a glitter, bloquinhos, serpentina e diversos gêneros musicais, está de volta. Os devotos de Carnaval se preparam para colocar na rua as fantasias que ficaram guardadas ao longo de dois anos por causa da pandemia de covid-19. Seguindo esse movimento de retomada, do lado de trás da vitrine, surgem novos negócios voltados à festividade. Aqueles que já existiam antes da crise, por sua vez, tentam se consolidar no mercado.

Graças a um conselho do avô, a empreendedora Duda Carvalho, de 25 anos, não fechou as portas da Carnaválía, marca paraibana criada em 2018, que já vestiu artistas como Duda Beat, Letrux e Liniker. Apesar do sucesso, a empresa passou por maus bocados durante a pandemia devido ao cancelamento da festividade. Naquele momento, ela aceitou a sugestão do avô de lançar coleções para além do perímetro da folia.

Com o desafio de deixar de ser uma marca sazonal, Duda convidou a amiga Olívia Fleury, de 25 anos, para se tornar sócia do empreendimento. Mesmo com a mudança, a dupla não deixou para trás o propósito inicial da marca: ter o carnaval como um estado de espírito. "A gente precisava furar a bolha dos produtos, mas não queríamos abandonar as coisas lúdicas", conta Olívia. A partir daí, elas passaram a incorporar a estética da folia em roupas que poderiam ser usadas no cotidiano, como calças, bodys e croppeds.

Assim como a Carnaválía, muitos empreendimentos dos setores de moda e de confecção precisaram repensar a linha de produção para conseguir sobreviver. O movimento consolidou a aposta na "tendência home office", um investimento na oferta de roupas confortáveis para serem usadas o ano inteiro, conforme explica o gerente de relacionamento com o cliente do Sebrae, Enio Pinto. "A pandemia trouxe essa consequência: as empresas tiveram de revisitar o problema original. Nesse caso, a cadeia de valor".

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-6/1/2023

Nathalle Peres expõe nas redes sociais as peças que produz

"Made in Parahyba" é a coleção mais recente da marca e reúne peças versáteis para serem aproveitadas na folia e no resto do ano. Como a maior parte das vendas vem de fora da Paraíba, o plano das empresárias é conquistar espaço no Estado natal da Carnaválía e, em paralelo, consolidar a empresa em São Paulo, onde os novos produtos foram lançados. "A ideia é fortalecer o sentimento de pertencimento e ir contra o termo pejorativo 'de ser da Paraíba' é um caminho disruptivo", afirma Duda.

Hoje, a empresa tem um sócio investidor e mantém, de forma fixa, três costureiras, duas bordadeiras, uma cortadeira e uma modelista. A meta deste ano, segundo as sócias, é consolidar o negócio no e-commerce perpetuando a essência autoral da marca. "A moda em que eu acredito é a do Carnaval", resume Duda.

"Minha carne é de carnaval, o meu coração é igual". Os versos do grupo Novos Baianos poderiam facilmente ser confundidos com uma das produções de Nathalle Peres. Isso porque, no seu negócio, ela soube conectar a vontade de adquirir peças originais e a paixão pelo fervor carnavalesco ao talento na produção manual. "Todos os anos sempre tinha alguém que me pedia ajuda com fantasia." Em 2022, após compartilhar o resultado da primeira criação do top de acrílico aos seus mais de 6 mil seguidores no Instagram, a demanda veio.

Depois do cropped com opções variadas de cores e em formato de coração, estrela e flor, a empreendedora lançou outras peças de acrílicos: vestido, saia e cinto. ●

OPORTUNIDADES

LEILÕES

ÁREA DE TERRAS 15HA, CUIABÁ/MT
Vl. Coxipó da Ponte. Valor Inicial R$22.500.000,00. (parcelável) www.balbinoleiloes.com.br ☎0800-707-9339

BARRACÃO, PIRACICABA/SP
C/ 450m², Av. Pres. Kennedy, 150. Proposta Mínima R$1.151.638,00 (Parcelável) gilsonleiloes.com.br ☎(16)3230-8039

CAMINHÃO VOLKSWAGEN 29.520 METEOR 6X4 21/22
Veículo estava ligando, com ar, vidro elétrico, direção automática e 210.153km. Leilão online e presencial no RJ – Comitente Banco Santander – dia 08/02/2023 às 14h, na Av. Brasil, 51.467, Campo Grande – Leiloeiro Oficial Rogério Menezes JUCERJA 053/89. Informações: ☎(21) 3812-4300 // Consulte ÚNICO site oficial: www.rogeriomenezes.com.br

FAZENDA 125HA, FLORINEA/SP
Acesso pela Rod. SP 333. Inicial R$4.795.874,00 (Parcelável) www.rigolonleiloes.com.br ☎0800-707-9339

FAZENDA, GAMELEIRA DE GOIÁS/GO,
108ha, Rod. GO-437. Valor Inicial R$ 4.574.700,00 (parcelável) www.alvaroleiloes.com.br ☎ 0800-707-9339

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS BANCO DO BRASIL
Oportunidades em imóveis urbanos e rurais nos Estados: CE, GO, MT, PR, RS, SC e SP 16.02.23 - 12h e 14h. Leiloeira: Carla S. Umino - Jucesp 826. Inf.: www.lancenoleilao.com.br

LEILÃO DO TRF - HASTA 277ª | 80% DESC E PARC 60X
Dias 06/02 e 13/02 às 11h | Consulte possibilidades de parcelamento e tire dúvidas em 11 4223 4343 | L.O.: Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690 www.satoleiloes.com.br

LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE Nº 001/2022
PREF.MUN.VARGEM GRANDE DO SUL/SP - 25/02/2023 - 12h Local: Leonardo Nogues Rodrigues, 399 - Jd. Fortaleza - Vargem Grande do Sul/SP e no Endereço Eletrônico: www.lancenoleilao.com.br - Alienação de Veículos, Máquinas e Equipamentos Inservíveis - Leiloeiro Oficial: Carla S. Umino - Jucesp 826 - Informações: (11) 3393-3150 www.lancenoleilao.com.br

ADVOCACIA

DÍVIDAS IMPAGÁVEIS
Defesas em Dívidas Bancárias. Extinção de Dívida. Indenizações. www.bandeiradecarvalho.com.br ☎(11)3101-1125/99912-1047

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

COMUNICADO
Elenitom Construções Ltda., convoca seu funcionário Ernandes Santos Piropo, CTPS 8153444, Série 001-0/BA a comparecer ao trabalho no prazo de 24h p/ tratar de assuntos de seu interesse

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

ESTRUTURA METÁLICA
10.000 Metros ☎ (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

ESTRUTURA PRÉ MOLDADO
1.500 Metros ☎ (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AG CORREIO FRANQ!!!
1)Lucro R$ 110mil Zona Norte 2)Lucro R$ 80 mil Zona Leste 3)Lucro R$ 40 mil 65% Balcão!! **À 120 km de São Paulo** (11)98288-4825/2577-0300 www.aroucacenter.com.br

ATENÇÃO INVESTIDORES
Vendo terrenos acima de 2000m², local nobre do Loteamento J.das Palmeiras, Bragança Pta. MB Creci 105728. (11)98346-0448

CASA CARNES 98494 1128
Fat $200 $1300m Zona Oeste cód 2743 imoveis-polibrokers.com.br

COMÉRCIO DE GELO
Vendo, no Guarujá, c/ 50 freezers espalhados nos pontos da cidade, 90.000 pacotes / ano. Excelente negócio ! Tratar Sr. Mario ☎(13) 98812-8998 Whatsapp

COMPRO IMÓVEIS
Com Arrolamento administrativo na Receita Federal, pagamos à vista, ligue whatsapp (11)99434-0511 falar com Ricardo e-mail: ricardo-zanotta@institutozanotta.net

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CONDOMÍNIO LOGÍSTICO
Com renda de aluguel. Galpão 100% locado para grande empresa, gerando renda, ótimo para investidores. Venda R$ 42 milhões, parcelamos ☎(19)99811-3853

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52 anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. R$600mil. Direto c/ prop. ☎(11)94153-2103/3258-0923

ESTAC. 2ª À 6ª BERRINE
LLíq13mil.Pç 330mil 94025 0401

ESTACIONAMENTO LL 35 MIL
5 anos, bastante avulso, região Central aceito auto 11 989002752

IMPERDÍVEL! PARCERIA PARA 3 LOTEAMENTOS
(15)99677-9408 creci 61847-F

IND. PRÉ FABR. CIMENTO
Piso/telha, 7600m²at, 2000m²ac (11)91479-7161 motivo Aposent

INVISTA EM JAGUARIÚNA / SP
Temos loteamentos e apartamentos, prontos e em construção ☎(19)99811-3853

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno 28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

OPORTUNIDADE
Para investidores e construtores. Vendo área em local nobre em Santos, com aproximados 6000m². Agendar (13)3229-8500 Sandra

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PRÉDIO LITORAL NORTE/ PADARIA/ ADEGA/ POUSADA
14 aptos., 7 lojas, sem roubo, sem assalto. Renda R$40mil. R$3.500mi ☎(13)99753-0535

RESTAURANTES 98494 1128
Fat 450 $3milh Zona Sul cód 15
Fat 50 $250mil Metrô cód 1959
Fat 90 $650mil It.Bibi cód 2505
Fat 230 $1.8milh Z Sul cód 2742
Fat 250 $1.5milh V.Olimpia cd2804
imoveis-www.polibrokers.com.br

SR.INVESTIDOR, SE PRECISA RENDA MENSAL GARANTIDA
** INVISTA EM LOTÉRICA ** Oportunidades nas Regiões SP: Americana, Bauru, Botucatu, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Rib.Preto, S.J.Campos e Sorocaba Litoral SC: Camboriú e Joinville e RJ: Angra dos Reis. MPUGA Negócios Fone/Whats: ☎(19)99653-2020

MÁQUINAS E MOTORES

IMPORTAÇÃO DE MÁQS. NOVAS E USADAS
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99152-9009 piusbrasil.com.br

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados. Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

CEM. MORUMBI 3 GAVETAS
próxima Portaria(11)99660-1717

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM TÂNTRICA
Massagem tântrica com hora agendada. Valor R$200,00. ☎(11)91757-6161

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JD AMÉRICA
1Dts, Arm, Banh, Mobiliado Decoradíssimo, Imed. da Al. Tietê x MelloAlves, R$ 650.000,00 ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr. 19336F Cód.242519

MOEMA
R$425.000 Varanda,42útil, 1ds, gar. Lazer total 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$650.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

JD AMÉRICA
R$1.060.000 2dt, dep emp. 1vg. 89m²au, C. Bca px O.Freire, 8º and. CRECI 30955 ☎(11)99556 3105

JD AMÉRICA
Ed.Imponente, Imediações Rua Mello Alves e Oscar Freire, 2Dts, Amplo Liv. Ambientes, Piso Mármore, Gr. Coz, Arm Planejados, R$ 1.100.000,☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód.242245

MOEMA
R$650.000 75 úteis, 2dts. (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$695.000 S.novo, 75 út,2ds,varanda, 2wc, lazer, 1vg, 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

ALTO DO IPIRANGA
R$400Mil. Magnífico apto, junto ao metrô, 86m² úteis. 99936-7611

MOEMA
R$990.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000, F.2198.5555

MORUMBI
PERMUTA TOTAL S.PAULO, 145m² a.u, R$ 900.000, 3Dts, Arm, 2Sts, Terraço, Liv p/ 3 Amb, Tab Corr, Bona, ccoz, Armários Planejados, 2Grs, Lazer Compl, Piscina, Area Hobby Box, Quadra ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód. 230383

SUL | VD | 3DOR

PARAÍSO
R$885.000 3 Dorms sendo 2 c/ varanda, suíte, amplo living, escritório, banheiro social, coz, área de serviço, WC emp. 138m², pé direito alto, cond. baixo, uma quadra metro Paraíso, próx Av. Paulista ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, 3Sts, Arm, Clos, 3Grs, Liv, S/Jant, Lav, Terraço, S/ Est, S/Alm, ccoz, Duplex, Lazer Total, R$ 3.220.000, ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód. 240290

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
URGENTE 320m² a.u, R$ 2.750.000,00 4Sts, Arm, Escr, Family Room, Lav, S/Jnt, S/Alm, Lav, 2Grs Soltas, Imediações da R.Haddock Lobo xOscar Freire ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 234306

JD AMÉRICA
Imed.Clube Paulistano, Suntuoso Edif., Terraço, And. Alto,4Dts, Suíte, Arm, Liv, S/ Estar, Copa Coz R$2.000.000,00 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 242523

JD PAULISTA
Linda Cobertura aprox. 500m². Vista área verde. Próx. Pq. Ibirapuera. Lindenberg R.Groenlandia. ☎(11) 97195-2204 Ricardo

MOEMA
R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3gs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3gs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI

R$770.000 Oport. 4d, 2st, sala ampla c/lareira, 200m² áu, qd.tenis, lazer compl. (11)99601-9392

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265û, varanda/churr.4sts/arms, ar, piso 4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac.troca 11 97632.0165

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$460.000 1 dorm,sala, wc, coz, garagem, 38 m², ótimo estado. Em frente ao Mackenzie e ao lado do metrô 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$400.000 Rua Maria Antonia, 1 dormitório, terraço, garagem, andar alto. Linda vista, em frente ao Mackenzie, OPORTUNIDADE ☎ (11) 98966-6844 creci 161471

2 DORMITÓRIOS

STA CECÍLIA
R$870.000 2 dormitórios sendo 1 suíte, amplo living c/ varanda, escritório, cozinha planejada, 2 vagas, lazer c/ piscina, academia, etc. próximo Shopping e metrô ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

VL MADALENA
R$650.000 Rua Girassol 964, ap 13, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar Lilian ☎(11)3740-1126 hc

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$890.000 3 dorms, suíte, ampla sala, wc social, coz, dep. empreg, 1 garagem, 130m², andar alto. Próximo ao Shopping ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste) 2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F.97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/ arms, ar, varandão/churrasq. 3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP F.97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

JARDINS
Sensacional casa térrea! Preço para Liquidar! 440m². Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts, 1ste, 4gars. Dir. PP F.97632.0165

ZONA NORTE

HORTO FLORESTAL
R$500.000 V.Rosa,3casas c/qto, sala, coz, á.serv. Água/luz separada11)97689-7121/97601-0876

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

JABAQUARA

Vendo Imóvel Coml. 3.000m² A.C. Rua Cambuís 326. Tratar Direto c/ Proprietário ☎(11)99953-6202

ZONA LESTE

BRÁS

Vdo imóvel R: Major Otaviano, 172/ 174 px.metrô Bresser. Tratar direto c/ proprietário. (11)99953-6202

CENTRO

CENTRO
Prédio inteiro, á.c.12.400m², c/ 184 aptos, studio F: 99994-1489 MICAIL SCHAHIN CRECI: 6686F

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA LESTE

1 DORMITÓRIO

MOOCA
Prédio familiar 1dt (11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
1 dorm c/suíte e armários, ampla sala, coz.americana, banh, área de serv. R. Consolação, 2.346 Ap 72, ao lado do metrô. CRECI 06169-J ☎(11)98672-2110 José Carlos.

3 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
3ds c/arms,totalmente reformado 1ªlocação,sala,coz.aberta c/arms 2 banh., á.serv c/arms. ar cond em todos ambientes, cortina blackout, janelas antiruídos, pintura, pisos, elétrica, hidraulica, metais e louças novos.! Rua da Consolação, 2346 apt.71. Tc(11)98672-2110 José Carlos - CRECI 06169-J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox. Berrini, vendo/alugo. 300m2, ótimo ponto comercial P/ MERCADO ☎ 11- 97222-7382

SUL | AL | COM

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m², á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VL ANDRADE
Salas comerciais, Morumbi, 44m², 2 banhs., copa, 1 vg., vaga visitantes e sala reuniões no térreo. R$2.800(Aluguel incluindo condomínio e IPTU) Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, 2450. Tratar com Lilian (11)3740-1126 hc

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml. 601m²AC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

VL POMPÉIA

Imóvel coml. R:Venâncio Aires 177, 2 pavimentos c/250m² cada, estacionamento c/350m², próximo metrô. Tratar ☎(11)99553-9749

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

TATUAPÉ
Compro áreas para incorporação toda São Paulo inclusive minha casa minha vida. Pago com apto. no Jardim Anália Franco ☎(11)99983-5216/ 2691-3651

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

GUARULHOS
Vende terreno, 4.200m², Nova Bonsucesso - Guarulhos. Whatsapp (21)99878-9494 E-mail: bueno.assessoria@uol.com.br

ITAQUAQUECETUBA
Vendo / Alugo 4.000 m² Plano e sem Árvore. ☎ (11) 94774-6986

SUZANO
Terreno 174.000m²,Frente 400mts. Est. Portão do Ronda, 4160. Com 2Casas, 2 Chalés, Galpão. Próprio p/loteamento. (11)2693-6241

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ASTÚRIAS
Pé na areia, 2 dorm., s/1 suíte gar. $475mil lindo (13)99132-7676

Vendem-se

CASAS

ITANHAÉM CIBRATEL 2
R$690.000 Prédio coml 350m² renda $40mil ☎(13)99688-8585

UBATUBA DOMINGAS DIAS
Alto padrão,Cond.fech, arquitetura diferenciada. 1700m²AT, 750m²AC (19)98372-1133 Creci 114137

TERRENOS

GJÁ ENSEADA
Terreno 1.350m2 a 100m da praia. Área útil p/ construção vários sobrados. Tr. ☎ (11) 97222-7382

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
R$160.000 Térreo,apto 2dorms Bairro Macedo Teles.Aceito troca auto valor - ou+ (17)99772-1707

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA KM 84
Galpão. Aluga 4.000m² área 6500 m² terreno. Valinhos/SP (11) 5042-1628 98433-9815.Propiet

TERRENOS

QUINTA DA BARONEZA
Vendo único terreno da quadra que sobrou. Posição definida. Vista privilegiada. ☎(11)99105-3081 e-mail: absbaroneza@gmail.com

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio p/préd coml; qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ITAPETININGA - SP
160alqs,agricultura,fte Rod.Ótimo local $43milhões (15)99789-1075

PROPRIEDADES RURAIS

JACAREÍ-SP
Faz.45alqs.$170mil/alq.Ac troca Centro Jacareí In (11)97603 0088

CHÁCARAS E SÍTIOS

CASTELO BRANCO KM 68

R$630.000 Chácara cond. fech. 2000m²AT,300m²AC,6dorm(4st), pisc. 4x8, campo telado, churrasq. Est. proposta ☎(11)98665-7114

CESÁRIO LANGE
Ocasião, 6,5alqs 15)99766 4771

ITATIBA / SP
R$4.500.000 Sítio 14 Alqs. Projeto para Módulo Rural. Cód. 338 ☎(11)4014-7779/99621-1084 www.vilmarqueasimoveis.com.br

SOROCABA - SP
Sítio 5alqs. Moradia e lazer. Projeto de loteamento em andamento. Aceito propr. ☎(15)99658 1832

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

ÁREAS INDUSTRIAIS - SÍTIOS E FAZENDAS - SP
www.domingosfalco.com.br

AUTOS

TOYOTA

COROLLA XEI 2.0
R$130.000 20/21 Prata. compl. 37.000km. ☎(11)99936-4868

HILUX CD

R$225.000 18/ 18 SRX 4x4 2.8 Diesel.Preta Aut.Pneus novos. Conservada. (17)99772-1707

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

CONSÓRCIO ITAÚ
Imóvel não contemplado. Crédito R$ 167.965,00. Tem pago R$47.193,00. Vendo por R$ 21.000,00 Tratar (11)99988-8586 whatsapp

RARIDADE!
Vendo 5 Calotas SIMCA Presidence, Impecáveis! R$1.500 cada uma. ☎(11)2605-9284 Augusto

imóveis

Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

Para operar sistemas novos, agora surgem os engenheiros de 'prompt'

Música *Festivais*

São Paulo vira 'capital dos shows na América Latina' em 2023

Com a chegada do The Town, cidade promete temporada intensa e concorrida; veja os motivos que fazem a capital paulista se destacar

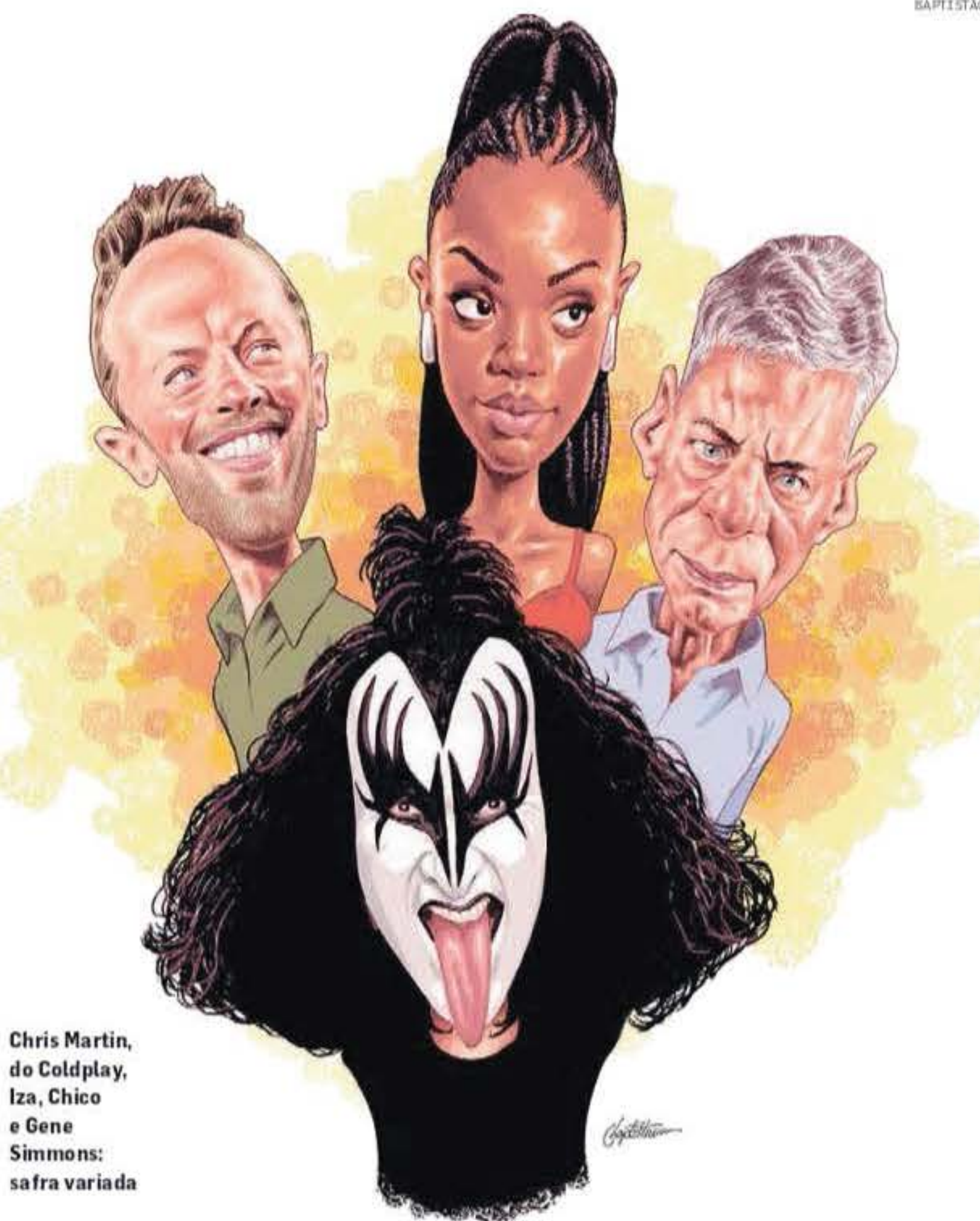
JULIO MARIA
DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Vai ser um ano intenso. Aos fãs que quiserem aproveitar bem a maior temporada de shows desde antes da pandemia, é bom se programar. Shows bons não faltam neste 2023, marcado pela chegada de mais um festival a São Paulo – o maior de todos até aqui – e que transforma a cidade em uma espécie de "capital musical da América Latina". "Dos mesmos criadores do Rock in Rio", como gosta de ser anunciado, The Town vai ocupar a o Autódromo de Interlagos em setembro.

O The Town encontra espaço em um calendário que já vai contar com o Lollapalooza, de 24 a 26 de março, o Monsters of Rock, em 23 de abril, e shows grandes que incluem uma longa temporada de Chico Buarque em março e uma saraivada de shows do Coldplay, que remarcou as dez apresentações que faria no Brasil em 2022, inviabilizados por uma infecção pulmonar do vocalista Chris Martin. As seis datas fixadas em São Paulo, para shows no Estádio do Morumbi, são 10, 11, 13, 14, 17 e 18 de março.

A quantidade é tamanha que as pessoas que não têm recursos financeiros para comprar bilhetes para seus shows preferidos criaram, nas redes sociais, o movimento Please Don't Come to Brazil (Por favor, não venha ao Brasil), dirigido aos artistas estrangeiros. "Chega de shows confirmados em 2023", diz um apoiador, ilustrando com a figura de uma pessoa sendo "agarrada" pela fatura do cartão crédito.

ESTRUTURA. Para André Coelho, coordenador de projetos da Fundação Getúlio Vargas, uma cidade, para ter capacidade de atrair grandes shows e festivais, necessita cumprir dois principais requisitos: planejamento e estrutura.

Em termos de planejamento, ela precisa que a gestão pública tenha foco no turismo, com a organização da cidade e valorização de pontos turísticos como museus, parques, centro de eventos e espaços para a realização de apresentações musicais. Isso também demanda a união dos setores público e privado, por meio de parcerias.

Do ponto de vista de estrutura, segundo Coelho, a cidade tem vantagens estratégicas. Hospedagem, transporte – interno ou de acesso –, alimentação e a possibilidade de circulação (outros atrativos), segundo ele, garantem a dianteira de São Paulo em relação a outras capitais brasileiras.

"Às vezes, o paulistano acha que o Autódromo de Interlagos (*onde ocorrerão o Lolla e o The Town*) é longe, mas para quem vem de fora, levar 30 ou 40 minutos em transporte público ou privado é um tempo bem razoável, além de o local ser totalmente acessível", exemplifica Coelho.

Coelho também destaca outro eixo que é uma rede de fornecedores muito bem formada. Ou seja, há quem forneça, por exemplo, sem grande risco de escassez, insumos para restaurantes, colchas e toalhas para hotéis, serviço de som, segurança, instalação de cercas, entre outros.

"São Paulo é uma cidade rica que tem essa capacidade de organização, o que a torna atrativa para esse tipo de evento. Os produtores contam com muitos serviços disponíveis e, com isso, há concorrência, o que permite a negociação de preços, inclusive", explica. De acordo com Coelho, a cidade já tem eventos anuais no calendário que estão consolidados, como a Parada Gay e corrida de Fórmula 1 que garantiram, ao longo dos anos, essa competência de ordenamento.

Segundo a São Paulo Turismo (SPTuris), empresa oficial de turismo e eventos da cidade, a capital paulista tem 80 mil leitos disponíveis, distribuídos em 45 mil unidades habitacionais (apartamentos), que incluem hotéis de diferentes categorias e hostels. Essa soma não leva em conta as vagas oferecidas em aplicativos de hospedagem.

Estrutura
São Paulo tem vantagens estratégicas: hospedagem, transporte, alimentação e possibilidade de circulação

Ainda com informações fornecidas pelas SPTuris, os principais festivais ocorridos na cidade em 2022 trouxeram um impacto importante na economia. O Lollapalooza Brasil gerou uma movimentação financeira de aproximadamente R$ 687 milhões. A primeira edição do festival Mita, apenas com turismo, movimentou cerca de R$ 15 milhões.

O criador do The Town, Roberto Medina, falou ao **Estadão** sobre sua espécie de Rock in Rio paulista. "Vou entregar algo que a cidade nunca viu", promete. Seu evento será nos dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro, com uma previsão de contar com 235 horas de música e de receber, ao todo, 500 mil pessoas. "Por ser a cidade que é, São Paulo pode melhorar muito a entrega dos eventos ao vivo que faz", opina ainda.

As comparações com o seu próprio Rock in Rio serão inevitáveis. ●

BAPTISTÃO

Chris Martin, do Coldplay, Iza, Chico e Gene Simmons: safra variada

Outros shows do ano

● **Summer Breeze Brasil**
O festival estreia com mais de 40 bandas: Stone Temple Pilots, Sepultura e Bruce Dickinson. No Memorial da América Latina, dias 29 e 30 de abril.

● **C6 Fest**
O evento ocorre no Ibirapuera, de 19 a 21 de maio, com a cantora Weyes Blood como a primeira confirmada.

● **Chico Buarque**
A partir de 2 de março até 2 de abril (se não houver prorrogação), Chico leva ao Tokio Marine Hall a turnê *Que Tal Um Samba?*. Como tem mostrado em outras praças, o compositor chega emotivo, com um momento em que presta homenagem à cantora Gal Costa. Mônica Salmaso é a convidada.

● **Monster of Rock**
O festival mais roqueiro da cidade será em 22 de abril, no Allianz Parque, com shows das bandas Kiss, Scorpions, Deep Purple, Helloween, Saxon, Symphony X e Doro.

● **Coldplay**
Os shows serão no Estádio do Morumbi, dias 10, 11, 13, 14, 17 e 18 de março. Dá até para ir depois, no Lollapalooza, que será entre 24 e 26 de março.

ROBERTO MEDINA FALA SOBRE A ESTRUTURA PARA MONTAR O THE TOWN NA PÁGINA C2

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

No Rio Vermelho

Em festa de Iemanjá, Gil fala de esperança no Brasil

DENISE ANDRADE/ESTADÃO

Gilberto Gil acompanhou o tradicional evento do rooftop do antiquário de Itamar Musse

A coluna acompanhou a tradicional Festa de Iemanjá, na praia do Rio Vermelho, em Salvador, do rooftop do antiquário de Itamar Musse, fundado em 1918 por seu avô, David Musse. Desde então a família toca o negócio, focado em arte barroca brasileira. Há mais de dez anos, Itamar recebe personalidades, políticos, artistas e amigos para acompanhar uma das comemorações mais importantes do País, muito festejada pelos baianos. Esse ano, Gilberto Gil estava entre os convidados e conversou com a repórter **Sofia Patsch**.

Salvador está mais efervescente do que nunca, recebendo mais e mais turistas o ano todo e não só no carnaval. Ao que atribui essa volta ao radar da cidade?

É por causa de um ímã natural que a Bahia tem. Historicamente a formação do âmago brasileiro começou aqui e se espalhou para o Brasil inteiro, mas a Bahia conserva essa fonte inicial que vai se propagando sempre. Então o Brasil todo vem pra cá em determinado momento. Tem a ver também com a capacidade que a cidade de Salvador vem tendo há alguns anos de se qualificar como centro urbano e turístico, motor econômico do estado baiano, um estado importante, inicial do Brasil, essa qualidade baiana continua em vigência.

Qual seu maior desejo para o Brasil?

Que a gente melhore especialmente nas relações, que consiga uma compreensão generalizada entre as pessoas, as várias partes da comunidade brasileira, que a sociedade se encontre com os governos, se encontre com a política e com a economia. Que o País melhore, porque é uma grande potência em potencial. Para o mundo todo o Brasil é importante e vai se tornar ainda mais importante nos próximos 50 anos. Então quero que a gente esteja pronto para se preparar melhor para esse futuro e isso tem que ser feito agora, no presente.

1. Festa de Iemanjá, em Salvador, com Itamar Musse e Bruno Reis (prefeito de Salvador). 2. Lucinha Araújo. 3. Marta Suplicy e Marcio Toledo.

FOTOS DENISE ANDRADE

Casa Comigo

MARIO ÁGUAS

Bloco famoso por pedidos de casamento comemora 10 anos no próximo sábado

O Casa Comigo, que comemora 10 anos de existência, é um dos primeiros grandes blocos a desfilar no carnaval. Neste ano, ele sai dia 11 de fevereiro (sábado), a partir das 11h, com concentração na Rua Henrique Schaumann, em Pinheiros. A as cantoras Cyz Mendes, Sarah Roston e o músico Rafael Mimi (NX Zero) são os convidados especiais. O bloco também é famoso por, tradicionalmente, ser o palco de muitos pedidos de casamento. Esse ano não deve ser diferente...

Bloco de Notas

ADONIRAN BARBOSA. No dia 8, o Circolo Italiano abre exposição com telas em homenagem a Adoniran Barbosa. Oito artistas de bairros da periferia fizeram telas para homenagear o artista. A mostra é gratuita, vai até dia 5 de março e tem apoio do Consulado da Itália e do Colégio Dante Alighieri.

NO DIREITO. Termina hoje, na Faculdade de Direito da USP, a Competição de Direito, Tecnologia e Arbitragem, organizada por Juliano Maranhão, professor de Filosofia e Teoria Geral do Direito da FDUSP, diretor do Lawgorithm e sócio do escritório Opice Blum, Bruno e Vainzof advogados.

Shows *Estrutura*

'Vamos ter projeto de acessibilidade para o The Town', garante Medina

Criador do festival que estreia em setembro promete entregar 'algo que São Paulo nunca viu' para receber 500 mil pessoas

JULIO MARIA

Com nomes como Foo Fighters, Bruno Mars, Maroon 5, Iza, Criolo, Jão e Ney Matogrosso (que vai reproduzir a abertura do primeiro Rock in Rio, de 1985), o The Town será cobrado pelo peso que vai depositar em seu elenco. Por mais repassadas que sejam algumas atrações do Rock in Rio, como Iron Maiden, Ivete Sangalo e Capital Inicial, a grandiosidade do festival tem respaldo inegável na contratação de grandes artistas.

Medina vai aterrissar sua nave em terreno completamente diferente das cidades do rock que costuma construir no Rio desde 1985. Por aqui, Interlagos não tem nada de plano, o que dificulta a organização e a acessibilidade entre as praças. Algumas distâncias entre palcos levam até 15 minutos para serem percorridas. Há alguma regularidade em uma região que pode compreender dois palcos, mas as áreas mais profundas são marcadas por declives. "Nunca fui ao Lollapalooza", diz, "mas tenho pessoas que fizeram isso na equipe". Ele adianta o que deve levar da Cidade do Rock. "Vamos ter um grande projeto de acessibilidade para as pessoas que precisarem e reduzir muito o tempo da caminhada a partir do portão de entrada. Vamos levar a mesma grama sintética do Rock in Rio e contar com os banheiros ligados à rede de esgoto."

NÃO É JACAREPAGUÁ. Interlagos não é Jacarepaguá. As vias de tráfego do entorno, mais estreitas, contam com um fluxo de carros muito mais intenso. Sem a mesma estrutura de mobilidade, como as linhas especiais de ônibus que conseguiu estruturar no Rio, Medina tenta facilitar a chegada dos fãs. "Vamos ter um metrô funcionando 24 horas nos dias de show", conta. "E, como no Rio, a ideia é não ter a entrada de carros permitida nas redondezas. Vamos investir em transporte coletivo de qualidade."

Transporte

Segundo o empresário, o metrô vai funcionar nas noites de show e o entorno de Interlagos será fechado

Artes *Meio ambiente*

Névoa nas telas de Monet e Turner é poluição do ar, diz estudo

Pesquisa em quase cem quadros dos artistas impressionistas mostra efeitos da Revolução Industrial no estilo e na cor das pinturas

KASHA PATEL
THE WASHINGTON POST

Claude Monet estava "apavorado". Olhou pela janela e viu na paisagem de Londres uma cena que o preocupou: céu claro, nada de neblina. "Nem mesmo um fio de névoa", escreveu ele em uma carta em 4 de março de 1900 para sua mulher, Alice, enquanto o pintor francês visitava Londres. "Fiquei prostrado e pude ver o fim de todas as minhas pinturas." Então, narra ele em cartas traduzidas e compartilhadas pelo museu de arte Tate, aos poucos as chamas se acenderam, e a fumaça e uma névoa de poluição industrial voltaram aos céus. Sua obra estava salva.

Um novo estudo, publicado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*, analisou as mudanças de estilo e cor em quase cem pinturas de Monet e Joseph Mallord William (J.M.W.) Turner, que ficaram conhecidos por sua arte impressionista e viveram durante a Revolução Industrial na Europa dos séculos 18 e 19. A pesquisa descobriu que, com o tempo, à medida que a poluição industrial do ar aumentava ao longo das carreiras de Turner e Monet, os céus de suas pinturas também ficaram mais nebulosos.

"Os pintores impressionistas são conhecidos por sua extrema sensibilidade às mudanças na luz e no ambiente", disse a cientista do clima Anna Lea Albright, principal autora do estudo. "Faz todo sentido que eles sejam sensíveis não só a mudanças naturais no meio ambiente, mas também às feitas pelo homem."

O início da Revolução Industrial transformou vidas e céus de Londres e Paris, as cidades natais dos pintores. As fábricas movidas a carvão aumentaram as oportunidades de emprego, mas obscureceram a atmosfera com poluentes nocivos, como o dióxido de enxofre.

Grande parte da mudança se deu no Reino Unido, que expeliu quase metade das emissões globais de dióxido de enxofre de 1800 a 1850; Londres foi responsável por cerca de 10% das emissões. Paris se industrializou mais devagar, mas ainda assim testemunhou aumentos visíveis de dióxido de enxofre na atmosfera depois de 1850.

Os poluentes atmosféricos alteram fortemente a aparência das paisagens de maneiras visíveis a olho nu. Os aerossóis podem absorver e dispersar a radiação do sol, reduzindo o contraste entre os objetos, fazendo com que se confundam mais e também dispersam a luz visível, produzindo tons mais brancos e luz mais intensa durante o dia.

Turner, um dos pintores mais prolíficos da Grã-Bretanha, testemunhou em primeira mão esses desenvolvimentos dramáticos em seu tempo de vida: ele nasceu na era da vela, em 1775, e morreu na era do vapor e do carvão, em 1851.

VELOCIDADE. Em uma de suas obras mais famosas, *Rain, Steam and Speed – The Great Western Railway* (Chuva, Vapor e Velocidade – A Grande Ferrovia do Oeste), de 1844, ele pinta um trem – na época, a mais nova maravilha da engenharia, que possibilitava que as pessoas viajassem a velocidades inéditas – prestes a atropelar uma lebre. Mas é difícil discernir os detalhes da pintura: neblina e névoa obscurecem grande parte do quadro, sinal da crescente poluição.

A nebulosidade dessa pintura não foi acaso nem incidente único, de acordo com o estudo. A equipe examinou 60 pinturas de Turner de 1796 a 1850 e 38 pinturas de Monet de 1864 a 1901. Usando um modelo matemático, eles observaram a nitidez dos contornos dos objetos em comparação com o fundo – menos contraste significava condições mais nebulosas.

Os pesquisadores descobriram que cerca de 61% das mudanças de contraste nas pinturas foram acompanhadas pelo aumento das concentrações de dióxido de enxofre durante esse período.

Em *Apullia in Search of Appullus*, que Turner pintou em 1814, é fácil discernir bordas mais nítidas e um céu claro. Em *Chuva, Vapor e Velocidade*, pintado 30 anos depois, o que predomina é o céu turvo, já que as emissões de dióxido de enxofre mais que dobraram.

O início da carreira de Monet também difere de seu fim. Seu *Sainte-Adresse*, em 1867, contrasta fortemente com sua série do *Parlamento*, que começou por volta de 1899, quando ele passou alguns meses em Londres.

VISIBILIDADE. A equipe também avaliou a visibilidade, a distância na qual um objeto pode ser visto com clareza, e descobriu que a visibilidade nas pinturas de céu claro e nublado de Turner antes de 1830 era em média de cerca de 25 km, mas caiu para 10 km depois de 1830. Em várias das pinturas da *Charing Cross Bridge* de Monet estimou-se que o objeto visível mais distante está a cerca de 1 km. "O impressionismo muitas vezes é contrastado com o realismo, mas nossos resultados destacam que as obras impressionistas de Turner e Monet também capturam uma certa realidade", contou o coautor Peter Huybers, cientista do clima e professor da Universidade Harvard. "Mais especificamente, Turner e Monet parecem ter mostrado de forma realista como a luz do sol se filtra através de fumaça e nuvens."

Talvez, alguém poderia argumentar, o estilo de pintura de Turner e Monet simplesmente mudou ao longo das décadas, dando origem ao que hoje chamamos de arte impressionista. Mas os pesquisadores analisaram o contraste e a intensidade em 18 pinturas de outros quatro artistas impressionistas (James Whistler, Gustave Caillebotte, Camille Pissarro e Berthe Morisot) em Londres e Paris. Eles encontraram os mesmos resultados: a visibilidade nas pinturas diminuiu à medida que a poluição do ar aumentou.

"Quando diferentes artistas são expostos a condições ambientais semelhantes, eles pintam de maneiras mais semelhantes", explicou Albright, pesquisadora da École Normale Supérieure, em Paris.

O estudo também abordou uma possível teoria de que a visão de Turner e Monet piorou à medida que os dois envelheceram, o que poderia ter afetado a capacidade de pintar paisagens nítidas. Mas Turner pintava objetos com detalhes definidos no primeiro plano das pinturas enquanto desfocava com sucesso os do fundo, revelou Albright. Monet também só desenvolveu catarata décadas depois de começar suas pinturas impressionistas.

Oftalmologistas avaliaram, igualmente, a visão dos artistas, informaram os autores. Michael Marmor, professor de Oftalmologia em Stanford, revelou: "Monet não era míope e Turner não tinha catarata".

MUNCH. Representações de condições meteorológicas ou mudanças ambientais em pinturas não são novas. Alguns meteorologistas argumentam que *O Grito*, de Edvard Munch, representa nuvens estratosféricas polares. Outros apontaram que o *Nascer da Lua*, de Vincent van Gogh, retrata o céu exatamente às 21h08 de 13 de julho de 1889, em Saint Rémy de Provence, França.

Segundo Albright, artistas e outras pessoas que viviam na época em Londres e Paris "estavam cientes das mudanças na poluição do ar e realmente se envolveram com elas". "Talvez isso possa ter uma espécie de paralelo com os dias de hoje, na maneira como a sociedade e os artistas respondem às mudanças sem precedentes que estamos vivenciando." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

BROOKLYN MUSEUM/THE NEW YORK TIMES

THE NATIONAL GALLERY

1. 'Casas do Parlamento, Efeito da Luz Solar' (1903), do francês Monet
2. 'Chuva, Vapor e Velocidade' (1844), do britânico Turner

História

Hedonismo Como uma mulher traiu o marido para ser fiel a si mesma

Livro da historiadora francesa Arlette Farge conta a vida fora de controle de uma dona de casa que se entregou ao prazer no século 18

ELIAS THOMÉ SALIBA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ao vasculhar processos judiciários em arquivos franceses, Arlette Farge, historiadora conhecida por importantes livros sobre a vida social no Século das Luzes, topou com um documento singular, datado de 1794: o diário de um certo senhor Montjean, relatando minuciosamente as frustrações de um marido traído. Quase 70 páginas manuscritas, sem ortografia e pontuação – como era comum em pessoas com pouca cultura – escritas num ritmo alucinado, difícil de acompanhar. A personagem principal do relato, contudo, não é o narrador, mas a sua esposa, com suas alterações no comportamento, reviravoltas na rotina e aventuras amorosas. Este registro surpreendente é o tema do novo livro da historiadora, *A Revolta da Senhora Montjean: A História de uma Heroína Singular às Vésperas da Revolução Francesa*.

Do pouco que é possível saber, Montjean era um exemplo típico da classe dos artesãos na sociedade francesa do Antigo Regime, que incluía trabalhadores independentes, proprietários de pequenos negócios, chapeleiros, costureiros, marceneiros, padeiros, entre outros ofícios. Ele era um artesão modista, auxiliado no ateliê pela mulher e uma vendedora. Pelas informações do diário, o casal tinha uma filha de três anos e uma cozinheira que cuidava dos serviços da casa; e a senhora Montjean exercia uma importante função como auxiliar do marido, preparando as encomendas de roupas que chegavam de vários lugares, incluindo Prússia e Holanda. Na estrutura de trabalho do ateliê Montjean, como era comum na época, a presença da esposa do mestre artesão era decisiva: é ela quem comanda os ajudantes eventuais, recebe as visitas de pessoas importantes, registrando suas encomendas e administrando contratos. O ambiente da confecção das roupas é bastante complexo na época, intensamente personalizado – e o vestuário e a aparência constituem o apanágio e os arquétipos de uma classe social.

PRAZERES. A reviravolta começa quando, após passar um mês no campo, na casa de seu pai, a senhora Montjean se recusa a trabalhar e passa a viver uma vida de prazeres, persuadida de que – nas suas próprias palavras – "um homem devia sustentar sua mulher" e que esta deveria ter como ocupações simplesmente passear, cuidar da aparência e ter relações mais ou menos amorosas, na companhia de homens e mulheres de status social mais alto que o seu. O diário é a descrição detalhada e, portanto, atormentada, dos jantares, festas, passeios e saídas escusas da senhora Montjean. Misturam-se nas descrições do marido tanto as cenas de ciúmes quanto as cenas nas quais o artesão lamenta o desperdício e a dilapidação do seu patrimônio – já que todas as farras da esposa eram cobertas com seu dinheiro.

EDITORA BAZAR DO TEMPO

"Diferentemente de uma Madame Bovary, com a qual Arlette Farge (foto) até ensaia uma comparação, mais do que a fuga pela paixão, Madame Montjean busca o atordoamento, a embriaguez, a vertigem"
Elias Thomé Saliba
Historiador

O relato é uma espécie de "escrita de si" – uma imersão na mente do marido, perturbado pelo comportamento da mulher, corroído pela infelicidade, pela perda de seus bens e de sua reputação social e profissional. Brigas virulentas esboçam quadros venenosos e os sentimentos explodem quando, na escrita, se removem as barreiras de quaisquer recalques, revelando inúmeras situações raramente lidas por meio da pena de uma pessoa pouco instruída. Montjean chega a recorrer ao comissário após o desaparecimento, por dois dias, de sua mulher – reencontrada logo depois em lugar aristocrático e, segundo o registro do marido, "usando vestuário suntuoso, levemente alcoolizada e →

NA WEB
Cartunista mostra os dissabores que uma mulher enfrenta

'LE VERROU', TELA DE FRAGONARD/MUSEU DO LOUVRE

Fragonard, na tela 'Le Verrou' (1777/78), retrata uma cena de alcova da mesma época do livro de Farge

→ com muito ruge berrante nas faces, típico de mulheres da vida". O artesão recorre ainda ao próprio sogro, o senhor Rouhault, o qual, também incapaz de entender o comportamento da filha, recomenda aquilo que era mais comum na época: sua internação forçada num convento. Mas não sabemos sequer como termina a história, pois o diário é bruscamente interrompido em janeiro de 1775. O que a historiadora pode fazer com um registro tão inusitado e ainda por cima incompleto, no qual o próprio tormento psicológico de Montjean funciona como um freio à consciência histórica?

FOUCAULT. Com sua experiência, adquirida a partir do seu trabalho conjunto em arquivos judiciais, anos atrás, com Michel Foucault, Farge mostra, em minúcias, o quanto o diário oferece um esboço histórico das vidas pouco conhecidas de artesãos – este grupo social imprensado entre a aristocracia e a burguesia ascendente, nas décadas anteriores à Revolução Francesa. Passando grande parte de sua vida imersa nos incomensuráveis arquivos de manuscritos franceses, Farge consegue capturar as tonalidades intensas da vida, os idiomas do intercâmbio social e a constante anulação dos desejos das pessoas comuns, especialmente as mulheres, na Paris do século 18. Neste aspecto, o diário é revelador, pois raramente vemos situações conflituosas da vida cotidiana descritas por uma pessoa pouco instruída, uma escrita distante – muito distante – das descrições cultas da escrita iluminista. Contudo, diferentemente do Menochio de Carlo Ginzburg (em *O Queijo e os Vermes*) o qual, ao falar dos livros aos inquisidores, revela a visão de mundo de sua época, o relato de Montjean é original exatamente porque ilustra fatos íntimos do cotidiano de um pequeno grupo social sem nenhuma referência ao ambiente político e social: é que o ritmo intrépido do diário do senhor Montjean, angustiado por inumeráveis problemas, dividido entre o afeto pela mulher e o constrangimento social de marido traído, o impede de viver completamente a sua época. Daí o cenário histórico desaparece e cabe à historiadora recolher indícios para a dura tarefa da reconstituição histórica.

Sra. Montjean
O universo de afetos vira parte do feminino recalcado no ambiente de paixão e indignação moral

Embora a senhora Montjean, em parte devido ao próprio registro fragmentado, represente uma peça dramática de teatro com cenas faltantes e um roteiro impensável naquela época, ela revela a implacável distância entre as classes, a força do mimetismo social e os conflitos sociais internalizados pela sua condição feminina. Trabalhar nos tecidos não era o objetivo da senhora Montjean – o que ela queria mesmo era estar vestida com eles. O mundo aristocrático possuía tudo o que lhe era altamente desejável: as carruagens, os tafetás, os empregados de libré, as formas exacerbadas da vida libertina. A busca do prazer, não tolhida por quaisquer restrições sociais, transforma-se no único valor digno a ser almejado. Afinal, o drama da senhora Montjean é o mesmo daquela sociedade popular: aristocrata ou dama de sociedade, ela nunca será. Ao querer sair da sua condição, a esposa ambiciosa e volúvel revela todos os limites do seu próprio destino. Uma vida na qual o trabalho vira tédio, em que os filhos necessitam de uma boa parte dos seus cuidados, em que os seus desejos são contrariados porque não estão de acordo com seu status nem com a sua reputação e que representam o agir de uma classe que ela rejeita. O seu drama está bem no centro do descompasso aberto pela sociedade do Atigo Regime.

GUIA. Ao passar pelo crivo da sensibilidade da historiadora, o diário, embora esteja aquém de um micro-história, se transforma num guia para um universo subjetivo completamente à margem das trilhas já tão batidas de uma história sociocultural. O relato vira um fragmento importante da História, pois funciona como um experimento narrativo – não necessariamente verdadeiro –, mas atraindo como um ímã novos significados, sobretudo aqueles que não se realizaram: personagens que tiveram seus futuros proibidos e suas vidas perdidas no turbilhão de eventos históricos monumentais. A contrapelo, o diário expõe a sensibilidade e os afetos de uma mulher emparedada pelos círculos de ferro da sociedade do Antigo Regime, e diferentemente de uma Madame Bovary (com a qual Farge até ensaia uma comparação), mais do que a fuga pela paixão, Montjean busca o atordoamento, a embriaguez e a vertigem.

Contraponto oblíquo aos universos subjetivos da nossa atualidade, empobrecidos pela banalidade dos contatos, pelo mimetismo trivial e pela espetacularização da intimidade cotidiana –, o universo dos afetos da sra. Montjean vira parte do feminino recalcado naquele ambiente vulcânico de paixão e indignação moral que viraria do avesso a sociedade do Antigo Regime. Neste caso, a História não nos dá lições, apenas oferece novas perspectivas, através das quais se movem leitores e leitoras. ●

A Revolta da Senhora MontJean...

Autora: Arlette Farge

Tradução: Maria Alice Sampaio Doria

Editora: Bazar do Tempo
160 páginas
R$ 58 (livro impresso)
R$ 43,50 (e-book)

Sérgio Augusto

Gabriela Mistral, ícone chileno da literatura, ganha novas gerações

Poeta, que foi criticada por Borges, viveu no Brasil e fundou biblioteca

FAB CIRAOLO

Homenagem à escritora engajada, que incorpora elementos punk

"Gabriela Mistral desbanca Pablo Neruda na preferência da juventude chilena", anunciou com destaque o *New York Times* do último sábado de janeiro. Ilustrando a reportagem, a reprodução do mural que o artista plástico Fab Ciraolo criou para promover uma nova imagem da mais afamada poeta do Chile: uma rebelde, engajada e feminista Gabriela Mistral.

De jeans e coturno, com a camiseta de uma banda punk chilena e um lenço verde no pescoço igual ao das ativistas pró-aborto andinas, só os cabelos grisalhos lembram a senhora de austeros tailleurs escuros a que nos habituamos ver. Na mão direita, um livro aberto; na esquerda, uma versão anarquista da bandeira do Chile, empunhada com aplomb revolucionário.

Várias gerações já a conheceram famosa por seu Nobel de Literatura, em 1945, o primeiro de um país da América Latina. Muitas de suas proezas como professora, escritora, educadora, pedagoga, criadora de bibliotecas públicas e diplomata difundiram-se amplamente por aqui antes mesmo de ela assumir o posto de consulesa do Chile, no Rio de Janeiro, no começo da 2.ª Guerra Mundial.

Nos cinco anos (1940-45) em que no Brasil viveu, Mistral tornou-se amiga de Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Vinicius de Moraes e, mais intimamente, de Cecília Meireles, como ela poeta e comprometida com uma visão avançada da educação infantil.

Agastada com o calor carioca, mudou-se temporariamente para Petrópolis, na Serra Fluminense, cuja biblioteca municipal, por ela assiduamente frequentada, acabaria batizada com o seu nome. Ainda morava entre nós ao ganhar o Nobel. Para que ela chegasse a tempo de receber o galardão em Estocolmo, o presidente Getúlio Vargas obrigou um navio a caminho da Europa a dar meia-volta e retornar ao porto do Rio para recolher a ilustre passageira.

Famosa pelo Nobel de Literatura, em 1945, o primeiro da América Latina, autora ganha mural em Santiago

Nascida e batizada Lucila de María del Perpetuo Socorro Godoy Alcayaga, seu nom de plume literário resultou da junção de duas admirações juvenis, o poeta italiano Gabriele D'Annunzio e o poeta francês Fréderic Mistral. Nada, portanto, a ver com o homônimo vento frio, seco e forte do Mediterrâneo. Tenho quase certeza de que ela foi a primeira poeta de quem ouvi falar na vida, tamanha a fama que ainda desfrutava na década de 1950, quando todas as poetas, grandes e miúdas, ainda eram chamadas, numa boa, de poetisas.

Morta em 1957, em Nova York, aos 68 anos, seus versos eram simples, diretos, na contramão do modernismo espanhol, e marcados por uma arraigada vocação humanista e profundos sentimentos religiosos. Celebrava a bondade, o senso de justiça e "a imensa alegria de servir ao próximo", sobretudo às crianças, sua principal preocupação: "Somos culpados de muitos erros e falhas, mas nosso pior crime é abandonar as crianças, desprezando a fonte da vida".

Mistral nunca frequentou o altar da maioria dos intelectuais que em diferentes épocas formaram e deformaram meu gosto. "Apenas uma superstição chilena", desdenhou Jorge Luis Borges, que não foi o único medalhão a qualificá-la como "poeta medíocre". Falava muito em alma e Deus pro meu gosto, e, com justificável insistência, na morte, onipresente em sua vida. Seu primeiro noivo se suicidou e um filho adotivo fez o mesmo, anos depois. Não é complicado entender por que Mistral se tornou uma referência para as novas gerações e os artistas que se identificam com os atuais rumos da política chilena – e, no mural de Fab Ciraolo, virou um avatar de Marianne, a simbólica padroeira da Revolução Francesa.

Gabriel Boric, o novo e jovem presidente do Chile, reverenciou-a várias vezes, nos dois últimos anos, e já sugeriu que uma estátua dela ocupasse o espaço deixado pelo monumento em homenagem ao general Baquedano, rifado de uma praça de Santiago, pouco tempo atrás. Tremendo salto qualitativo: um sanguinário exterminador de indígenas mapuches por uma poeta que amava crianças e criava bibliotecas. ●

ESTANTE *Matheus Lopes Quirino*

Literatura norte-americana

Carson McCullers estreou nos EUA com um romance incontornável

O Coração É Um Caçador Solitário
Autora: Carson McCullers
Editora: Carambaia
368 páginas. R$ 129,90

McCullers conferiu ao Sul dos Estados Unidos uma aura peculiar e soturna, como na seleta de contos *A Balada do Café Triste* e, de maneira muito precoce, em *O Coração é um Caçador Solitário*. A nova tradução foi feita por Rosaura Eichenberg, com posfácio da crítica Giovana Proença sobre a relação da obra da autora com a música. ●

Jornalismo

Chico Felitti conta a história de três donas da noite do centro de São Paulo

As Rainhas da Noite
Autor: Chico Felitti
Editora: Companhia das Letras
256 páginas. R$ 64,90; R$ 39,90 (E-book)

O jornalista Chico Felitti é seduzido por histórias de figuras extravagantes: do famoso Fofão da Rua Augusta, que virou seu primeiro livro, à Mulher da Casa Abandonada, tema do podcast que o consagrou, ele conta em livro a história oral de três travestis que dominaram a noite de SP no final do século passado. ●

Ciência

Livro mostra a vida de cientistas que popularizaram a física na sociedade

A Era da Incerteza
Autor: Tobias Hürter
Editora: Crítica
352 páginas. R$ 89,90

O matemático alemão Tobias Hürter conta como as reviravoltas na sociedade, entre elas as guerras no início do século passado, foram decisivas na descoberta de diversos cientistas, como Schrödinger, Einstein, Planck e Marie Curie. Hürter humaniza esses personagens históricos. A tradução é de Elisabete Koninger. ●

História

Historiadora conta a glória e a derrota da União Soviética e seus poderosos

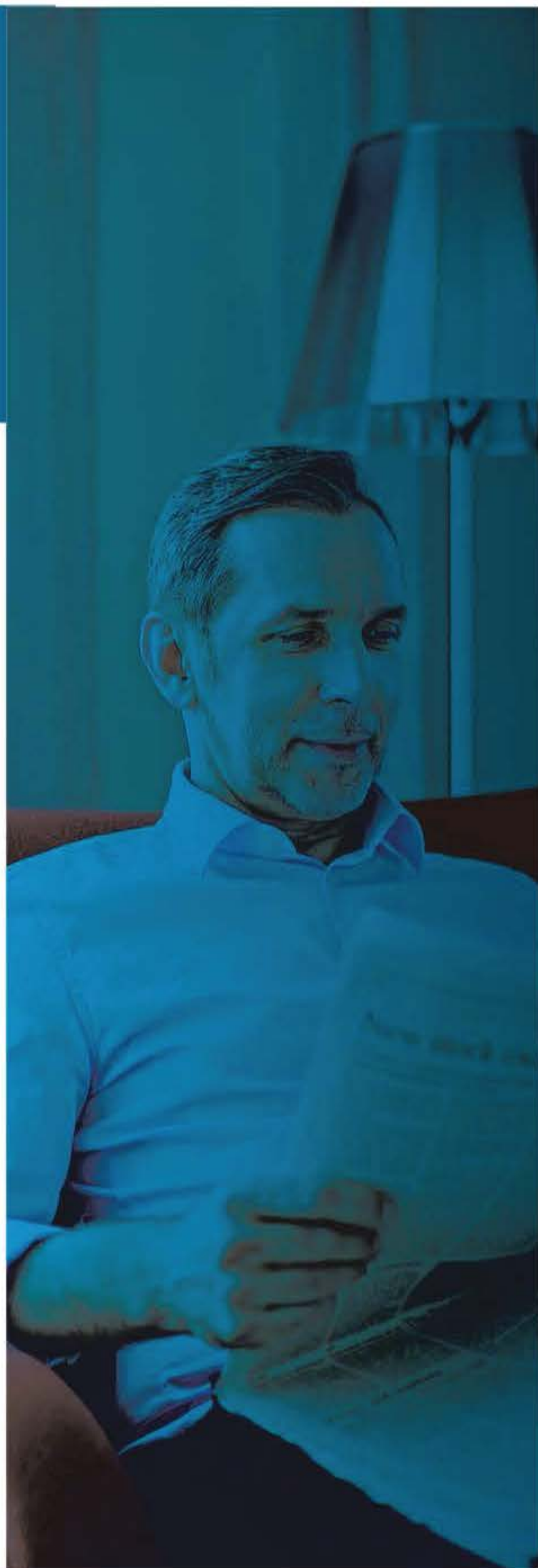
Breve História da União Soviética
Autora: Sheila Fitzpatrick
Editora: Todavia
264 páginas. R$ 84,90; R$ 54,90 (E-book)

Uma historiadora australiana mergulha na controversa história da URSS, despindo-se de preconceitos e visões binárias. Sheila Fitzpatrick expõe a hipocrisia e traça a política russa a partir dos poderosos que governaram o território, maior antagonista dos EUA. O livro chega ao Brasil em tradução de Pedro Maia Soares. ●

Literatura brasileira

Filósofo lança seu primeiro romance como um diálogo com o passado

Velhos Hábitos
Autor: Luciano Gatti
Editora: 7Letras
160 páginas. R$ 56

Professor de filosofia da Unifesp, Luciano Gatti publica seu primeiro romance, *Velhos Hábitos*, sobre a influência da mãe e da avó na vida de um homem. O protagonista volta à casa da matriarca da família após a morte da avó e lá reflete sobre os papéis sociais que a família determina para montar o caráter de cada um. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Cheios de nós mesmos

Data estelar: Lua Cheia de Leão

Estar cheios de nós mesmos tem um significado ambíguo, porque tanto pode querer dizer que nos cansamos de nós como também que nesse particular momento experimentamos a glória de não cabermos em nós mesmos, irradiando maravilhas ao mundo que, por sinal, se aproveita disso, seja para nos exaltar ou para nos derrubar, porque, coisa maldita de nossa civilização moderna, é só ver alguém se sentindo bem que rapidamente surgem os espíritos de porco tentando derrubar.

Resulta então que, seja porque nós nos cansamos de ser nós mesmos, estamos cheios de nós, ou porque outros tentam nos derrubar e apequenar, porque nos sentimos completos e brilhantes, fato é que estarmos bem não é algo que seja fácil de administrar, apesar de, nem por isso, deixar de ser uma situação desejável e recomendável. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Há coisas que precisam ser ditas, porém, o mais desprovidas possível de qualquer tipo de amplificação emocional que daria a impressão de não se conhecer bem o assunto sobre o qual se trata. Isso melhor não, em frente.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

As suas ações podem não ser muito sintonizadas com os anseios que pretende realizar, mas isso há de ser apenas temporário e não merece sua atenção. A questão principal é evitar chutar contra o próprio gol. Isso acontece.

LEÃO 22-7 a 22-8

Suas reações podem ser legítimas e sua mente pode estar coberta de razões para elas, mas se os resultados são contraproducentes, você precisa passar em revisão seus convencimentos e entender melhor seus posicionamentos.

LIBRA 23-9 a 22-10

Muito tempo é perdido com coisas sem sentido, mas carregadas de tonalidades emocionais que as fazem parecer valiosas e importantes. Só que não! É bom ter clareza a este respeito, para não perder seu valioso tempo.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Suas pretensões se realizariam de imediato se você combinasse tudo antecipadamente com as pessoas envolvidas, em vez de surgir repentinamente com manobras que pegam elas de surpresa, provocando resistência.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Neste momento é importante que sua alma tenha muita clareza a respeito dos objetivos concretos que persegue, para que o precioso recurso, que é o tempo, seja investido com sabedoria e eficiência, que são sinônimos.

TOURO 21-4 a 20-5

Os interesses divergem, mas as pessoas envolvidas continuam precisando umas das outras, portanto, não há ruptura, há uma nova ronda de negociações para acomodar as novidades e incertezas de todo mundo envolvido.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Divulgar suas boas ideias antes de estarem suficientemente amadurecidas para ser levadas à prática abriria uma vulnerabilidade que seria melhor descartar o quanto antes. O tempo está ao seu favor, sem precipitação.

VIRGEM 23-8 a 22-9

As pessoas acertam, as pessoas desacertam, você é pessoa, então você também participa dessa coreografia de acertos e desacertos. Isso há de servir para tirar de cima o peso das complicações emocionais e das cobranças.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Como sempre, você fará o que quiser, mas isso não significa que fará o melhor, o mais conveniente, porque sua alma se orienta por emoções absolutas, que não consideram o que é melhor, apenas o que é mais intenso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Quando as questões fundamentais não são atendidas, é inevitável que se produza desconforto. Há horas em que não tem outra saída a não ser deixar isso acontecer, porém, isso há de ser temporário, nada além.

PEIXES 20-2 a 20-3

A vida é como um seriado também, mas as histórias vão se complicando a tal ponto, que às vezes a alma perde o fio da meada e se esquece de qual era a trama mais importante, a que sustenta o seriado todo.

Literatura *Justiça*

Suspensa apresentação de relatório sobre morte do poeta Pablo Neruda

Sobrinho do autor diz que houve falha de conexão e que o governo chileno não investiu o suficiente no caso

A apresentação de um relatório preliminar com importantes conclusões sobre a morte do poeta chileno Pablo Neruda, Prêmio Nobel de Literatura em 1971 e falecido duas semanas após o golpe militar de 1973, no Chile, foi suspensa na sexta, 3, por "problemas técnicos". A polêmica está em torno da discussão sobre possível assassinato de Neruda no início da ditadura de Augusto Pinochet.

Rodolfo Reyes, sobrinho do escritor, explicou que alguns dos especialistas internacionais que participaram da elaboração do relatório estavam fora do país e não puderam intervir na audiência. "É constrangedor e me dói muito, mas temos de continuar esperando. Havia muita expectativa (...) Todos querem saber a verdade sobre a morte de Pablo Neruda", acrescentou Reyes. (Uma investigação, em 2013, havia concluído que o poeta morreu de câncer, e não envenenado, como se supôs.)

O sobrinho do poeta reclamou que o governo chileno não investiu "os recursos necessários" para levar todos os especialistas à capital e que a apresentação do relatório não foi remarcada. O painel, com cientistas do Canadá, da Dinamarca e dos EUA, reuniu-se virtual e presencialmente desde 24 de janeiro e poderia elucidar a origem da bactéria *Clostridium botulinum*, encontrada em um molar do poeta em 2017.

BACTÉRIA. O *Clostridium botulinum*, responsável pelo botulismo, vive no solo e caberia determinar se a amostra encontrada foi alterada em laboratório e depois inoculada, o que demonstraria a intervenção de terceiros. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Sem paixão, o homem é mera força e possibilidades latentes"* **Henri Amiel**

Música *Premiação*

TikTok é a melhor porta de entrada de novos artistas para o Grammy

Anitta e Megan Thee Stallion fizeram grande sucesso no app, que muda forma como nomes desconhecidos são descobertos

Após várias edições do Grammy com evidentes favoritos ao prêmio de artista-revelação do ano, neste domingo, 5, a competição está em aberto e, independentemente de quem vença, muitos dos indicados ganharam maior visibilidade graças ao TikTok.

A rede social de vídeos curtos, muito popular entre os adolescentes, tem recebido um peso maior no mundo da música. Para os artistas que começam, é uma porta de entrada, e para os já consagrados, um meio de garantir a divulgação de seus novos sucessos.

"As redes sociais tornaram a indústria da música muito mais receptiva aos gostos do público, em vez de querer definir de cima quem é a estrela do momento", disse Tatiana Cirisano, analista da MIDiA Research.

Mas o fenômeno não é novo. O canadense Justin Bieber foi descoberto no YouTube e seu compatriota, Shawn Mendes, no Vine. "O TikTok realmente explodiu nos últimos anos e está claro que é parte integrante da estratégia de quase todos os artistas", analisou Cirisano.

Não à toa, as duas últimas vencedoras do Grammy de artista-revelação, a cantora americana Olivia Rodrigo e a rapper Megan Thee Stallion, tiveram um sucesso estrondoso no TikTok.

RONDA CHURCHILL/AFP – 17/11/2022

Anitta foi impulsionada pelo sucesso da música 'Envolver' no TikTok

EMERGENTES. Entre os indicados na categoria este ano estão a rapper Latto, Muni Long e Omar Apollo, três cantores que o próprio aplicativo listou entre os melhores artistas emergentes em sua plataforma.

Anitta, que foi impulsionada pelo sucesso da música *Envolver* no TikTok, e os italianos do Maneskin, cujo hit *Beggin* também viralizou no aplicativo, fecham a lista. ● AFP

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas http://bit.ly/3D8QnBb

- O alimento mais completo, adequado e seguro para o recém-nascido
- (?) dos Goytacazes, município do RJ
- "Nosso Lar", "Parnaso de Além-Túmulo" e "Escada de Luz"
- Remo, em inglês
- Conterrâneo de Amado Batista
- Ele, em italiano
- Grama (símbolo)
- Pau a que se prende a bandeira
- Interpretou o elfo Legolas na trilogia "O Senhor dos Anéis" (Cin.)
- Ave corredora
- Peixe carnívoro de água doce (pl.)
- Berne (bras.)
- Seguia; rumava
- Déspota
- Movimentar-se em círculos
- Portal de templos xintoístas
- Santos Dumont, o Pai da Aviação
- (?) baixa: expõe o lodo de mangais
- Antigo (abrev.)
- Relativas ao campo
- Briga; confusão
- (?) Moreira, locutor natural de Taubaté
- Meter a (?): fazer algo sem hesitação
- Ou, em inglês
- Aveia, em inglês
- "De Volta pro (?)", sucesso de Elba Ramalho
- Diz-se do indivíduo maçante (fig.)
- "(?) assim", modismo linguístico
- Igor Cotrim, ator e diretor brasileiro
- Ritmo de Eminem
- (?) Ferconi, ator
- Fruto de saladas
- Coisa nenhuma
- "O Retorno de (?)", filme de 1983
- Juntar (arquivo ao e-mail)
- Universal
- Letra do escudo do Goiás (fut.)
- O popular sovaco
- (?) dos Reis, cidade com 365 ilhas (RJ)
- 504, em romanos
- Filha do filho
- Nós, em italiano
- Joule (símbolo)
- Time, em inglês
- Ranger
- (?) Metheny, guitarrista de jazz
- Ferramenta do coveiro
- Classificação zoológica da abelha
- Uma das atrações circenses
- (?) Batista, jornalista esportivo → L E O
- Exímio (fig.)
- Formato do sifão

BANCO 2/or. 3/lui — noi — oar — oat — ura. 4/team.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um crítico literário e escritor brasileiro, professor titular da Universidade de Campinas.

Definição							
Agarrar com força.	1		2	3	4	1	3
O público que comparece à bilheteria.	5		6	1	7	4	2
(?) dos Anjos, poeta brasileiro.	1		6	8	9	4	10
Assustar; alvoroçar.	1		1	3	11	1	3
Lugar de habitação.	11		3	1	12	13	1
Impermeabiliza o solo, aumentando as enchentes.	1	9		1	14	4	10
Escolher aleatoriamente.	9	10		4	2	1	3
Gradativo.	6	3		12	8	1	14
Aquela que gosta de dar ordens.	11	1		12	10	7	1
Aquele que paga penitência (Rel.).	5	2		1	12	10	3
Descobridor de craques no futebol.	10	14		2	13	3	10
Dissolvente usado pela manicure.	1	15		4	10	7	1
Despertar o interesse.	11	10		13	16	1	3
Local onde a loja expõe seus produtos.	16	13		3	13	7	2
Médico generalista.	15	14		7	13	15	10

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku http://bit.ly/40qFz2P

Nível Difícil

	4							
			1		3	8		9
	3	8	9			4		
	1					9	2	
	6	9					1	
		2			4	5	7	
4		7	3		5			
							9	

SOLUÇÕES

Novas IAs agora geram conteúdo, e saber operar esses sistemas será importante no futuro do trabalho

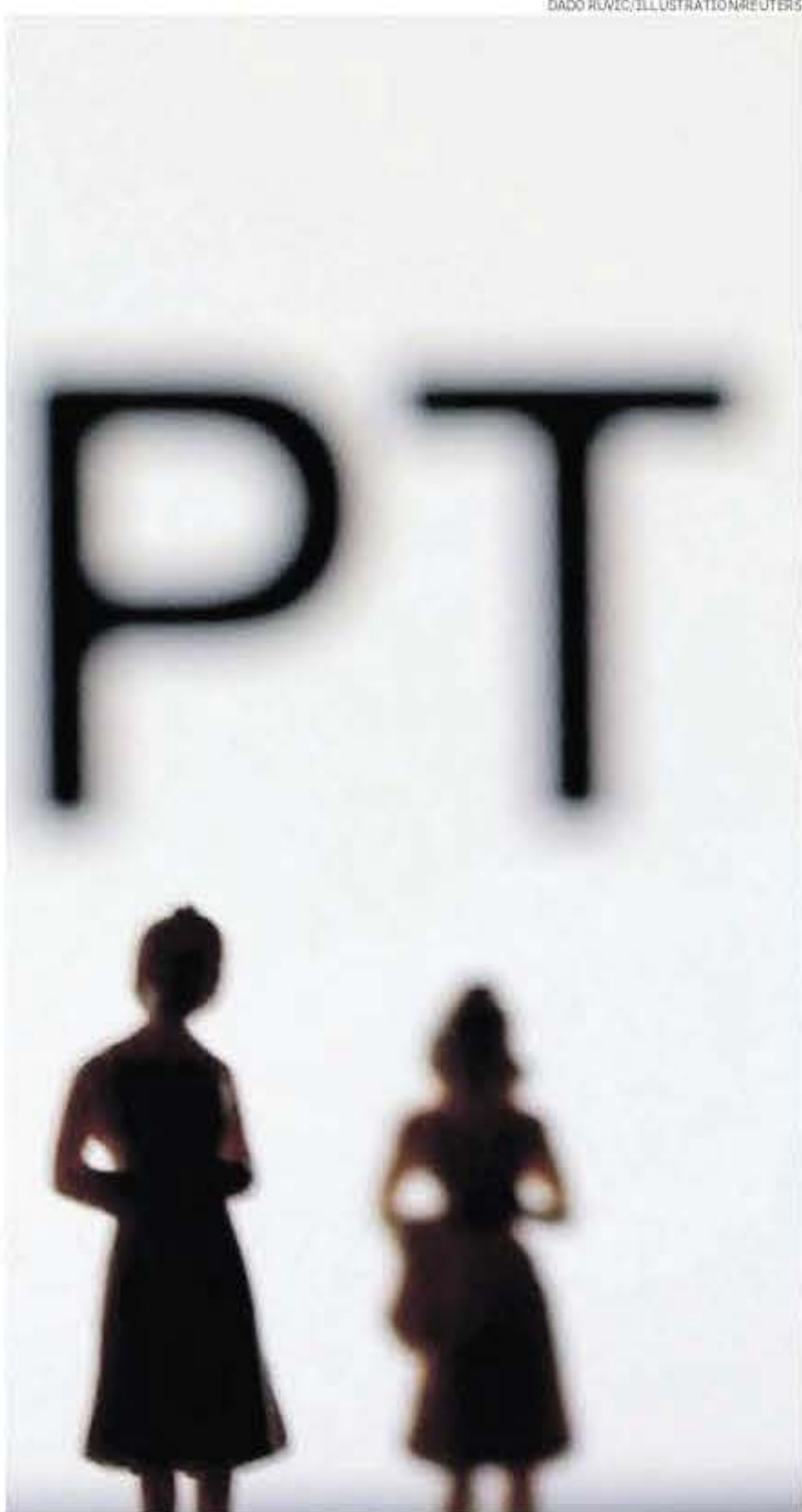
Para operar os novos sistemas, surge a profissão de engenheiro de 'prompt'

ChatGPT cria nova carreira, o 'DJ de IA'

BRUNO ROMANI

A sobrevivência de muitas profissões está em perigo com o crescimento de sistemas de inteligência artificial (IA) como o ChatGPT. Por outro lado, a nova era da IA pode também abrir as portas para uma nova ocupação, o engenheiro de prompt. De certa maneira, a nova carreira lembra aquilo que fazem os DJs: eles não criam as músicas que tocam (na maioria das vezes), mas sabem manipular as canções de terceiros – e, quando são bons, são a diferença entre uma festa animada ou caída. De forma similar, os engenheiros de prompt são os profissionais capazes de operar os novos sistemas de IA e tirar o melhor deles.

Até meados de 2022, modelos de IA eram capazes de apontar tendências e fazer correlações de informações, mas a nova geração da tecnologia vai além. Sistemas como o ChatGPT também produzem conteúdo inédito, como texto, imagens e vídeos. Saber dar bons comandos (ou →

DADO RUVIC/ILLUSTRATION/REUTERS

GABBY JONES/BLOOMBERG-12/1/2023

O chat é pop

Segundo a Similarweb, o ChatGPT alcançou 100 milhões de usuários ativos em janeiro, serviço com o crescimento mais veloz da história

→ *prompts*) para que as máquinas trabalhem será fundamental no futuro.

"O ChatGPT sobe a barra. Se você trabalha com uma profissão criativa, mas o que você cria é muito básico, há chances de o ChatGPT estar acima do que você é capaz de entregar. No processo de aprendizado, você vai ter de se capacitar para trabalhar com uma IA gerativa", diz Edney Souza, professor de inovação, tecnologia e negócios digitais na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

DÚVIDA. O avanço desses sistemas é tão recente, que o mercado de trabalho ainda está tentando entender se estamos mesmo diante de uma nova profissão ou de um novo conjunto de habilidades. "No início, deverá ter um pico de pessoas especializadas, mas 'analfabetos digitais' não terão espaço. A tendência é de que todos tenham de aprender a usar", explica Lula Rodrigues, diretor de tecnologia Escola 42, que forma programadores e engenheiros de software. Mesmo com as interrogações, especialistas já conseguem traçar algumas características que os operadores de IA devem ter.

"O profissional vai precisar ter conhecimento específico a respeito da IA que está usando", diz Geraldo Gomes, pesquisador na startup Zup. Embora grandes modelos sejam treinados com volumes grandiosos de dados, cada um dos sistemas é ajustado para entregar um tipo de resultado. Embora DALL-E 2 e Midjourney façam a mesma coisa (criam imagens a partir de comandos), os resultados são bem diferentes. Saber as nuances de cada sistema ajuda.

"É necessário também ter o conhecimento específico sobre a área de atuação. Por exemplo, uma IA no mundo jurídico vai produzir uma petição, mas, sem os comandos corretos, ela pode não atingir os objetivos", explica João Duarte, diretor de tecnologia da escola de programação Trybe.

Ou seja, o engenheiro de prompt precisa garantir não apenas que a IA seja eficiente em um determinado contexto, mas também trazer profundidade e personalidade ao material.

Ter a sensibilidade para determinar a qualidade do material gerado pela máquina é mais uma característica. "Em qualquer projeto de IA, o papel do curador é fundamental", diz Daniel Lázaro, diretor de análise de dados da Accenture. Isso ajuda a direcionar os sistemas: caso os resultados não sejam satisfatórios, são necessários novos comandos.

COMO FAZER. Ainda que a questão profissão ou habilidade esteja longe de ser resolvida, já há uma busca sobre como criar bons comandos. Souza, da ESPM, diz. "Primeiro, é preciso definir a *persona*: como você quer que a máquina escreva", explica. Por exemplo, se você quer criar um orçamento, coloque "escreva como um contador". "A persona mexe no estilo e nas palavras dos sistemas", conta Souza.

"Na sequência, é preciso dar a tarefa. E, aqui, o mais importante é detalhar o máximo possível", conta o especialista. Alguns detalhes envolvem o contexto, objetivos e restrições sobre aquilo que será produzido. Tradicionalmente, máquinas não são boas com ambiguidade e subjetividade.

Para quem quer cortar caminhos, um "mercadão de prompts" começa a se formar. Existem sites e plataformas que vendem pacotes de comandos. Há também cursos que também ensinam como construir os melhores comandos.

Seja encontrando uma nova formação, seja desenvolvendo habilidades, só há uma certeza na busca pelo "prompt perfeito": um dia todos seremos DJs de inteligência artificial. ●

ChatGPT altera a inteligência artificial para sempre e afeta empregos

Até para a inteligência artificial (IA), segmento no qual as descobertas avançaram velozmente na última década, os últimos dois meses foram intensos. Em 30 de novembro, a OpenAI, uma startup americana fundada em 2015, tornou público o ChatGPT, uma ferramenta poderosa que inaugura uma nova fase na relação da humanidade com as máquinas e que traz implicações econômicas e sociais.

O ChatGPT é um robô de bate-papo (chatbot) gratuito capaz de produzir texto e trazer informações sobre assuntos diversos. A complexidade das respostas e a sofisticação da organização do texto chamam a atenção. Ele é capaz de produzir discursos de casamento, e-mails corporativos, textos jornalísticos, listas de organização e código de computação.

O professor Christian Terwiesch, da Universidade de Wharton, aplicou o exame final do Master in Business Administration (MBA) de sua universidade, além do Exame de Ordem (uma espécie de "prova da OAB" nos EUA) e também do Exame de Licenciamento Médico dos Estados Unidos (USMLE). Em todos os casos, a máquina passou e reforçou os temores do mundo acadêmico sobre a necessidade de revisar os métodos.

IAs que criam conteúdo
Especialistas apontam que nova era pode ter impacto inédito sobre profissões ligadas ao Ensino Superior

Já o site de tecnologia *Cnet* colocou o ChatGPT para escrever textos – e foi criticado por não avisar os leitores nem remover erros factuais. O *BuzzFeed* foi além: anunciou que vai usar os algoritmos da OpenAI para produzir parte de seus conteúdos um mês depois que demitiu 180 pessoas. Enquanto isso, a revista *Nature* publicou um editorial no qual considera o ChatGPT uma ameaça para a ciência transparente.

IA GERATIVA. O ChatGPT não é o primeiro chatbot "esperto". Em 2022, o LaMDA, do Google, fez barulho quando um engenheiro da companhia afirmou que o sistema tinha desenvolvido consciência, algo refutado por especialistas. Mas, graças à popularidade nas redes sociais, o ChatGPT surge como o maior exemplo de um novo capítulo na IA.

"O ChatGPT abre uma nova era. Até aqui, os sistemas otimizavam a rotulação de dados. Agora, a IA é capaz de gerar conteúdo inédito, o que amplia as possibilidades criativas da máquina", explica Anderson Soares, coordenador do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG). "Essas são as chamadas IAs gerativas", diz ele.

IMPACTO. Em 2013, os pesquisadores Carl Benedikt Frey e Michael Osborne, da Universidade de Oxford, publicaram um estudo no qual estimavam que 47% das profissões nos EUA seriam afetadas por tecnologias de automação, como IA e robótica. Agora, a profecia pode abranger um número ainda maior de profissionais.

"Todas as profissões que trabalham com texto serão afetadas pelo ChatGPT", afirma Edney Souza, professor de inovação na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). No mundo corporativo, cargos executivos e administrativos serão afetados. Áreas como educação, publicidade, jornalismo e direito também estão entre os alvos mais óbvios.

Como o ChatGPT também consegue escrever código e fazer contas, áreas como computação, engenharia, arquitetura e design também podem sentir. Com o avanço das IAs gerativas, qualquer profissão que trabalha com imagem e vídeo poderá ser afetada – especialistas falam que a nova era pode ter impacto inédito em profissões do Ensino Superior.

Isso tornou as IAs gerativas em um dos principais assuntos do último Fórum Econômico Mundial, em Davos. Além do impacto econômico, a corrida da IA pode alterar as forças geopolíticas globais. "(*IAs gerativas*) serão importantes para a competitividade global e para a segurança das nações", disse durante o evento Brad Smith, presidente da Microsoft.

Os países estão buscando formas de regular a tecnologia. Há outras questões, incluindo regulação, ética, viés, transparência, direito autoral e bem-estar social. O desafio é lidar com a velocidade. "Esses sistemas ficarão ainda mais sofisticados, então é difícil dizer o que nos aguarda. Teremos avanços ainda não imaginados", afirma Soares. ● B.R.

LEIA AMANHÃ COMO O CHATGPT FORÇOU UNIVERSIDADES NOS EUA A MUDAR

Leandro Karnal

A poesia do mundo

O que distingue um poeta de alguém que faz versos é complexo. O fogo interno faz toda a diferença

O talento mais raro do mundo é o poético. Eu brinco que o destino concede a um ser o talento de versos, em cada país, em cada geração e, por vezes, pula-se uma. Qualquer pessoa alfabetizada pode escrever rimas e frases poéticas. É claro! Um aluno que tenha feito poucos anos de piano pode dedilhar melodias inéditas a partir de escalas. Posso correr alguns metros sem ser atleta. Já recoloquei botões em camisas durante uma viagem, mas isso não me torna um hábil costureiro. Poesia é um desafio maior...

A primeira coisa que publiquei na vida foram poesias. Era uma brochura coletiva da escola, na época em que eu estava no segundo ano do Ensino Médio (o antigo Segundo Grau). Ainda tenho um exemplar e desejo diariamente que ninguém mais o tenha. Os textos que fiz, aos 15 anos, com intenção poética, eram proféticos: registraram a absoluta incapacidade de tanger a lira dos versos.

Alguém mais azedo dirá: "Você, ao escrever prosa, é também um mau escritor". Eu me defendo: "Se você acha minha prosa ruim, precisaria ler minha poesia. Diante da minha veia poética, as minhas crônicas são brilhantes por pura perspectiva".

Dizem que Machado era melhor autor de contos e romances do que poeta. Gosto muito de alguns sonetos do autor, contudo confesso: amo os contos dele. A poesia é o laboratório da língua e a redefinição das palavras em arranjos originais. Ela combina forma com conteúdo e causa um impacto estético duplo. Isso eu encontro de forma intensa em Castro Alves, em Fernando Pessoa, em Rimbaud, em Florbela Espanca e em Carlos Drummond de Andrade. E, mesmo nesses mestres da arte poética, existem oscilações quanto à qualidade.

A arte de compor versos rimados ou brancos é uma tarefa complexa. Há ritmo, inteligência, complexidade no simples e até grandiloquência.

Na obra de Gonçalves Dias, o ritmo chega a ser alucinante. Um poema de Victor Hugo parece uma catedral pronta e imensa: irretocável. Manuel Bandeira moderniza tudo e recria o linear com genialidade. Amo T. S. Eliot e entendo quem o deteste. Certos sonetos de Shakespeare obrigam-me a releituras repetidas para captar os andaimes invisíveis do bardo.

SERGIO MORAES / REUTERS – 23/3/2020

Poesia combina forma com conteúdo e causa impacto estético duplo e isso eu encontro de forma intensa em Carlos Drummond de Andrade

> *Um poema de Victor Hugo parece uma catedral pronta e imensa: irretocável*

Noto uma tradição. O advogado consagrado ou o médico de carreira exemplar, em algum momento, decide que é hora de lançar um livro de poesias. Vejam: grandes autores foram médicos e advogados. De cabeça, penso em Guimarães Rosa; em Lygia Fagundes Telles. Nosso arcadismo colonial e nosso romantismo têm muitas relações com as letras jurídicas de Coimbra e com o Largo de São Francisco em São Paulo. Porém, o nobre causídico e o dedicado esculápio, após 30 anos escrevendo textos jurídicos ou lendo revistas científicas, veem chegada a hora de lançar seus excertos do Parnaso... Alguns deveriam repensar o projeto.

Para não se imaginar que este cronista está atacado de um espírito ranzinza em excesso, a única chance de um Álvares de Azevedo ou um Augusto dos Anjos é a existência de muitos maus poetas. Precisamos de massa crítica, de pretensões sociais amplas para que, a cada cem tentativas, uma dê certo. Milhares de pessoas claudicam com os dedos ao piano (como eu faço em casa) a fim de que, esporadicamente, surja um Tom Jobim ou um Nelson Freire. Talvez o princípio valha para toda forma de produção. Milhões de pessoas cozinhando; poucos chefs geniais.

Eu diria a todos e todas que, como no meu caso, não foram acompanhados da musa poética no nascimento, tentem ser criativos nas declarações familiares de amor; que introduzam no limite do esforço falas bem engendradas e românticas. Usem as metáforas possíveis, exponham citações, aprendam a sair do óbvio. Com graça e elegância, a vida fica melhor se forem erguidos brindes intensos e boa poesia. A noite de amor cresce quando se destaca o brilho dos olhos da amada – como janelas de luz que redimem a existência. Treinem! Suas vidas podem ser trespassadas pela inspiração dos grandes mestres. Nós, sem verve poética, temos o privilégio de aprender e aproveitar. Uma palavra mais rara, um eco de vogais em rima e certa graça com leveza podem tornar o almoço dominical mais interessante. Há liberdade em cozinhar sem ser um profissional do fogão; somos livres para correr sem aspirar à medalha de ouro olímpica.

O último argumento é contraditório. Um verdadeiro poeta ignora opinião de cronistas de jornal e insiste. Um autor que sente o fogo criativo dos versos vai seguir, mesmo com as advertências densas de todas as Cassandras literárias. Por vezes, como Sousândrade, pode escrever versos para o século seguinte. O que de fato distingue um poeta de alguém que faz versos é sutil e complexo. Apesar disso, posso afirmar que o verdadeiro poeta ou músico precisa criar, pensar sua obra, estando um pouco alheio ao mundo. A musa é interna, e a massa pode concordar ou não. O artista prossegue. Os outros? Deleitam-se com a vaidade de um livro poético publicado para distribuir a clientes no fim do ano. O tempo é o juiz das qualidades criativas. O fogo interno faz toda a diferença. Um poeta nunca perde a esperança. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS